"CONGRESSO" NA PÁGINA 5: URGÊNCIA PARA FÉRIAS DE TRINTA DIAS

NOTICIÁRIO na Página 2

Prêso de Nôvo Coronel Kardec

Ultima Hora

EDIÇÃO ÚNICA

ANO XIV — Rio de Janeiro, Sábado, 24 de Abril de 1965 — N.º 4.745 ★ PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 100

NOTICIÁRIO na Página 3

Peri Condenou Abusos de IPMs

PRESIDENTE FREI DENUNCIA O GOLPE TAMBÉM NO CHILE

(LEIA NA PAGINA 6)

A BOMBA

DANTON JOBIM

ALGUÉM pôs uma bomba junto a uma das vidraças do edifício do "O Estado de São Paulo". Uma bomba de reduzida potência, que produziu pequenos prejuízos, mas de qualquer forma uma bomba, o símbolo do terrorismo, da violência e da destruição.

O terrorismo não se justifica como instrumento de ação. É antes um sintoma. Sintoma de ódio, desespêro e impotência, diante de um estado-de-coisas insuportável e aparentemente invencível.

Entretanto, a linha editorial adotada pelo grande matutino paulista não representa mais que o reflexo das paixões e recalques de seu eminente Diretor, o Dr. Júlio de Mesquita Filho. Êsse homem tem as suas virtudes como jornalista, que sem esfôrço lhe reconhecemos: tornou possível a existência de um grande jornal provinciano, com reputação internacional. Quanto às suas "Notas", aquelas saídas de seu próprio punho, o Dr. Júlio as enjaula na secção competente da 3.ª página, em corpo discreto, de modo a não prejudicarem o conjunto de sua grande fôlha, sem dúvida, um patrimônio da imprensa brasileira, se é que o Dr. Júlio consente em fazer parte da imprensa brasileira.

Conhecemos um bravo Almirante, que nos dizia ainda quando Capitão-Tenente: "A Marinha é uma grande instituição; o diabo são os navios". Um espírito mordaz poderia falar assim do "O Estadão", e de seu venerando Diretor: "O Estado" é um grande jornal; o diabo é o Júlio de Mesquita Filho".

Teria graça, mas seria uma injustiça. Porque o nosso colega paulistano é o porta-voz de uma corrente de opinião minoritária, mas respeitável; retrógrado, mas com o direito de existir e representar-se. Sobretudo quando fala por ela um homem honrado, de incontestável boa fé, como o Dr. Júlio de Mesquita.

Mas não é só por isso que condenamos com indignação o atentado ao "O Estado de São Paulo". Julgamos que o que distingue uma democracia de uma ditadura — como a que sonha e prega abertamente o Sr. Mesquita — é principalmente o respeito pela liberdade de imprensa. O conceito é velho e seria o caso de recordar aquêle estadista britânico que afirmou em pleno Parlamento: suprimam o habeas-corpus, suprimam todos os direitos do cidadão, mas lhe deixem a liberdade de imprensa; porque cedo ou tarde se restabelecerão todos êsses direitos.

Atentar contra um jornal porque êle sustenta idéias contrárias à nossa, é uma barbaria. Jamais um verdadeiro democrata poderia tolerar essa atitude, visando a substituir pelo livre debate e a vitória pacífica das idéias justas.

É certo que, no caso do Sr. Mesquita, temos um exemplo de jornalista capaz de pedir o fechamento de jornais que não concordam com as suas opiniões. Ainda há pouco, o Diretor do "O Estado" incitava os chefes da revolução a fecharem jornais como o nosso.

Entretanto, já lhe perdoamos. Porque é evidente que, quando um jornalista chega a pedir o fechamento de jornais é que, realmente, já não preza a sua profissão e já não sabe o que faz.

Mas voltemos à bomba. Servirá de pretexto ao menos para que o Dr. Júlio de Mesquita receba inúmeras mensagens de solidariedade. Daqui lhe mandamos a nossa. Se é que o excelso colega se digna recebê-la...

Brasil Acerta "Môsca" no Mundial do Salto

O Brasil pode vencer hoje o II Campeonato Mundial de Pára-quedismo, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, se o Subtenente Jorge voltar a acertar em cheio na môsca, como o fêz ontem (flagrante ao alto), num espetacular salto de precisão. A posição brasileira está ameaçada pelas equipes dos EUA e da França, destacando-se principalmente as marcas do campeão mundial Pierre Arrassus que fêz prodígios nos saltos de estilo. O norte-americano Smith confirmou sua perícia, colocando bem sua equipe. Saltos de estilo, de precisão e de grupo apontarão hoje o campeão. Amanhã, os pára-quedistas competidores vão se exibir às 10h na Praia de Ipanema. (Leia na página 2)

Lacerda Acusa o Ministro

AO desembarcar ontem à noite no Aeroporto de Congonhas, o Governador Carlos Lacerda acusou o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ribeiro da Costa, de "um dos mentores" do atentado a bomba contra as dependências do jornal "O Estado de São Paulo". O Sr. Lacerda disse ainda que o atentado representou "um estado de espírito que ocorre no Mundo todo" e classificou a libertação do Sr. Miguel Arraes como "um ato demagógico e de provocação, visto que a lei permite a prisão de civis por militares".

Tirando do bôlso um recorte com declarações do Sr. Celso Furtado — "a instituição de uma ditadura de direita no Brasil levará a um regime do tipo marxista-leninista" —, o Sr. Carlos Lacerda disse que "só o Marechal Castelo Branco não vê isso, cercando-se de políticos que já estragaram várias revoluções brasileiras". O Sr. Carlos Lacerda foi a São Paulo hipotecar solidariedade ao Sr. Júlio de Mesquita Filho.

ADEMAR: 63 ANOS

A representação do Govêrno de São Paulo na Guanabara mandou rezar missa ontem na Candelária, celebrada por Monsenhor Bessa, em ação de graças pelo 63.º aniversário do Governador Ademar de Barros. O aniversariante, que não largou o rosário durante tôda a cerimônia, negou-se, à saída, a fazer declaração política, alegando que o momento não era oportuno. Entre outros, estavam presentes e abraçaram o governador paulista, o Ministro Hugo Leme, da Agricultura; secretários da Segurança, Agricultura, Trabalho e Planejamento, de São Paulo, respectivamente Cantídio Sampaio, Antônio Júlio Filho, Antônio Morimoto e Humberto Reis Costa; Deputado Levy Neves; Almirantes Nelson Noronha de Carvalho e Gracindo Carvalhais; Generais Nélson de Melo e Joaquim Roldão; Brigadeiro Paiva Meira; Senadores Arnon de Melo e Miguel Couto; o diretor da Faculdade de Direito, Hélio Gomes, e o ex-Ministro Mário Pinotti, da Saúde.

Coquetel Molotov na Igreja

EM plena Quinta Avenida de Nova Iorque, a mais conhecida igreja católica dos Estados Unidos — Catedral de Saint Patrick — foi, ontem, abalada pela explosão de uma bomba tipo "coquetel Molotov", lançada por dois jovens. Prontamente irrompeu um incêndio, logo debelado, mas uma mulher ficou ferida. Havia cêrca de cem fiéis na catedral, no momento do atentado; mas devido à confusão que se seguiu, os dois homens puderam fugir. Mais tarde, porém, a polícia deteve David L. Malole, sob suspeita de haver lançado a bomba.

Excusado ressaltar que o fato de Malole ser de côr tenha acirrado os ânimos das camadas racistas.

Como se pode ler na página 6 — seção "Teletipo" — explosões e alarmas de bombas ocorreram ontem, também, em Paris, Milão e Santiago do Chile. Nas capitais francesa e chilena, o petardo não explodiu. A cidade italiana, contudo, foi abalada pela explosão, felizmente, sem vítimas.

D. SARA: — JK VEM AÍ

DONA Sara Kubitschek regressou ontem, de surprêsa (nem os familiares o sabiam), procedente de Paris, revelando que sua permanência, aqui, seria de apenas duas semanas. Informou Dona Sara que o ex-Presidente Juscelino está prestes a voltar, acrescentando que JK já o teria feito "se o retôrno dependesse dêle". Revelou ainda que o marido está empenhado em concluir o livro de sua odisséia. No flagrante, Dona Sara é cumprimentada pelos motoristas do Galeão. ("Hora H", na página 3)

Fla Enfrenta Bicho-Papão na Rodada da "Revanche"

(LEIA NAS PAGINAS 5 E 6 DO 2.º CADERNO)

VIETNAME: EUA LANÇARÃO BOMBA ATÔMICA SE CHINA INTERVIER

(LEIA NA PAGINA 6)

"CONGRESSO" NA PÁGINA 5: URGÊNCIA PARA FÉRIAS DE TRINTA DIAS

NOTICIÁRIO na Página 2

Prêso de Nôvo Coronel Kardec

Ultima Hora
100 CRUZEIROS
ANO XIV — Rio de Janeiro, Sábado, 24 de Abril de 1965 — N.º 1.534 ★ EDIÇÃO PARA O ESTADO DO RIO

NOTICIÁRIO na Página 3

Peri Condenou Abusos de IPMs

PRESIDENTE FREI DENUNCIA O GOLPE TAMBÉM NO CHILE

(LEIA NA PAGINA 6)

A BOMBA

DANTON JOBIM

ALGUÉM pôs uma bomba junto a uma das vidraças do edifício do "O Estado de São Paulo". Uma bomba de reduzida potência, que produziu pequenos prejuízos, mas de qualquer forma uma bomba, o símbolo terrorismo, da violência e da destruição.

O terrorismo não se justifica como instrumento ação. É antes um sintoma. Sintoma de ódio, desespêro e impotência, diante de um estado-de-coisas insuportável e aparentemente invencível.

Entretanto, a linha editorial adotada pelo grande matutino paulista não representa mais que o reflexo das paixões e recalques de seu eminente Diretor, o Dr. Júlio de Mesquita Filho. Êsse homem tem suas virtudes como jornalista, que sem esfôrço lhe reconhecemos: tornou possível a existência de um grande jornal provinciano, com reputação internacional. Quanto às suas "Notas", aquelas saídas de próprio punho, o Dr. Júlio as enjaula na secção competente da 3.ª página, em corpo discreto, de modo a não prejudicarem o conjunto de sua grande obra, sem dúvida, um patrimônio da imprensa brasileira, se é que o Dr. Júlio consente em fazer parte da imprensa brasileira.

Conhecemos um bravo Almirante, que nos dizia quando Capitão-Tenente: "A Marinha é uma grande instituição; o diabo são os navios". Um espírito mordaz poderia falar assim do "O Estadão", e seu venerando Diretor: "O Estado" é um grande jornal; o diabo é o Júlio de Mesquita Filho".

Teria graça, mas seria uma injustiça. Porque nosso colega paulistano é o porta-voz de uma corrente de opinião minoritária, mas respeitável; retrógrado, mas com o direito de existir e representar-se. Sobretudo quando fala por ela um homem honrado, de incontestável boa fé, como o Dr. Júlio de Mesquita.

Mas não é só por isso que condenamos com indignação o atentado ao "O Estado de São Paulo". Julgamos que o que distingue uma democracia de uma ditadura — como a que sonha e prega abertamente o Dr. Mesquita — é principalmente o respeito pela liberdade de imprensa. O conceito é velho e seria caso de recordar aquêle estadista britânico que bradou em pleno Parlamento: suprimam o habeas-corpus, suprimam todos os direitos do cidadão, mas deixem a liberdade de imprensa; porque cedo ou tarde se restabelecerão todos êsses direitos.

Atentar contra um jornal porque êle sustenta idéias contrárias à nossa, é uma barbaria. Jamais um verdadeiro democrata poderia tolerar essa atitude, visando a substituir pelo terror o livre debate e a vitória pacífica das idéias justas.

É certo que, no caso do Sr. Mesquita, temos um exemplo de jornalista capaz de pedir o fechamento de jornais que não concordam com as suas opiniões. Ainda há pouco, o Diretor do "O Estado" incitava os chefes da revolução a fecharem jornais como o nosso.

Entretanto, já lhe perdoamos. Porque é evidente que, quando um jornalista chega a pedir o fechamento de jornais é que, realmente, já não preza a profissão e já não sabe o que faz.

Mas voltemos à bomba. Servirá de pretexto ao menos para que o Dr. Júlio de Mesquita receba inúmeras mensagens de solidariedade. Daqui lhe mandamos a nossa. Se é que o excelso colega se digna recebê-la...

Brasil Acerta "Môsca" no Mundial do Salto

O Brasil pode vencer hoje o II Campeonato Mundial de Pára-quedismo, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, se o Subtenente Jorge voltar a acertar em cheio na môsca, como o fêz ontem (flagrante ao alto), num espetacular salto de precisão. A posição brasileira está ameaçada pelas equipes dos EUA e da França, destacando-se principalmente as marcas do campeão mundial Pierre Arrassus que fêz prodígios nos saltos de estilo. O norte-americano Smith confirmou sua perícia, colocando bem sua equipe. Saltos de estilo, de precisão e de grupo apontarão hoje o campeão. Amanhã, os pára-quedistas competidores vão se exibir às 10h na Praia de Ipanema. (Leia na página 2)

Lacerda Acusa o Ministro

AO desembarcar ontem à noite no Aeroporto de Congonhas, o Governador Carlos Lacerda acusou o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ribeiro da Costa, de "um dos mentores" do atentado a bomba contra as dependências do jornal "O Estado de São Paulo". O Sr. Lacerda disse ainda que o atentado representou "um estado de espírito que ocorre no Mundo todo" e classificou a libertação do Sr. Miguel Arraes como "um ato demagógico e de provocação, visto que a lei permite a prisão de civis por militares".

Tirando do bôlso um recorte com declarações do Sr. Celso Furtado — "a instituição de uma ditadura de direita no Brasil levará a um regime do tipo marxista-leninista" —, o Sr. Carlos Lacerda disse que "só o Marechal Castelo Branco não vê isso, cercando-se de políticos que já estragaram várias revoluções brasileiras". O Sr. Carlos Lacerda foi a São Paulo hipotecar solidariedade ao Sr. Júlio de Mesquita Filho.

ADEMAR: 63 ANOS

A representação do Govêrno de São Paulo na Guanabara mandou rezar missa ontem na Candelária, celebrada por Monsenhor Bessa, em ação de graças pelo 63.º aniversário do Governador Ademar de Barros. O aniversariante, que não largou o rosário durante tôda a cerimônia, negou-se, à saída, a fazer declaração política, alegando que o momento não era oportuno. Entre outros, estavam presentes e abraçaram o governador paulista, o Ministro Hugo Leme, da Agricultura; secretários da Segurança, Agricultura, Trabalho e Planejamento, de São Paulo, respectivamente Cantídio Sampaio, Antônio Júlio Filho, Antônio Morimoto e Humberto Reis Costa; Deputado Levy Neves; Almirantes Nélson Noronha de Carvalho e Gracindo Carvalhais; Generais Nélson de Melo e Joaquim Roldão; Brigadeiro Paiva Meira; Senadores Arnon de Melo e Miguel Couto; o diretor da Faculdade de Direito, Hélio Gomes, e o ex-Ministro Mário Pinotti, da Saúde.

Coquetel Molotov na Igreja

EM plena Quinta Avenida de Nova Iorque, a mais conhecida igreja católica dos Estados Unidos — Catedral de Saint Patrick — foi, ontem, abalada pela explosão de uma bomba tipo "coquetel Molotov", lançada por dois jovens. Prontamente irrompeu um incêndio, logo debelado, mas uma mulher ficou ferida. Havia cêrca de cem fiéis na catedral, no momento do atentado; mas devido à confusão que se seguiu, os dois homens puderam fugir. Mais tarde, porém, a polícia deteve David L. Malole, sob suspeita de haver lançado a bomba.

Excusado ressaltar que o fato de Malole ser de côr tenha acirrado os ânimos das camadas racistas.

Como se pode ler na página 6 — seção "Teletipo" — explosões e alarmas de bombas ocorreram ontem, também, em Paris, Milão e Santiago do Chile. Nas capitais francesa e chilena, o petardo não explodiu. A cidade italiana, contudo, foi abalada pelo explosão, felizmente, sem vítimas.

D. SARA: — JK VEM AÍ

DONA Sara Kubitschek regressou, ontem, de surprêsa (nem os familiares o sabiam), procedente de Paris, revelando que sua permanência, aqui, seria de apenas duas semanas. Informou Dona Sara que o ex-Presidente Juscelino está prestes a voltar, acrescentando que JK já o teria feito "se o retôrno dependesse dêle". Revelou ainda que o marido está empenhado em concluir o livro de sua odisséia. No flagrante, Dona Sara é cumprimentada pelos motoristas do Galeão ("Hora H", na página 3)

Fla Enfrenta Bicho-Papão na Rodada da "Revanche"

(LEIA NAS PAGINAS 5 E 6 DO 2.º CADERNO)

VIETNAME: EUA LANÇARÃO BOMBA ATÔMICA SE CHINA INTERVIER

(LEIA NA PAGINA 6)

ZERO HORA

MENINA OUTRA VEZ RAPTADA

Foi seqüestrada na noite de ontem a menina Rosana, de três anos, que em novembro de 1964 fôra vítima de seqüestro pela empregada de sua casa. Tôda a Polícia da 27.ª Delegacia Distrital, em Vila Cosmos, foi mobilizada para localizar Rosana, cujos pais, Paulo Diniz e Dalva Trupel Soares, vivem separados. Suspeita-se de que a garôta tenha sido levada por uma amiga de Dona Dalva, a qual o ex-marido confiara a guarda da criança. Até agora, não se tem qualquer pista concreta sôbre o paradeiro de Rosana.

Morel Repele Delator

O Jornalista Edmar Morel dirigiu carta ao Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, Sr. Luís Guimarães, solicitando que não inclua o seu nome na chapa que êste organiza para concorrer às eleições para o Conselho Administrativo da ABI. Revela Morel que não poderá participar da chapa do Sr. Luís Guimarães porque nesta figura o Sr. Hugo Laercio de Barros, que, após o 1.º de abril, "numa atitude tipicamente policialesca" propôs o afastamento dêle e do Jornalista Gumercindo Cabral de Vasconcelos do Conselho da ABI, sob a alegação de que ambos foram atingidos pelo Ato Institucional.

SUNAB Vai Aguar Leite

Dirigentes da SUNAB assistiram, ontem, a uma demonstração sôbre o meio de rebaixar o teor do leite "in natura" de 3,1 para 2,5, mediante a adição de mais água e de leite em pó. A SUNAB estuda a possibilidade de regularizar o abastecimento da Guanabara com êsse tipo de leite, cujo preço seria superior ao leite "in natura" comum.

Dioclécio é Brigadeiro

O Marechal Castelo assinou decreto, ontem, promovendo a Brigadeiro o Coronel Dioclécio Lima de Siqueira. O Brigadeiro Eduardo Gomes, por sua vez, designou o Major Gilberto Teles para as funções de oficial de gabinete.

"Estadão": Nada Sôbre Bomba

A DOPS de São Paulo não conseguiu qualquer pista que possa esclarecer o atentado contra o jornal "Estado de São Paulo" e o Delegado Canto, que chefia as diligências sigilosas, procura alguém que trabalhe em jornal, emissora de rádio ou de tevê que possa identificar a pessoa que distribuiu os boletins ameaçadores, cuja autoria é atribuída à "Liga Armada de Resistência Democrática".

Doença Estranha no RS

Uma equipe de médicos sanitaristas do Departamento Nacional de Endemias Rurais seguiu para as cidades de Estrêla e Teotônia, no Rio Grande do Sul, a fim de assistir as vítimas de uma estranha doença, que atacou 11 pessoas, quatro das quais morreram. As autoridades determinaram o fechamento da Escola Agrícola de Teotônia, onde o diretor, um professor e um aluno contraíram o mal.

Mercado Comum Sem EUA

— A participação dos Estados Unidos no Mercado Comum Americano, como deseja o Govêrno brasileiro, não trará benefícios aos países subdesenvolvidos — declarou no Galeão o Sr. Ralph Emercy, diretor da Casa Bancária "Samuel Montaguy", de Londres. Segundo êle, a proposta apresentada pelo presidente chileno tem repercutido bastante nos meios financeiros inglêses, os quais esperam a efetivação da idéia, quando, sòmente então, "sua influência se fará sentir".

Ildo vê Nova Guerrilha

O Governador Ildo Meneghetti declarou, ontem, que a Polícia do Rio Grande do Sul conseguiu frustrar um nôvo movimento de guerrilhas no Sul do País, que seria iniciado com amaragem de hidro-avião na Lagoa dos Patos e estava sendo chamada de "Operação Patos".

120 Mil Contra Suplici

Um manifesto contendo assinaturas de 120 mil estudantes paulistas, foi enviado ontem ao Marechal Castelo Branco, pedindo o afastamento definitivo do Sr. Suplici de Lacerda do Ministério da Educação, pelo fato do mesmo não atender de modo algum às reivindicações da classe estudantil. Solicitam ainda os estudantes a revisão da cassação dos direitos políticos do ex-Presidente Jânio Quadros, pois, "o Sr. Miguel Arraes já foi julgado, e agora? por que não fazer justiça com os justos?"

Vice da "Hanna": Silêncio

O vice-presidente da "Hanna Minning e Co." Sr. Jack Bufford, chegou ontem ao Galeão procedente dos Estados Unidos. Recebido pelo ex-presidente da RFF, Sr. Renato Feio, não quis prestar declarações, procurando fugir aos fotógrafos.

Faria Lima na GB

O Prefeito eleito de São Paulo chegou ontem à Guanabara a fim de manter contatos com o Marechal Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras. Serão debatidos problemas administrativos da municipalidade e especialmente a reforma do artigo 20 da Constituição Federal.

FNFi: Ameaça de Greve

Os professôres do curso de Física da Faculdade Nacional de Filosofia podem entrar em greve a qualquer momento, caso não sejam atendidos em suas reivindicações de pagamento imediato dos salários atrasados desde janeiro. Ontem, os alunos do curso enviaram telegramas ao Marechal-Presidente, Ministro da Educação e Reitor da UB, pedindo a resolução imediata do problema.

Leilão de Arte em Botafogo

O leiloeiro Hermínio fará realizar, no dia 26 do corrente, um leilão da coleção do Dr. Paulo Tavares, à Rua São Clemente 137, apto. 501. O leilão constará de moveis, objetos de arte, pratarias e quadros célebres. A venda dos catálogos — que se acham no local — reverterá em benefício da Escolinha de Arte do Brasil.

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje no Rio e em Niterói: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiros. Temperatura estável. Ventos do quadrante Leste fracos. Visibilidade boa. A máxima registrada ontem, foi de 29 graus no Engenho de Dentro. A mínima foi de 16,6 graus na Praça Barão de Taquara.

Coronel Kardec Leme Prêso de Nôvo

O Advogado George Tavares informou a UH que conseguiu quebrar a incomunicabilidade que cercava o Tenente-Coronel Kardec Leme, que está prêso na DOPS, desde a noite de quinta-feira passada, obtendo autorização do Chefe do Estado-Maior do I Exército, General Edson de Figueiredo, para visitar o oficial prêso na tarde de ontem.

Disse o advogado que foi informado pelo próprio general que a prisão do Tenente-Coronel Kardec Leme foi determinada pelo Comando do III Exército, fato que não tem explicação, porque o militar prêso não visita o Sul do País há muitos anos. A espôsa do Tenente-Coronel Kardec, D. Edna, está apreensiva, porque teme que seu marido seja seviciado nos cárceres da DOPS.

Prisão Especial

O pedido apresentado pelo Advogado George Tavares para que o Tenente-Coronel Kardec Leme seja transferido para prisão especial, a que tem direito, ainda não foi atendido pelas autoridades do Exército, mas o advogado está disposto a insistir na solicitação, afirmando que seu constituinte, até por questão de saúde, não pode permanecer em cela comum na DOPS, na Rua da Relação, onde foi visitá-lo, ontem. Anunciou que está preparando uma petição, a ser encaminhada ao Juiz-Auditor Lima Tôrres, da 2.ª Auditoria de Guerra, a fim de comunicar a prisão do Tenente-Coronel Kardec e solicitar providências para que o prêso seja mantido na jurisdição da 1.ª Região Militar, porque está respondendo a processo naquela auditoria.

Terceira Prisão

Dona Edna Kardec Leme, espôsa do tenente-coronel prêso, disse a UH que seu marido já estêve encarcerado durante 52 dias, após a "revolução", na Fortaleza de São João, sendo libertado por ordem do Marechal Taurino. Depois foi prêso novamente, permanecendo 40 dias incomunicável na DOPS e na Polícia do Exército, sòmente sendo libertado por fôrça de habeas-corpus. Esta é a terceira prisão que sofre o Tenente-Coronel Kardec Leme, que foi afastado do Exército pelo Ato Institucional, e que trabalha pa a sustentar a família.

Nada Sabe de Jesus

O encarregado de assuntos consulares da Venezuela, Sr. Blás Marsilia, disse ontem a UH que ainda não recebeu qualquer comunicação, oficial, sôbre a prisão do estudante venezuelano José de Jesus Cremonese, prêso há cêrca de dois meses no xadrez da DOPS. Esclareceu o diplomata que soube do fato apenas pela leitura de jornais cariocas, não tendo tomado nenhuma providência com vistas à libertação de Cremonese, porque nem êste lhe fêz qualquer pedido nesse sentido nem as autoridades policiais lhe fizeram qualquer comunicação ou pedido de informações.

Governador Cobra Liderança da UDN

O Sr. Carlos Lacerda, ao transmitir ontem o cargo de Governador da GB ao vice Rafael de Almeida Magalhães, explicou o motivo do seu afastamento "temporário e transitório" das funções, afirmando desejar cobrar "a liderança que exerço", pondo, assim, a UDN à prova, para saber se será a seção regional do partido "o ponto capital de minha derrota como candidato à Presidência da República".

Em longo discurso, o Sr. Lacerda, além de dizer que a "Revolução" — "que começamos a fazer, quando ninguém sequer a queria admitir" — hoje está transformada em condomínio, frisou jamais ter feito oposição à candidatura de qualquer homem público à sucessão estadual "e muito menos na área dos meus colaboradores". Finalmente, declarou sua intenção de não renunciar a "esta liderança que não me foi dada de presente".

Não é Hábil

Ao explicar os motivos que o levaram a preferir a candidatura Cravo Peixoto para a sucessão estadual, declarou o Sr. Lacerda que não sabe "ser hábil e se tentasse sê-lo, perderia sempre para os que verdadeiramente o são mais do que eu".

— É preciso deixar claro — explicou — que, se, Governador do Estado, não tenho o direito de tumultuar a administração, por efeito de crises político-partidárias dentro da minha agremiação, não posso, em nome dos meus deveres de Governador, permitir que os meus deveres de udenista deixem de ser cumpridos. Ou a UDN sai unida e unida em tôrno de seu líder e não unida contra êle, dêsse episódio, ou terá que proclamar a repulsa à minha liderança; ou terá que dizer que sou líder mas não para valer; ou terá que dizer que o meu voto vale tanto quanto o daquele a quem não pude dar emprêgo público, a não ser por concurso, ou quanto o daquele que pretende um favor, que por esta ou aquela razão não lhe foi concedido. Não posso, ao fim de 30 anos de vida pública, vir para o Govêrno para desmentir o que preguei antes de chegar a êle.

Presidência

Falando sôbre o problema de sua candidatura à Presidência, disse o Governador:

— Se não se quer prestigiar a candidatura presidencial da UDN, qual é a solução que se pretende pôr em seu lugar? Outra candidatura em nossa mesma área? Pois se definam; pois digam qual é, se tem melhores condições do que a nossa, pois jamais me encontrariam em qualquer dificuldade pessoal; jamais teriam de mim qualquer obstáculo de ambicioso ou carreirista, para obstar uma solução mais feliz, mais completa e capaz de ganhar o povo para a revolução e sobretudo de ganhar a revolução para o povo.

Carta da CNTI Contra Parcelamento do 13.º

BRASILIA (UH) — Em carta de princípios aprovada ontem, a CNTI condenou o parcelamento do 13.º salário e considerou descabida, ao mesmo tempo, qualquer medida visando o congelamento dos salários.

"Não cabe ao Estado — diz o documento — para resolver seus compromissos econômico-financeiros, ensejar o desemprêgo e suas danosas conseqüências, no desequilíbrio da harmonia social". No capítulo da liberdade sindical, dizem ainda os trabalhadores que, embora seja justificável, em certos casos, a intervenção, "a permanência dessa situação, transitória e excepcional, está em desarmonia com a sensível demonstração de propósitos democráticos do atual Govêrno, quando vem de se pronunciar em favor das eleições, em diversos Estados da Federação".

Previdência

Os trabalhadores condenam a criação do Ministério da Previdência Social, que "só trará maiores ônus para o Tesouro Nacional, em contradição com a política econômica do atual Govêrno". Defendem o atual sistema autárquico, por representar melhor as condições sociais do nosso País. A moção vitoriosa contra a criação do Ministério da Previdência Social, diz ainda, na sua justificativa, que "não se pode perder de vista os primeiros lances da previdência social no Brasil, cujo êxito, na progressão rápida e visível de seus dez anos iniciais, se deveu aos princípios que regiam a administração autárquica". Ao contrário, a administração direta seria responsável, sobretudo, "pelo emperramento do sistema, pelas interferências do sectarismo político e afinal, pelo empreguismo e pelo abandono de planos racionais e de sentido nacional".

MTPS Informa

O Ministério do Trabalho distribuiu, ontem, nota oficial à imprensa, esclarecendo um dos pontos do anteprojeto de lei referente ao parcelamento do 13.º salário. Diz o MTPS que o anteprojeto, ao estabelecer que o pagamento da primeira parcela será feito à base do salário vigente no mês precedente e não pelo que vigora em dezembro, como consta da lei atual, "beneficia os trabalhadores, porquanto no mês de dezembro a gratificação natalina devida corresponderá à remuneração do mês de novembro, deduzida da quantia anteriormente paga a título de adiantamento. Assim, por exemplo, o empregado de salário mensal igual a Cr$ 100 mil, tem direito a um adiantamento de Cr$ 50 mil; se, posteriormente, obtiver um reajustamento de 60%, terá direito a receber, como gratificação de natal, a importância de Cr$ 160 mil, menos o adiantamento de Cr$ 50 mil, ou seja, Cr$ 110 mil".

Indústria Paulista Apreensiva

SÃO PAULO (UH) — Representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo disseram ontem ao Sr. Guilherme Borghoff que a crescente queda do ritmo industrial do País está obrigando os empresários a reduzir a jornada de trabalho em suas fábricas, para evitar o desemprêgo, "que atingiria índices sem precedentes na história do Brasil".

A afirmação dos industriais paulistas contrariou a colorida exposição que foi feita pelo superintendente da SUNAB, que declarou que "se acha pràticamente debelada a inflação e que abril nos surge como um mês de rosas, por ser o mês da estabilização".

O encontro do superintendente da SUNAB com os industriais foi marcado para o anúncio das três medidas adotadas pelo Conselho Nacional de Economia Popular, cujos três principais objetivos seriam deter a inflação, estimular a produção e restabelecer o primado da livre iniciativa. O próprio representante da Secretaria da Fazenda de S. Paulo Sr. Eduardo de Barros Martins, que se mostrou alarmado com a queda da arrecadação, fazendo prever um deficit recorde no orçamento do Estado.

SALTOS: BRASIL PODE GANHAR O TÍTULO HOJE

A equipe do Brasil poderá sagrar-se hoje vencedora do II Campeonato Mundial de Pára-Quedismo, que está sendo realizado no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, caso o Subtenente Jorge repita a "môsca" que realizou ontem, em salto de precisão, embora as equipes dos Estados Unidos e da França ameacem a posição brasileira.

O campeão mundial Pierre Arrassus, da equipe francesa, realizou prodígios, ontem, nos saltos de estilo, colocando a França em boa situação, enquanto o norte-americano Smith, confirmando a sua perícia nos saltos de precisão manteve a equipe de seu país entre as primeiras. Hoje serão realizadas novas provas, encerrando o certame, com um salto de estilo, um de precisão e um de grupo, que apontarão a equipe campeã.

Estilo é da França

A equipe da França garantiu a primeira colocação nos saltos de estilo, com a "performance" de Pierre Arrassus, que marcou 10 segundos e 5 décimos no primeiro salto e 9 segundos e 5 décimos no segundo. O pára-quedista que mais se aproximou da marca do campeão foi o Sargento Willynk, também da equipe francesa, com 11 segundos e 7 décimos. A terceira colocação coube ao norte-americano Dougher, que obteve a marca de 11 segundos e 4 décimos. A melhor atuação da equipe brasileira foi a do Sargento Montesanto, com 12 segundos cravados.

"Chances"

A equipe brasileira poderá ganhar o título porque obteve excelentes resultados nos saltos de precisão, principalmente pela "môsca" obtida pelo Subtenente Jorge, a primeira do Campeonato, que sòmente foi igualada pela que realizou o Sargento Myron, da equipe dos Estados Unidos.

Os franceses levaram grande vantagem na prova de estilo e poderão arrebatar o título hoje, caso consigam boas atuações no salto de precisão individual e no de grupo, nos quais não conseguiram boas marcas até agora.

Muito Alto

O bom público que foi ao Campo dos Afonsos, ontem, para acompanhar as provas, não vibrou com a mesma intensidade do dia anterior, porque os saltos de estilo são realizados a grande altitude, sòmente podendo ser acompanhados pelos que possuem binóculos potentes. Sòmente o salto do Subtenente Jorge, da equipe brasileira, na "môsca", conseguiu dar maior vibração ao certame. Os saltos de estilo foram todos realizados a 2 mil metros de altura.

Programa

O programa de encerramento do II Campeonato Mundial de Pára-quedismo, hoje de manhã, prevê um salto de estilo, um de precisão individual e um de grupo, que decidirão as primeiras colocações. Encerradas as provas tôdas as delegações prestarão homenagem aos pracinhas brasileiros, às 16 horas, diante do Monumento aos Mortos na Segunda Guerra Mundial, no Atêrro da Glória.

Amanhã, os pára-quedistas que competiram no campeonato farão uma exibição na Praia de Ipanema, realizando saltos, a partir das 10 horas. À noite, serão oficialmente anunciados os vencedores do certame e entregues as taças e troféus, em festa que se realizará no Clube Piraquê. Na segunda-feira, as delegações farão passeio pelos pontos pitorescos da Cidade, embarcando de volta aos seus países no dia seguinte.

PASSATEMPO TURFISTA
"BETTING"-DUPLO DO POVO DE "UH"
Prêmio no valor de Cr$ 200.000,00
CORRIDA DE 25-4-1965
CUPÃO N.º
1.º Páreo dos "BETTINGS" — 2.º Páreo dos "BETTINGS" — 3.º Páreo dos "BETTINGS"
Nome ....
Endereço ....
ATENÇÃO: Os páreos do "BETTING"-DUPLO DO POVO são os mesmos destinados a esta modalidade pelo Jockey Club Brasileiro, em seu programa oficial. LEIA o "Regulamento do Passatempo Turfista" de ULTIMA HORA (Carta Patente Federal número 373, da KINGSTON PUBLICIDADE)

Ceará: Sobral Ficou Coberta Pelas Águas

SOBRAL e FORTALEZA (UH) — Vinte mil pessoas desabrigadas, duas mil casas destruídas, fome, miséria e doenças são o resultado das enchentes que assolam Sobral, a maior e mais populosa cidade da zona norte do Estado. Todo parque industrial está paralisado e quatro fábricas totalmente inundadas. A cidade está sem luz e o aeroporto alagado.

A Prefeitura local não dispõe de recursos para atender os flagelados. O Deputado Chagas Vasconcelos, ocupando a tribuna da Assembléia, acusou o DNOCS por tudo que está ocorrendo no norte do Estado com milhares de desabrigados.

Continua chovendo na região com os açudes Araras e Jaibaras sangrando com lâminas de 1,95m e 2,50m respectivamente. Os dois açudes estão despejando água dentro do rio Acaraú, que inundou Sobral. A Associação Comercial de Sobral informou que os prejuízos sobem a Cr$ 200 milhões. A Rádio Educadora do Nordeste está fora do ar com os transmissores estragados pela água. A Santa Casa fechou as portas e evacuou os doentes. Postes telegráficos, telefônicos e de iluminação foram arrastados pelas águas.

A Rádio Tupinambá, de Sobral informou que duas pessoas já morreram. São elas o Sr. Adonias Alves, cunhado do Prefeito Cesário Barreto, que foi eletrocutado, e um rapaz não identificado, que morreu afogado.

Acôrdo Com Argentin[a] Para Defender ALAL[C]

BUENOS AIRES, SANTIAGO (FP-UPI-UH) — [O] Chanceler Vasco Leitão da Cunha, que já chegou [ao] Brasil após visita de cinco dias à Argentina, assinou de[claração] conjunta, ontem, com o Chanceler Zavala Orti[z], pela qual Brasil e Argentina se comprometem a promo[ver] a reforma do sistema interamericano e o fortalec[i]mento da Associação Latino-Americana de Livre Comé[r]cio (ALALC).

Momentos antes da solenidade de assinatura da declaração, um grupo de jovens, identificados como peronistas, levou um boneco de pequenas dimensões até à esquina das Avenidas de Mayo e Nove de Julio, a poucos metros do Palácio do Govêrno, representando o Marechal Castelo Branco, ao qual atearam fogo, produzindo-se, então, violenta explosão de petardos que estavam escondidos no boneco. Não houve vítimas nem presos.

Comissões Mistas

A declaração conjunta firmada pelos chanceleres do Brasil e da Argentina também convencionou a criação de comissões mistas, que terão a finalidade de atender a assuntos relacionados com o comércio oficial e particular entre os dois países.

A declaração conjunta estabelece, em síntese:

1. devem ser realizados esforços para fortalecer e acelerar o sistema interamericano;
2. a Argentina e o Brasil se comprometem a realizar esforços para fortalecer a ALALC;
3. os dois países reiteram a conveniência da realização de uma reunião de chanceleres dos países membros da ALALC, para infundir à associação maior capacidade de decisão política;
4. os dois governos concordam em sugerir à América Latina uma ação coordenada em face do Mercado Comum Europeu, como forma de difundir os mercados para os produtos do hemisfério.

Mil Presos

Na véspera de sua despedida da Argentina, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha foi entrevistado num programa de tevê, onde procurou justificar a "revolução", afirmando que o Presidente constitucional do Brasil, Sr. Jo[ão] Goulart, havia sido depo[sto] porque tentou provocar caos político, social e econômi[c]o, que provocaria a ins[ta]lação de "uma ditadura to[ta]litária com o apoio comunis[t]a e castrista".

Quando lhe foi pergunta[do] como havia recebido as c[rí]ticas dos trabalhadores arge[n]tinos, que o consideram "persona non grata", atra[vés] da Confederação Geral [do] Trabalho, o Sr. Vasco Le[itão] da Cunha não respondeu di[re]tamente, mas demonstrou q[ue] os motivos da crítica esta[vam] claros, ao declarar que o n[ú]mero de pessoas prêsa[s no] Brasil, devido aos acont[eci]mentos de 31 de março e [1.º] de abril de 1964, não ch[ega] que passe de mil a mil e d[u]zentas e destas, [illegible] imensa maioria, 95 por ce[nto] já foram julgadas e a gr[an]de maioria, pelo menos d[uas] têrças partes, já não se [en]contram prêsas".

Disse que ao evitar que ex-Presidente Perón regr[e]sasse à Argentina, barra[ndo] sua viagem de volta no [Rio] de Janeiro, seguiu a polí[tica] de interdependência cada [vez] maior entre os países, que adotada pelo Govêrno do [Ma]rechal Castelo Branco, por[que] "um cidadão que pode cau[sar] distúrbios no Continente, [se]ja na Argentina, seja no U[ru]guai, ou no Paraguai ou [no] Chile, para nós brasile[iros] causa perturbação da me[sma] maneira".

Bomba no Chile

A bomba que explodiu [pou]co antes da meia-noite de [...]teon em defronte à Emba[ixa]da do Brasil na cidade [de] Santiago, no Chile, danifi[cou] a fachada do prédio e q[ue]brou os vidros das janelas dos edifícios vizinhos. Mo[ra]dores do bairro disseram [que] a explosão foi tão forte [que] todos pensaram que houve ocorrido um abalo sísmico. Polícia investiga o atent[ado] que está sendo atribuído [a] terroristas profissionais, explosão é o segundo ate[ntado] contra a Embaixada [Bra]sileira nas últimas sema[nas].

Homenagem ao Ex-campeão

Várias homenagens foram prestadas ao diplomata Ademar Ferreira da Silva, às quais estiveram presentes, entre outros convidados, os estudantes nigerianos K[...], Dra. Ekpo Bassey, e Fashina. Vêem-se também [...] além do homenageado, Dr. Athayde Fonseca [...] clínica médica do Hospital Jesus e a jovem [...] Maria Luiza, noiva do nigeriano Kayode.

Nigerianos Aprende[m] Português Cantand[o]

Um curso de português para os nigerianos, cujo pri[ncipal] fundamento é a música e a instalação, ainda êste an[o, do] Centro Cultural Brasil-Nigéria, são as duas preocupações [prin]cipais de Ademar Ferreira da Silva, nosso adido cultur[al na]quele País, atualmente em férias no Brasil.

Ademar, bicampeão olímpico e ex-recordista mundial do salto triplice, definiu para UH a sua experiência como diplomata, afirmando que pouco tempo tem para o esporte, o trabalho na Chancelaria lhe toma todo o dia. Êle e sua família lá estão completamente adaptados na Nigéria, pois o País é parecidíssimo com o Brasil e Lagos, a Capital, assemelha-se à Bahia, possuindo mesmo bairros onde se concentra a comunidade de descendentes de brasileiros, os quais conservam várias de nossas tradições.

Desconhecido

Acha Ademar que é necessário muito trabalho para fazer o Brasil conhecido na Nigéria. Ex-colônia inglesa, tendo conseguido sua independência há sòmente quatro anos, o País vivia inteiramente voltado para o império britânico e só agora começa a descobrir novos mundos. Nos compêndios de geografia utilizados em suas escolas, 150 páginas eram dedicadas ao Reino Unido, vinte aos Estados Unidos e apenas duas à América Latina. Para a maioria, o Brasil ainda é o País do café e do futebol. Pelé e Maria Ester Bueno são figuras bem conhecidas dos nigerianos, os quais gostam de futebol, tênis e "cricket". O adido cultural brasileiro tem promovido a exibição de filmes e palestras após o que, o auditório faz perguntas. Nossa arquitetura também é admirada e o Museu de Arte Nacional da Nigéria deverá ser projetado por um brasileiro.

Brasil na Africa

A colônia de descend[entes] de brasileiros na Nigéri[a con]serva ainda os nomes de [ori]gem, sendo que existem [em] Lagos quatro brasileiros, [um] dos quais, D. Romana [...]va, nos visitou recent[emente] a convite do Itamarati. O[s bra]sileiros da Nigéria se agr[upam] em bairros cujas ruas [...] mente possuíam pura[mente] nomes em português [...] mente traduzidos para [o in]glês. Apenas a Rua Dom [...]bona, conserva a sua de[nomi]nação original. A colôn[ia] [for]mou duas associações, a [...]zilian Descendants' A[ssocia]tion" e a "União dos D[escen]dentes Brasileiros". A m[...] [...] por brasileiros [...] [...] Ademar Ferreira da [Silva] [...] com o Itamarati, a cria[ção do] Centro Cultural Brasil-N[igéria]. A propósito, ressalta [...] que tem recebido [...] mento Cultural do [...] [illegible]

Peri Pergunta ao STM Quantos Inocentes Sofrem Pelos IPMs

ESTAMOS vendo um Estado policial se criando entre nós, à sombra da Justiça Militar. Quantos cidadãos estarão encarcerados ilegalmente em prisões civis, à disposição de IPMs? — com estas palavras, o Ministro Peri Bevilacqua sugeriu, ontem, ao STM, o envio de uma representação ao Ministério da Guerra, pedindo providências no sentido de evitar abusos dos encarregados de inquéritos policiais-militares.

A proposição do Ministro surgiu quando êle justificava o seu voto, no julgamento do "habeas" impetrado em favor do médico Ulisses Mota de Aquino. Segundo Peri, o fato de haver cidadãos presos irregularmente, "está comprometendo a justiça militar". Sua proposta, no entanto, foi vencida por quatro votos contra três e o "habeas" foi considerado prejudicado, pois o paciente, prêso em Niterói no dia 25 de fevereiro, depois de passar pelo DOPS, onde esteve à disposição do Coronel Ferdinando de Carvalho, foi libertado.

Cópia ao Ministro

Ainda na votação, o Ministro Ribeiro da Costa sugeriu o envio, pelo STM, de uma cópia da declaração de voto de Peri ao Ministro da Guerra, no que foi apoiado pelo Sr. Romeiro Neto. O Ministro Lima Brainer manifestou-se contrário à proposta do Ministro-General, fazendo a defesa do Coronel Ferdinando de Carvalho e dos encarregados de inquéritos, "pois todos são oficiais superiores, incapazes de se mancomunar com elementos da polícia para a prática de violências". Já no final da sessão, o Ministro Peri Bevilacqua acusou o recebimento de um ofício do Coronel Ferdinando, no qual êste explicava ter enviado ao I Exército o expediente do Ministro Peri Bevilacqua, pedindo indicações da portaria que o havia nomeado para encarregado daquele IPM e cópia do decreto de prisão preventiva do paciente.

Julião

O Ministro Romeiro Neto, relator do habeas-corpus para o Deputado cassado Francisco Julião, prêso incomunicável no quartel do Corpo de Bombeiros do Recife, recebeu a cópia da denúncia do processo em curso na auditoria da Sétima RM, em atendimento à complementação do pedido de informações e diligências. O pedido foi colocado ontem mesmo em mesa e deverá ser apreciado pelo STM na sessão de segunda-feira próxima.

Portuário Sôlto

O líder sindical Manuel Jerônimo Dias, também prêso à disposição do Coronel Ferdinando de Carvalho, ganhou habeas-corpus no STM por seis votos contra um, sendo o voto vencido o do Ministro Lima Brainer. Segundo as informações do encarregado do IPM, o paciente é militante do Partido Comunista e deveria continuar prêso, a fim de prestar depoimento nas investigações em tôrno de "subversão" na orla marítima.

O Ministro Murgel de Resende, relator, concedeu o "habeas" por incompetência da Justiça Militar e o Ministro Ribeiro da Costa, justificando o seu voto, disse conceder, também, por abuso de autoridade, especialmente do Coronel Ferdinando de Carvalho, "o qual tem trazido ao Tribunal uma série de habeas-corpus, sem ter autoridade para prender os pacientes, uma vez que o Código de Justiça Militar define claramente quais as autoridades que podem determinar a prisão de civis". O General Peri Bevilacqua concedeu o habeas-corpus por "incompetência do fôro, excesso de prazo de incomunicabilidade, inadequabilidade do local da prisão e abuso das autoridades", lembrando que a imprensa tem denunciado, inclusive, espancamentos e maus tratos sôbre presos".

Outros "Habeas"

O STM libertou, sem prejuízo do processo a que possam estar respondendo, João Marchiri, Messias Pereira de Almeida, Jair Rodrigues de Oliveira, Manuel Saturnino da Silva e Hélio Nogueira da Silva, todos de Minas Gerais; Cláudio Viana de Almeida, de São Paulo; Roberto Nagorini, Pedro Augusto de Azevedo Marques, Francisco Luciano Lepera e Matilde de Carvalho, da GB. Houve desistência para o "habeas" em favor do Jornalista Carlos Luís de Andrade, de UH-paulista, pois êle já foi libertado.

HORA H

DONA SARA CHEGA E CONFIRMA: JK VEM AÍ

SURPREENDENDO sua própria família — que ignorava a viagem e, por isso, não foi esperá-la no Galeão —, a Sra. Sara Kubitschek chegou ontem ao Brasil, procedente de Paris, para uma permanência de apenas duas semanas. Revelou Dona Sara que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek pretende voltar brevemente ao Brasil, pois "já estaria de volta se o retôrno dependesse apenas dêle".

A informação sôbre o próximo regresso do Senador cassado Kubitschek foi confirmada pelo ex-Chefe de sua Casa Civil, Sr. Osvaldo Maia Penido que, em Brasília, após visitar o Ministro Vítor Nunes Leal, declarou que "o ex-Presidente regressará ainda êste ano ao Brasil, muito mais cedo do que se pensa, para permanecer definitivamente". Disse o Sr. Osvaldo Penido que só não poderia indicar em qual cidade o ex-Presidente fixará residência, porque "êle é um cidadão cujo nome não conhece fronteiras, principalmente dentro do seu País".

Em companhia do Sr. Osvaldo Maia Penido se encontrava a Sra. Selma Warner, presidente do Wide World Lecture Bureau, de Nova Iorque, que patrocinou a série de conferências pronunciadas recentemente nos Estados Unidos pelo Sr. Juscelino Kubitschek. Afirmou a Sra. Selma Warner à imprensa que "os norte-americanos ficaram chocados e impressionados e não compreenderam os motivos que levaram o atual Govêrno brasileiro a cassar o mandato de um homem a quem o País tanto deve". — Não compreendemos — frisou — como um país pode prescindir de uma personalidade do porte do ex-Presidente Kubitschek. Uma nação para cuja grandeza êle tanto concorreu certamente não podia obrigá-lo ao exílio.

Dona Sara Kubitschek, por sua vez, informou que o marido está empenhado em concluir a sua autobiografia, para entregá-la ao editor em breve, e não consegue resistir à saudade do Brasil, que foi acentuada pela homenagem que êle recebeu há dias de grande número de personalidades francesas — entre elas o ex-Presidente René Coty — por motivo do quinto aniversário da inauguração de Brasília. Quanto ao retôrno do ex-Presidente, disse o mesmo que o Sr. Osvaldo Maia Penido: será "muito mais cedo do que se espera".

Depois de obrigada a se vacinar no pôsto médico do Galeão, por ter se esgotado o prazo de seu passaporte, D. Sara recebeu cumprimentos de populares, sobretudo motoristas de táxi e carregadores, que fizeram fila para apertar-lhe a mão. Todos a tratavam por "Primeira Dama do País" e lhe pediam notícias do "nosso Presidente".

O Nôvo De Gaulle

A Divisão de Informações do Itamarati perdeu o senso da lógica na divulgação da visita do Chanceler Leitão da Cunha a Buenos Aires, a qual foi apresentada pelo noticiário oficial como um êxito diplomático de rara repercussão popular. Informou o boletim n.º 133 da DI que, "por onde a comitiva do Chanceler passava, o povo aglomerava-se nas ruas e saudava com palmas o Ministro das Relações Exteriores do Brasil", afirmação de autenticidade improvável, à vista do que revelaram as agências noticiosas estrangeiras, segundo as quais a visista desencadeou uma onda de protestos. Mas não se limitaram a isso os áulicos endeusadores do Chanceler, que é visto quando visitara a Câmara dos Deputados da Argentina. Disse também o Itamarati que a cobertura da imprensa à visita do nosso Vasco foi "sòmente igualada pela visita do Chefe de Estado da França, General Charles De Gaulle". Esse dispensa qualquer comentário. (Foto UPI)

Jaguar e a Mal-Amada

— Surprêsa !!!

Antecedente

O sucessor do famoso Joaquim Murtinho, na Fazenda, era um ferrenho monetarista, que reduziu o meio circulante, de 1903 a 1906, em 10 milhões de contos de réis. Com isso, os incipientes negócios do País entraram em colapso e os inglêses compraram as emprêsas por dez réis de mel coado. O autor da façanha foi o Ministro Leopoldo de Bulhões — tio-avô do atual Ministro Otávio de Bulhões.

Férias

O Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, fulminou a pretensão de se concederem férias de 45 dias aos oficiais-generais, por entender que essa diferença quebraria a hierarquia funcional. Em suma: acha que patente não é documento.

Fé

Os devotos de São Jorge descarregaram ontem no grupo do cavalo e a tarde não deu outra coisa, com o milhar 8.342. Os bicheiros ficaram em pânico, pois na véspera também dera cavalo, com 44 — a dezena preferida dos jogadores — e a inspiração de São Jorge ainda é palpite para hoje. Mesmo "cotando" o prêmio, os banqueiros chiaram feio.

Obediência

Há 22 meses os funcionários dos hospitais da Guanabara que lidam com tuberculosos não recebem o adicional de risco de vida. O Governador regulamentou o pagamento em janeiro de 64, mas o Secretário de Administração não dá bola.

Borges

Os círculos eclesiásticos e a Nunciatura Apostólica tiveram a sua atenção despertada para uma declaração do Secretário de Segurança da Guanabara, Coronel Gustavo Borges, a propósito de carta do Cardeal Montini, hoje Papa Paulo VI, ao Jornalista José Fernandes Rêgo, seviciado pela Polícia Política. A declaração foi publicada na "Tribuna da Imprensa" do dia 17 último e é a seguinte: "Isto (a carta) nada vale, pois muitos padres foram indiciados em inquéritos policiais-militares por serem comunistas e João Goulart também ia à missa". A referência aos padres, sobretudo em função de uma carta do atual Sumo Pontífice, é considerada altamente ofensiva.

Tiremos o Chapéu

hoje, ao Subtenente Jorge, integrante da seleção brasileira de pára-quedismo, o primeiro a atingir a "môsca" no campeonato mundial de saltos de precisão.

Mais Respostas a Perguntas Sôbre Aluguel

1.ª PERGUNTA: — O Sr. Hugo Baldez Nogueira, de Nova Friburgo, tem contrato assinado, para uma locação que começou em janeiro passado, estabelecendo que o aluguel será igual ao salário-mínimo regional mais 20 por cento, afora condomínio e impostos. Trata-se de um pequeno apartamento de sala e quarto.

RESPOSTA: — O Sr. aborda um problema nôvo nesta seção — o das locações contratadas na vigência da nova Lei do Inquilinato, que foi firmada em 25 de novembro do ano passado. Vejamos quais os dispositivos da Lei aplicáveis ao caso, os do artigo 19, principalmente. Em síntese, o aluguel inicial é livremente estabelecido e sua elevação se fará 60 dias após a elevação do salário-mínimo. O quanto do aumento será correspondente à variação do custo de vida, segundo os índices do Conselho Nacional de Economia, desde o início da locação até a data do aumento do mínimo; ou de um salário-mínimo a outro. Quando, porém, o custo de vida subir mais do que o salário-mínimo, o aluguel será fixado de acôrdo com a elevação do salário-mínimo, constando, por isso, obrigatòriamente, do contrato, a indicação de proporcionalidade em relação ao salário-mínimo regional. Tiremos, pois, as conclusões indicadas para seu caso:

1.º) seu contrato está certo, ao indicar a proporção em relação ao salário-mínimo e ao estabelecer a cobrança "por fora" de taxas e condomínio;

2.º) como o recente salário-mínimo foi elevado em nível inferior à elevação do custo de vida (pouco mais de 60 por cento para cêrca de 80 por cento), prevalece a relação com o salário-mínimo. Ainda aí, seu senhorio está certo;

3.º) Seu senhorio está errado ao efetuar, já em março ou nos últimos dias de fevereiro, a cobrança do aluguel majorado de acôrdo com o salário-mínimo. Êle só poderá fazê-lo, por lei, em maio.

4.º) Como a Lei é confusa e recente, possivelmente o senhorio terá agido por inadvertência e não com má fé. Sugerimos que lhe mostre o texto da Lei e argumente com êle para salvar a diferença dêsses dois meses.

5.º) o Sr. é vítima da especulação imobiliária principalmente porque mora numa cidade próxima do Rio, com clima admirável e que é muito procurada por veranistas, que alugam casas "por temporada", em condições altamente vantajosas. Êste é um dos muitos fatos sociais ligados ao inquilinato de que a Lei não toma conhecimento, tanto ela é parcial e omissa. Quanto à resposta por carta, é impraticável.

2.ª PERGUNTA: — A Sra. Guimar Cardoso de Barros alugou casa em junho de 1963 com contrato de dois anos, a terminar em 30 de junho próximo. Seu contrato determina que o inquilino pagará os encargos fiscais permitidos na Lei. Vinha pagando taxas de água, esgotos e serviços municipais. Agora, o senhorio quer cobrar-lhe também o impôsto predial.

RESPOSTA: — O contrato é lei entre as partes. Vigendo o contrato, não vemos como fugir ao pagamento pretendido.

3.ª PERGUNTA: — O leitor Aníbal P. de Belo Horizonte tem casa alugada com contrato em vigor. Reza o contrato que "correm por conta do inquilino consertos e conservação da casa".

RESPOSTA: — Trata-se de cláusula estranha, a não ser que se admita que tais consertos e conservação estarão a critério do inquilino. Não seria possível aceitar que o inquilino tivesse que pagar quaisquer consertos que o proprietário decidisse fazer, de vez que, assim, poderia êste reconstruir a casa à custa do infeliz locatário. Se, porém, há acôrdo quanto aos consertos ou êles são discriminados, a coisa poderá ser realizada assim, compensando-se a modicidade, que o Sr. admite, no aluguel. Isto enquanto vigorar o contrato.

4.ª PERGUNTA: — O Sr. Afonso da Silva Fortes, de Bangu, pergunta se a nova Lei manteve o direito de purgação de mora pelo inquilino.

RESPOSTA: — Estabelece o parágrafo 1.º do Artigo 11 da nova Lei: "No caso do inciso I (despejo por não pagamento do aluguel e demais encargo no prazo convencionado ou até o dia dez do mês seguinte ao vencido, na falta de contrato escritos, poderá o devedor evitar a rescisão requerendo, no prazo da contestação da ação de despejo, seja-lhe admitido o pagamento do aluguel e encargos devidos, as custas e os honorários do advogado do locador, fixados, de plano, pelo Juiz. O pagamento deverá ser realizado no prazo que o juiz determinar, não excedente de trinta dias, contados da citação, procedendo-se a depósito, em caso de recusa".

Pina Convoca Arraes Para Depor 2.ª-Feira

O Coronel Gerson de Pina, encarregado do IPM do ISEB, anunciou ontem que convocou para depor na próxima segunda-feira o Governador deposto de Pernambuco, Sr. Miguel Arraes, que está repousando, em companhia de sua espôsa, numa fazenda no Estado do Rio, após 386 dias de prisão, da qual foi libertado por ordem do Supremo Tribunal Federal.

O tio do Governador deposto, Sr. Antônio de Arraes Alencar, disse ontem à UH que vai levar amanhã até à fazenda os dois filhos do Sr. Miguel Arraes, Carlos Augusto, de 11 anos, e Miguel, de 14 anos, que ainda não viram o pai depois da libertação: os meninos estudam internos na Escola de Administração Pública, na cidade de Nova Friburgo.

O advogado do Sr. Miguel Arraes, Sr. Antônio Brito Alves, disse que viajará amanhã para Recife, com a finalidade de preparar a defesa do Governador deposto, que vai ser julgado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal. Explicou o advogado que os autos do processo contra o Sr. Miguel Arraes serão enviados ao Tribunal de Justiça pela Auditoria da 7.ª Região Militar, após o que o presidente da Côrte designará um Relator, que abrirá vista ao Procurador-Geral do Estado. Em seguida, será iniciada a fase dos interrogatórios de Arraes, sendo concedido prazo de três dias para que a defesa arrole suas testemunhas. Ouvidas as testemunhas de defesa e acusação, os advogados apresentarão as alegações finais. Finalmente, o Tribunal de Justiça marcará dia e hora para o julgamento. Frisou o advogado Brito Alves que durante todo êste tempo o Governador deposto Miguel Arraes deverá permanecer em liberdade, comparecendo ao Tribunal apenas quando intimado.

Advogado Acompanha Ação Contra Coronel

O Deputado-Advogado Odir Araújo, patrono do Jornalista José Fernandes Rêgo, disse que não viajará para Brasília na próxima segunda-feira, a fim de acompanhar, no Fôro da Guanabara, o andamento da queixa-crime por êle apresentada contra o encarregado de IPM, Coronel Ferdinando de Carvalho e contra os policiais da DOPS, Boneschi, Solimar e Amazonas.

Êles são apontados como responsáveis pelas torturas físicas e mentais impostas ao jornalista, durante os 13 dias em que êste estêve prêso naquela Delegacia. O advogado vai saber para que Vara foi distribuída a queixa-crime, a fim de dar prosseguimento à ação.

Anteontem, na Câmara dos Deputados, êle focalizou o caso dos espancamentos sofridos por José Fernandes Rêgo, salientando que a "revolução" de abril, apesar de se ter autolimitado, nos têrmos do Ato Institucional, à normatividade jurídica da Constituição, não vem respeitando os postulados da Carta Magna.

A PEDIDO

O CASO DA PANAIR

Nos jornais de ontem e anteontem foi distribuída farta matéria paga sob o título acima "O Caso da Panair". Trata-se da transcrição de um discurso do ilustre Senador João Agripino, feito há mais de um mês, fundamentando em informações destituídas de exatidão que forneceram ao Ministério da Aeronáutica e ao ilustre Senador.

A Diretoria da Panair já examinou e contestou, ponto por ponto, essas informações, não julgando, portanto, da menor necessidade a volta ao assunto, por considerar, inclusive, estar a opinião pública bastante esclarecida a respeito.

Nesta oportunidade, entretanto, é de nosso dever formular duas perguntas:

1) Quem está despendendo tanto dinheiro com a divulgação das informações inexatas que foram levadas ao ilustre Senador João Agripino?

2) Por que, agora, mais de um mês decorrido daquele pronunciamento, volta-se a divulgá-lo com tanto estardalhaço e com tanta despesa?

A primeira pergunta não há quem não possa respondê-la.

A segunda, também tem clara resposta e quem está acompanhando o caso da Panair não o desconhece com efeito.

Mais matéria paga virá com certeza, e é pena que aquêles responsáveis pelo desembôlso não se identifiquem.

Enfim, como o campo do desmentido é sempre menor que o da difamação, a Diretoria da Panair esclarecendo a opinião pública, quer encerrar êste assunto, dizendo que o "Caso da Panair" vai se resolver é na Justiça e não por via de custosas publicações.

A Diretoria.

OPINIÃO DE "UH"

DECADÊNCIA

O Sr. Carlos Lacerda, que é tido como um grande forjador de tempestades políticas nacionais, está agora a pique de se afogar numa tempestade em copo d'água — uma tempestade, a bem dizer, paroquial.

Se alguma prova fôsse necessária de sua decadência, bastaria a fúria com que, ao passar ontem o Govêrno para o benjamin Rafael de Almeida Magalhães, êle invoca, como um direito divino, os foros de sua liderança política.

Candidato que arranca para uma campanha presidencial, Lacerda vê-se prêso nos filamentos municipais que a sua prepotência, o seu destempêro, o seu desiquilíbrio foram tecendo a seu redor neste desventurado Estado da Guanabara. Começa mal, portanto. Começa muito mal.

O pequeno "Fuehrer" de Vassouras quis, porque quis, impor um candidato à UDN carioca. Falhando-lhe o benjamin Rafael, bom centroavante de "peladas", mas ruim nos prélios políticos, tirou êle do bôlso do colête o não-udenista Enaldo Cravo Peixoto, candidato da "caixinha" dos empreiteiros protegidos da SURSAN.

Sabe-se que a maioria da UDN, honrando o lado bom de suas tradições, reagiu a essa absurda imposição, manifestando-se pela permanência de candidatos naturais do partido, como os Srs. Adauto Lúcio Cardoso e Raimundo de Brito.

Lacerda, então, agita a bandeira da unidade do partido. Mas que bandeira é esta? E' a da unidade em tôrno da vontade dêle, Lacerda; do candidato dêle, Lacerda! Claro que nenhum eleitor udenista poderia aceitar essa escôlha arbitrária, sem abdicação do direito de pensar por si mesmo e aderir ao "slogan" mussoliniano de que "O Duce tem sempre razão".

Enfurecido, desesperado, o Governador fala então em testar a sua liderança — no plano nacional. "Quero cobrar a liderança que exerço", afirma. "Quero saber se há candidato melhor do que eu", diz a certa altura, abandonando o texto escrito do discurso.

O candidato que pretende impor aos berros e a pulso a sua liderança dentro do próprio partido não está, evidentemente, confiando nela. Êsse tom do Sr. Carlos Lacerda configura a sua decadência e antecipa a sua derrota. Como blasonar de líder incontestável se no seu próprio Estado — para cujo Govêrno foi eleito, aliás, por margem ínfima de votos — êle não consegue controlar os ventos de rebeldia — que sopram no redil udenista?

O Sr. Carlos Lacerda terá que pagar o mal que fêz ao Brasil. Mas quem começa a cobrar-lhe não são os seus adversários políticos, e sim os seus próprios correligionários, aos quais por tanto tempo êle conseguiu enganar.

Onde o Dinheiro!

TEM sido dito com freqüência, ora pelo Ministro da Fazenda, ora pelo do Planejamento que já foram superados diversas fases da política econômica do Govêrno que, a qualquer momento, dará início à "retomada do desenvolvimento", contando para isso com vultosos recursos acumulados.

O País, no entanto, continua esperando a "retomada" enquanto dia a dia são anotados novos índices e indícios de estagnação da economia. Declinam os negócios e aumentam os preços e o desemprêgo. Não há, por outro lado, nenhum indício de aplicação dos vultosos recursos acumulados. Nenhum esquema objetivo de como se dariam essas aplicações.

Existirão êsses recursos? Começa-se a duvidar. Sabe-se que o Orçamento da União prevê um deficit de 700 bilhões de cruzeiros, decorrente de uma receita de 3 trilhões e uma despesa de 3,7 trilhões. O Govêrno explica que êsse deficit pode ser considerado como uma vitória de sua política contencionista, pois se não fôsse assim o deficit seria de 2 trilhões. Êsse deficit potencial não está explicado, mas não vem ao caso. O que importa é que haverá um deficit de 700 bilhões e a política do Govêrno é de contenção. E nesse caso de onde extrairá os recursos para a "retomada do desenvolvimento", uma vez que considera as emissões como recursos inflacionários?

Para realizar a sua política antiinflacionária, o Govêrno promoveu o aumento da receita principalmente através do aumento dos impostos e da antecipação da arrecadação (impôsto de renda). Mas, também, promoveu a retração econômica que considerou uma conseqüência inevitável dessa política. O provável, porém, é que o aumento previsto, de 20 a 30% na arrecadação, tenha sido anulado pelo declínio de obrigações dos contribuintes, decorrência lógica da queda acentuada da atividade econômica. Ficou tudo na mesma ou talvez a receita tenha declinado em têrmos reais.

Será que, como José Américo, o Govêrno sabe "onde está o dinheiro" para a esperada "retomada do desenvolvimento"?

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Rotero dos Reis, 82 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Fundador: SAMUEL WAINER
Co-Fundador: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Superintendente: SANI SIROTSKY

Ultima Hora GUANABARA — Rua Rotero dos Reis, 82 — Telefone: 34-8080.
Responsável: JORGE DE MIRANDA JORDÃO
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A — 12º — Tel. 52-6179.
DISTRITO FEDERAL (Brasília) — Quadra 16, casa 46, conjunto da Caixa Econômica — Tels. 2-1550, 2-1832 e 2-1651.
ESTADO DO RIO — Rua Visconde Rio Branco, 381 — Telefone: 2-7646 — Niterói.
MINAS GERAIS — Rua Carijós, 408 — Telefones 2-5396 e 2-0852 — Belo Horizonte.

Ultima Hora SÃO PAULO — Companhia Paulista Editôra de Jornais — Av. da Luz, 294 — Tel. 36-8151.
Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretores: Nathanael de Azevedo e Sani Sirotsky
Diretor-Responsável: Múcio Borges da Fonseca
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone: 2-1874.
ABC — Rua Presidente Carlos de Campos, 121, Sto. André — Telefone: 44-1649.

FLÁVIO • TAVARES

Lei Eleitoral Veta Candidatos

UMA frase sôlta, de apenas três palavras, perdida nas entrelinhas do anteprojeto de Código Eleitoral e aparentemente inocente, passou a chamar a atenção da oposição em Brasília, que já a designa como uma forma indireta de veto a candidaturas e candidatos. O requerimento de registro de candidatos deve ser instruído — estabelece o Art. 94 do projeto governamental — "com fôlha corrida". A expressão é sêca. Não entra em detalhes, não especifica se é "fôlha corrida" policial ou judiciária. Nem disciplina a sua concessão para fins eleitorais, como seria de praxe.

E se a fôlha corrida não fôr concedida ou se dela constar que o aspirante a candidato foi denunciado em IPM ou averiguação que se enquadre na expressão genérica e hoje comum da "apuração de atividades subversivas"?

É o próprio anteprojeto do Govêrno que responde mais adiante ao estabelecer no Art. 96 que "será negado o registro a candidato político cujo registro tenha sido cassado com fundamento no Art. 141 da Constituição" — ou seja, o extinto Partido Comunista. Aparentemente também nenhuma surprêsa existiria. Impedir a concorrência eleitoral dos militantes do PC seria um fato explicável dentro do atual condicionamento político. Mas, perguntava-se ontem no PTB e no PSD, qual o critério para identificar — como exemplifica a Lei Eleitoral — "aquêle que seja adepto" do extinto partido?

Para identificar um candidato entre "os adeptos" (ou, para reviver uma expressão, entre "os cripto") bastará, por exemplo, que a fôlha corrida indique que seu nome tenha constado de um inquérito sôbre a apuração de atividades do partido proscrito?

A pergunta passou a ser feita pelo círculo parlamentar de Brasília que, com os anteprojetos de Código Eleitoral e do Estatuto dos Partidos debaixo do banco, já nêles descobre "segundas intenções" pouco visíveis, mas nem por isto menos explícitas.

A exigência da "fôlha corrida" que, ao pé da letra teria um sentido especificamente moralizador, impedindo que criminosos comuns procurassem se acobertar em mandatos parlamentares, passa a ganhar entre a vigilante desconfiança da oposição, uma outra dimensão e um perigoso sentido: sua instituição poderia vir a ser, também, um instrumento indireto de veto político do Govêrno a candidatos que teriam irrecorrivelmente negados seus registros quando colocados já não na condição de participante público ou ostentivo do PC, mas de seu simples "adepto" por mera citação em IPM.

"DUROS" SE COMPLETAM

A chamada "diretriz 65" com que o grupo militar parlamentarmente vinculado ao Coronel Costa Cavalcânti oficializou a "linha dura" não teria nascido também ao simples acaso, como uma explosão dos oficiais "revolucionários".

Seu sentido "institucional" seria completado através de própria futura nova lei eleitoral ou, mais especificamente, da exigência da "fôlha corrida".

Não seria também ao acaso que os IPMs continuam em pleno andamento de caldeirões acesos alimentando a fogueira repressiva, ouvindo testemunhas e preparando indiciados.

AS DIFERENÇAS DE HOJE

O Deputado Costa Cavalcânti faz questão de identificar a "linha dura" oficializada na chamada "diretriz 65" como um movimento essencialmente diferente da "Liga Democrática Radical" ou de outros grupos militares aderentes à linha do Almirante Sílvio Heck, por exemplo. Os "duros" seriam uma espécie de "escudeiros" do movimento de 1.º de abril, os únicos capazes de assinar o "arras" para a sua garantia no poder ou de discenir dentro e fora do setor militar, quais os livres concorrentes à disputa eleitoral. Enquanto a LIDER pretenderia articular-se como movimento orgânico, a "linha dura" teria um sentido eventual, ligado apenas às eleições. Seria "mutatis mutandis", uma liga civil e militar que se atribuiria o direito de veto ao surgimento de possíveis candidaturas que pusessem em choque a continuidade do movimento de 1.º de abril.

REFORMA JUDICIÁRIA

O Deputado Oliveira Brito voltou ontem de uma visita que fêz ao Supremo em companhia do líder pessedista Martins Rodrigues temeroso da sorte que aguardaria o mais alto tribunal do País. Para êle a reforma judiciária (já em franca preparação no seio do Executivo) parece encaminhar-se para um perigoso desaguadouro. Existe no STF uma comissão composta dos Ministros Cândido Mota Filho, Vítor Nunes Leal e Luís Gallotti, encarregada de redigir o anteprojeto de reforma da estrutura judiciária do País. Mas antes que a comissão tenha concluído seu parecer e encaminhado suas conclusões já parecem estabelecidos os critérios com que o Govêrno se guiará, tal é o vozerio existente sôbre o assunto em algumas áreas restritas do Executivo.

"BLOCO" VÊ O CÓDIGO

Com o líder Pedro Aleixo ainda convalescendo e o vice Rondon Pacheco viajando, caberá ao Deputado Adolfo de Oliveira, que assumiu ontem o encargo da liderança governista na Câmara, orientar as preliminares do "bloco" quanto aos projetos de Código Eleitoral e do Estatuto dos Partidos.

POLÍTICA NACIONAL

Castelo Contra Eixo Minas-GB

COMO motivos para a inesperada ida do Marechal-Presidente a Belo Horizonte, apontou-se ontem a necessidade urgente de desfazer o anunciado eixo Minas-Guanabara, que, nas sucessões estaduais, realmente está se mostrando como capaz de turar a influência do Marechal sôbre a UDN.

O certo é que a viagem foi marcada após uma série de contatos, ontem, no Laranjeiras, com próceres udenistas, entre os quais o Deputado Ernâni Sátiro — que saiu dizendo ser tranqüila sua vitória na sucessão udenista; Costa Cavalcânti — o qual confirmou estar a "revolução" terminada com a liberdade do Sr. Miguel Arraes e as concessões de habeas-corpus pelo Supremo; Ministro Raimundo de Brito e Deputado Adauto Lúcio Cardoso — que rafirmaram suas candidaturas ao lugar de candidato udenista na sucessão estadual.

A exceção do Sr. Ernâni Sátiro, todos os demais saíram impregnados de forte dose de antilacerdismo. E o certo é que pelo menos alguns dêles aconselharam o Marechal-Presidente a ganhar o "round" decisivo na luta pelo contrôle da UDN contra o Governador da Guanabara: recompor-se com o Sr. Magalhães Pinto. E exatamente o que êle vai tentar a partir de hoje.

Fora da área udenista, o Marechal Castelo Branco ainda recebeu ontem o Brigadeiro Faria Lima — Prefeito eleito da capital paulista, que anunciou ter feito uma visita protocolar e negou ter pedido a revisão para a suspensão dos direitos políticos do Sr. Jânio Quadros; o Ministro Daniel Faraco, que segue hoje para o Nordeste, acompanhado de um Grupo de Trabalho, para resolver a crise açucareira; os Ministros Arnaldo Sussekind, Cordeiro de Farias e Suplicy de Lacerda, além do Senador Vitorino Freire e do Deputado Armando Falcão.

PSD VÊ AMEAÇA

Exigência de uma completa investigação, inclusive com acesso dos representantes do povo nas duas Casas do Congresso; apoio total das fôrças oposicionistas a tais investigações — em síntese, o esclarecimento de todos êsses fatos, pois que, a partir de agora, quando a Nação entra na febril atividade de onze campanhas sucessórias nos Estados, fatalmente surgirão várias provocações destinadas a impedir o processamento normal das eleições.

Eis, em linhas gerais, o pensamento de um grande número de deputados pessedistas, encabeçado pela bancada federal baiana do Partido, que não escondem sua preocupação diante de um noticiado atentado contra um órgão de imprensa, em São Paulo, que era apontado como um fato não completamente elucidado. Êsses deputados fizeram uma reunião informal, ontem à tarde, numa das dependências do Palácio Tiradentes, fazendo um estudo da situação que UH publica com exclusividade. Tal estudo, aliás, não foi divulgado com amplitude porque seus autores pretendem, antes, submetê-lo à cúpula do Partido.

FÔRÇAS INSATISFEITAS

Dividindo em três pontos a análise do momento atual, para evidenciar sua gravidade, os parlamentares pessedistas — que obedeciam sobretudo à orientação dos Srs. Vieira de Mello e Hermógenes Príncipe — demonstraram que um conjunto de fôrças políticas mostra-se contrário à realização de eleições estaduais, marchando para elas sensivelmente contrafeito.

Entre essas fôrças foram destacados os governos estaduais, citando-se como exemplos os da Guanabara, Minas Gerais e Paraná. Detalhando especialmente a posição do primeiro Estado citado, foi explicado que, candidato ao pleito sucessório em 1966, seu titular, o senhor Carlos Lacerda, sempre preferiu fazer apenas uma campanha em 1966, ao invés de ter que interferir em 11, êste ano, e fazer mais uma no seguinte, sobretudo porque seria um trabalho de ônus financeiros bem inferiores.

Se no terreno político tais governos estaduais se destacam na insatisfação com as eleições, no militar a chamada "linha dura" e os elementos interessados, direta ou indiretamente, em IPMs não escondem inclusive em documentos públicos — como o que ontem foi divulgado pelo Deputado-Coronel Costa Cavalcânti — sua posição contra os pleitos.

Além do destaque especial dado aos problemas encontrados no terreno econômico, sentiram os parlamentares, e exteriorizaram no contato com UH, que essas fôrças realmente estão empenhadas em criar um clima de agitação capaz de adiar as eleições previstas para outubro.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Não faltou a análise dos parlamentares pessedistas o fundo econômico da situação nacional, considerado por êles bastante propício para a formação do clima de agitação capaz de adiar os pleitos.

Pelo estudo, a situação vai agravar-se até julho, em função do aumento do custo de vida. Naquele mês, o Govêrno enfrentará um dilema: emitir mais de um trilhão de cruzeiros para financiar a safra cafeeira de 32 mil sacas sem colocação no exterior ou jogar a lavoura cafeeira ao lado da indústria, já declaradamente em dissidência com a política econômico-financeira do Govêrno.

Ao optar por uma ou outra solução, o Govêrno criará as condições de agitação, com reflexo social amplo, capazes de gerar os motivos necessários aos grupos minoritários radicais para a ação antieleição.

Além disso, a brutal queda de arrecadação, conseqüente à ausência ou diminuição de negócios, deverá ter atingido em julho à paralisação de obras essenciais — só a correção monetária ainda não permitiu que chegasse a êsse ponto, dá conta o estudo —, sendo que, no caso do Impôsto de Vendas & Consignações, tal quêda já está inclusive tornando difícil o pagamento do funcionalismo, como no caso da Guanabara.

GARANTIA DE ELEIÇÕES

A análise conclui por sugerir uma ação das fôrças interessadas nos pleitos no sentido de evitar qualquer tipo de provocação e, diante do aparecimento de incidentes, colocar em têrmos de honra nacional seu total esclarecimento.

Tôda essa análise foi conseqüência da bomba que, segundo as notícias vindas de São Paulo, teria sido colocada por terroristas nas dependências de um jornal paulista. O fato era comentado ontem com bastante reservas pelos elementos pessedistas, não faltando mesmo quem sugerisse a idéia de que se trataria de uma farsa visando criar o já citado clima de agitação nacional.

CASTELO EM MINAS

O Palácio da Liberdade confirmou ontem à noite que o Marechal Castelo Branco, esperado amanhã em Belo Horizonte, vai manter um encontro com o Governador Magalhães Pinto, conforme já estava acertado entre ambos.

Segundo as informações, o diálogo direto, por iniciativa do Marechal-Presidente, visa afastar as áreas de atri[...] entre ambos. Tal característica, ape[...] de ter desgostado sensivelmente o G[...]vernador Magalhães Pinto, não foi [...]ficiente para que êle tivesse condiç[...] de recusar o encontro.

Apesar da frieza com que o encon[...]tro foi recebido pelo Governador m[...]neiro, seus auxiliares mais diretos adm[...]tiam que o encontro poderá fazer co[...] que o Sr. Magalhães Pinto reform[...] sua posição atual quanto ao Gov[...] Federal. Mas diziam também que [...] será bastante difícil e só ocorrerá [...] caso de uma alteração substancial [...] certas posições do Marechal-Presiden[...]

COSTA E SILVA

Regressando ontem de uma viag[...] de 18 dias aos Estados Unidos e Panam[...] o Ministro da Guerra, General Costa Silva, declarou que o Brasil não envia[...] tropas para o Vietname, pois "os ame[...]canos já resolveram o problema, aume[...]tando de 100 mil para 160 mil os efe[...]vos das fôrças sulvietnamitas na luta co[...]tra o Vietcong, como foi amplamente n[...]ticiado". O General Costa e Silva neg[...] que tivesse ido tratar da compra de [...]mamento para o Exército Brasileiro. D[...] se ter feito apenas uma viagem de c[...]tesia, para atender a convite das al[...] autoridades militares norte-americana[...]

Interrogado sôbre a reportagem [...] revista "Time", que elimina o Brasil [...] lista das democracias latino-american[...] disse o Ministro da Guerra estranhar [...] fato, pois a revista "tem publicado b[...] reportagens sôbre o Brasil" e acresc[...]tou: "O que importa é a opinião ab[...]lutamente diversa que o povo americ[...] tem sôbre o Govêrno brasileiro". Neg[...] ainda, o Ministro que tivesse tido par[...]cipação na libertação do Sr. Miguel A[...]raes ou que tivesse passado qualquer [...]legrama sôbre o assunto.

"Eu já disse que não sou candid[...] a coisa nenhuma", afirmou, veemente, [...] resposta a uma indagação sôbre se [...]ria candidato à Presidência da Re[...]blica.

O Ministro da Guerra deverá co[...]der entrevista coletiva à imprensa l[...] que reassuma as suas funções, o que [...] verá ocorrer segunda-feira. O pron[...]ciamento é qualificado no Ministério [...] Guerra como "da maior importância".

LINHA DURA

O Deputado Costa Cavalcânti d[...] ontem no Galeão que o telegrama [...] Ministro Ribeiro da Costa insistindo p[...] libertação do Sr. Miguel Arraes foi "d[...] necessário e extemporâneo", pois já [...]tavam em curso as providências para [...]bertá-lo. E, usando mais uma vez de [...] "chave" predileta, disse que a ati[...] do Presidente do Supremo "e[...] mal entre a oficialidade". Em tom d[...]lado, o Sr. Costa Cavalcânti lamen[...] que o Governador deposto de Pern[...]buco não pudesse mais ser enquadr[...] em algum IPM.

O Ministro Candidato

Segundo o Deputado Bivar Olinto — arauto da candidatura do Ministro da Guerra à sucessão presidencial pelo PSD —, o General Artur Costa e Silva voltou ainda mais candidato que quando partiu.

Cita o parlamentar a conversa do General com o Senador Vitorino Freire, bem como a preocupação em cumprimentar tôda a bancada federal maranhense presente, como dado positivo para seu trabalho.

ECONOMIA

Rui Rocha

Bulhões Derrotado Acaba Reunião

SEM conseguir apoio da maioria dos Secretários de Fazenda para modificar a lei que regula a cobrança do impôsto de vendas e consignações, nem para alterar o sistema de distribuição da renda pelos Estados e Municípios, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões encerrou, ontem, a reunião convocada pelo Govêrno Federal para discutir o assunto, e que deveria continuar pelo menos até a próxima têrça-feira.

Ao encerrar a reunião o Ministro da Fazenda afirmou que no prazo de quinze dias haverá uma segunda reunião, e espera que nesse prazo os Secretários de Fazenda estudem bem o assunto, a fim de que seja possível ao Govêrno formular o anteprojeto de lei que será enviado ao Congresso propondo as modificações pretendidas.

A oposição dos Estados subdesenvolvidos a que se fizessem as modificações pretendidas vale como um voto de desconfiança ao Govêrno, que convocou a reunião e não propôs qualquer alternativa ao atual sistema de cobrança do impôsto de vendas e consignações, deixando que os Estados industrializados pressionassem os pobres, impondo as soluções que lhes convinham, e que de resto provocariam uma radical diminuição na renda dêsses Estados.

Na reunião realizada, ontem de manhã, os quatorze Estados que se opunham às propostas de modificação da Lei 4.299, conseguiram impor ao plenário a decisão de que o sistema de cobrança do impôsto não deve ser alterado enquanto o Conselho Nacional de Economia não definir, ou classificar, o que entende por produtos agrícolas, pecuários e extrativos. Dessa classificação dependerá, diretamente, a renda proporcionada pela cobrança do impôsto.

A oposição dos Estados subdesenvolvidos, que resultou no encerramento prematuro da reunião, não significa que êsses Estados não queiram que se modifique a lei tributária em questão e o sistema de distribuição da renda pelas Unidades da Federação. Significa apenas que não aceitam as imposições dos Estados industrializados e que não endossam os propósitos do Govêrno, uma vez que o próprio Ministro da Fazenda não revelou as modificações que seu projeto pretendia.

A reformulação da distribuição da renda pelos Estados dependia diretamente da outra questão em discussão. E por isso, também, ficou sem solução. O que o Govêrno pretendia, segundo informações que circulavam entre os delegados, é que o impôsto passasse a ser cobrado apenas pelos Estados produtores. Em outros Estados o produto sofreria a incidência dêsse impôsto apenas quando tivesse passado por uma segunda fase de industrialização. A êsse processo de cobrança, ou regulamentação do impôsto, decidiu-se chamar de processo de agregação. E foi exatamente contra isso que os pequenos reagiram, em atitude de legítima defesa.

E' opinião geral que o Ministro Bulhões suspendeu a reunião para cabalar adesões ao Govêrno entre os Estados que se recusaram a aceitar as modificações da lei. Também é opinião geral que o Govêrno não conseguirá essas adesões. O representante de Pernambuco, que no início da reunião estava apoiando os Estados industrializados, chegou a redigir, ontem, uma proclamação na qual se declarava decepcionado com o fato de o Govêrno Federal não ter apresentado qualquer sugestão e que em sua opinião a reunião parecia mais a antecipação de um velório esperado há muito tempo. Quis dizer que a realidade econômica atual dos Estados do Nordeste permite até fixar prazo para a morte e a liquidação da economia regional.

AJUDA AOS ESTADOS

Foram aprovados, ontem, na reunião dos Secretários de Fazenda, com algumas emendas, os têrmos da proposta federal, no sentido de ser reestruturada a fórmula de ajuda financeira aos Estados. O princípio básico da proposta tem por finalidade condicionar a ajuda financeira ao compromisso de que a ajuda deverá se destinar a investimentos e não a despesas de custeio, mas não chega a afirmar de que modo as despesas de custeio serão financiadas. Os Estados se comprometem a adotar o sistema de orçamento-programa a partir do exercício de 1966, para receberem a ajuda, que será atendida pelo produto da venda das obrigações do tesouro, durante 1965, "dada a inexistência de recursos financeiros de origem fiscal em disponibilidade". Os empréstimos serão concedidos a prazo de cinco anos, sendo as amortizações realizadas a partir do terceiro ano, em prestações mensais. O auxílio financeiro não será concedido ao Estado que dispense a seus servidores tratamento financeiro mais favorável do que aquêle dado pela União ao seu próprio pessoal.

INCONSTITUCIONAL

O Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo classificou de inconstitucional qualquer tentativa que procure alterar amplamente a atual legislação tributária, desde que fira a autonomia dos Estados, afirmando que a reunião prometida pelo Ministro da Fazenda para dentro de quinze dias, deveria ser feita entre Governadores. O Sr. Silva Gordo afirmou que os Secretários de Fazenda vieram à reunião sem que estivessem pràviamente avisados dos objetivos do Govêrno. Afirmou que o esbôço de projeto de reforma constitucional está ainda em mãos do Ministro da Justiça.

O DÓLAR E A BÔLSA

O dólar permaneceu inalterado, na cotação de ontem, sendo negociado a Cr$ 1.845 para os vendedores e a Cr$ 1.855 para os compradores.

Na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foram negociados 350.510 títulos, no montante de Cr$ 380.955.02[...]. O índice BV teve baixa de 3 pontos.

CONGRESSO

FÉRIAS DE UM MÊS: URGÊNCIA

BRASÍLIA (UH) — Projeto de autoria do Sr. Sérgio Magalhães, ampliando as férias dos trabalhadores de 20 para 30 dias anuais, será votado em regime de urgência, antes do próximo dia 1.º de maio, quando se comemora o dia do trabalho. O requerimento de urgência para a votação da proposição foi apresentado ontem pelo Sr. Leopoldo Peres, do PSD amazonense, com apoio das lideranças da maioria e minoria, PTB e PSD. O projeto tem o número 3.321, de 1961.

MAIS ENTREGUISMO

"Grupos estrangeiros, ainda não satisfeitos com as repetidas concessões governamentais, efetivadas sob o pretexto de "redemoção das áreas de atrito", um "slogan" criado para encobrir atos praticados contra os interêsses nacionais, preparam mais um dêsses assaltos costumeiros à nossa já debilitada economia nacional" — afirmou o Sr. Jamil Amiden. O nôvo assalto à economia nacional, segundo aquêle parlamentar, tem por líder o comandante Frota, atual presidente da Comissão de Marinha Mercante, que pretende extinguir o sistema de rodízio dos conferentes de carga e descarga dos portos. Com isso, terá determinado o desaparecimento de um dos fatôres de fiscalização sôbre importações e exportações, com o que a entrada e saída de mercadorias passará ao contrôle exclusivo dos embarcadores.

NO SENADO

Vazio o Senado assistiu ontem a alguns pequenos pronunciamentos de pouca importância. Viu também o requerimento de informações do Sr. Ermírio de Morais, dirigido ao Ministro da Viação, indagando quantos quilômetros de ramais ferroviários foram retirados desde 64, qual o custo dos mesmos, e o que se fêz para substituí-los.

O Sr. Catete Pinheiro, por sua vez, apresentou projeto de decreto legislativo proibindo a saída de funcionários do Senado para outro setor qualquer, ou para fora da capital, por prazo além de [illegible]. Somente com anuência do plenário é que tal anomalia poderá ocorrer, segundo sua proposição.

DESEMPREGO

"O desemprêgo em São Paulo como de resto em todo o Brasil, está assumindo forma catastrófica" — afirmou o Deputado Levi Tavares (PSD-SP), antes de relatar sua experiência pessoal relativamente ao assunto. Segundo aquêle parlamentar, seu cargo determina contato com grande parte da população. "Antigamente, êsses populares que o procuravam buscavam sempre um emprêgo público", para o qual geralmente já tinham indicações precisas. Agora porém, a situação está mudada. Todos quantos o procuram querem um trabalho qualquer. "Não é hora de escolher nada — é momento de engajar-se em qualquer firma industrial ou comercial, para ter [illegible] um mínimo e nada mais".

Concluindo, citou o orador dados estatísticos levantados pela Federação das Indústrias de São Paulo, em colaboração com SESI e SENAI, que anunciam [illegible]

TRÊS TEMAS

[illegible]

DOUTEL

[illegible]

PROJETOS

[illegible]

cia Social, em caráter facultativo".

O Sr. Milton Reis encaminhou requerimento de informações ao Ministério da Saúde, indagando se existe um levantamento geográfico da área de incidência do mal de chagas no Brasil: — Onde se localiza? — Que faz o Govêrno para combater o mal? — Que tipo de prevenção faz o Ministério? — Qual a verba para isso?

Os Srs. Anis Badra e José Maria Ribeiro falaram em defesa da extensão às capitais estaduais, do recebimento do excesso de arrecadação do Impôsto de Renda (art. 2.º da Constituição). O primeiro dêles lembrou da campanha iniciada pelo ex-Prefeito paulistano, Sr. Prestes Maia, e do movimento que, anunciou, será encetado pelo nôvo Prefeito daquela capital, Brigadeiro Faria Lima.

O Sr. Antônio Brezolin voltou a falar sôbre problemas agrícolas, notadamente sôbre a queda dos preços do milho e do suíno. "Não silenciarei — disse — enquanto o Govêrno não tomar providências cabíveis resguardando os interêsses dos produtores contra as ganâncias de conhecidos grupos econômicos. Os grandes intermediários continuam atulhando a arca com o espólio, o suor e o sangue dos que trabalham e produzem".

NEGADA

A Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, aprovou, ontem, parecer do udenista mineiro Geraldo Freire, contrário à concessão de licença para processar o Deputado Antônio Brezolin (PTB-RS) acusado de estar envolvido, em seu Estado, na organização de "Grupos dos 11". A licença para processar o deputado gaúcho foi solicitada pela 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar. O Sr. Antônio Brezolin foi acusado de responsável pela introdução de listas de organização daqueles "grupos", em cumplicidade com indivíduo conhecido por Inácio. O Deputado Geraldo Freire, relator do processo, após a leitura dos depoimentos nêle contidos, concluiu que não se provava a existência de crime.

Esta foi a primeira manifestação solicitada à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em processo referente a parlamentar que não teve contra si pena baseada no Ato Institucional.

BALCONISTAS

Também na comissão de constituição e justiça foi aprovado projeto de autoria do Sr. Herbert Levi pelo qual os balconistas, admitidos após a transformação em lei da matéria, terão assegurado um vencimento fixo não inferior ao salário-mínimo da região. A êste é que deverão somar-se as vantagens que façam jus pelo contrato de trabalho que firmarem. O projeto, se transformado em lei, resultará na adoção de um salário profissional para a classe dos balconistas.

HANNA

Na CPI da Hanna depôs ontem o Sr. Augusto Azevedo Antunes, presidente da ICOME, que explora o manganês no Amapá e minérios de ferro em Minas Gerais.

CORRIDO

Udenistas mineiros continuam se entredevorando, para ver quem sobra para ser o candidato à sucessão de Magalhães Pinto. Abel Rafael garante que a UDN não vencerá, porque o governador mineiro prometeu muito, falou muito e não fêz nada.

Na área trabalhista, grupinhos em todos os cantos da Câmara, articulando a convenção nacional, a ter início no próximo sábado. Ivete Vargas não resolveu, até agora, a integrar nenhum dos pré-grupos, e anuncia uma "grande surprêsa".

135 milhões de cruzeiros é o total de empréstimos feitos pelo Instituto de Previdência dos Congressistas, na primeira semana de abertura da carteira. Monsenhor Câmara satisfeitíssimo com sua função de banqueiro.

João Veiga e Antônio Brezolin continuam disputando para ver quem fala mais na Câmara. Num dia dessa semana, João Vieira venceu por dez discursos a nove exclamações.

Tranquilo demais o Senado. Poucos discursos e quase nada de proposições. Apenas Aurélio Viana falando diàriamente, e José Ermírio apresentando requerimentos de informações diários.

CACO: Calmon Não Quer Acôrdo

O Reitor Pedro Calmon, da Universidade do Brasil, recusou ontem, sistemàticamente, tôdas as propostas apresentadas pelas representações estudantis da Guanabara, no sentido de pôr fim à crise na Faculdade Nacional de Direito.

Os universitários pediram a reabertura do CACO, a anulação das punições impostas aos seus diretores e o afastamento do diretor Hélio Gomes. Quando deixavam a Reitoria, os estudantes do grupo Reforma da FND lançaram uma proclamação ao corpo discente da Faculdade, reafirmando o êxito da greve encerrada na quinta-feira e acrescentando que a sua cessação "representava o início de uma nova fase da luta, na qual será imprescindível a participação cada vez mais decidida dos estudantes conscientes de seu papel na vida nacional".

Seis Pontos

A proposta dos representantes estudantis estava consubstanciada em seis pontos, na forma aprovada pelo conselho extraordinário da UME, pedia a imediata reabertura do CACO, com tôdas as garantias para o seu livre funcionamento; a anulação sumária das punições violentas impostas à diretoria do Centro Acadêmico; o afastamento do diretor Hélio Gomes da FND; a reabertura dos diretórios acadêmicos das Faculdades de Filosofia e Engenharia da UB e eleições na Faculdade de Direito Cândido Mendes; respeito intransigente à autonomia universitária, em defesa da qual os estudantes lutarão a qualquer preço, não se intimidando com pressões espúrias nos órgãos de deliberações das Universidades e repudiando vivamente intervenções policiais na Universidade; finalmente, o respeito e garantias indispensáveis para o funcionamento de entidades estudantis ameaçadas por repressões e medidas antidemocráticas.

O Professor Neme Lopes, Decano da Reitoria para Problemas Estudantis, declarou à UH que tais proposições não poderiam ser sequer cogitadas quando menos discutidas num diálogo entre estudantes e professôres, ressaltando que o Professor Pedro Calmon "fêz ver aos alunos a impossibilidade de atender às suas reivindicações, sendo oportuna a sugestão de reabrir o assunto com recurso à Congregação da FND". Por sua vez, o Reitor declarou não poder "nem admitir tais proposições, por motivos óbvios: seus pedidos só poderiam ser indeferidos, sendo ilegal o recurso de greve para o qual apelaram".

Da reunião realizada às 11h30, participaram, além do Reitor e do Professor Neme Lopes, o presidente da UNE, Alberto Abissâmara; Raimundo do Nonato; dirigentes dos diretórios centrais da UB, PUC e UEG e presidentes dos diretórios acadêmicos. O presidente do DCE da UB, Renato Bica Alencastre, frisou a intenção dos estudantes de tomar novas atitudes "até conseguir a vitória neste momento dos mais [illegible] da história do movimento estudantil". Já o presidente do CACO, Fernando Barros de Alencar, declarou ter sido [illegible] a demonstração de solidariedade dos estudantes, "os quais estão [illegible] a democracia não está [illegible] para os civis e progresso para os militares".

GB POLÍTICA

BRITO GANHA NA UDN

ELEMENTOS da imediata confiança do Governador do Estado admitem, na intimidade, que o S. Carlos Lacerda deixou o Govêrno de caso pensado, visando a testar sua posição política junto aos altos escalões revolucionários, ou, em particular, junto ao Presidente Castelo Branco. Informado de que a resistência do Sr. Raimundo de Brito, que não retirou sua candidatura à sucessão estadual apesar de todos os seus apelos, teria sido inspirada por próceres da "revolução", o Sr. Carlos Lacerda procurou cercar do máximo de dramaticidade o seu afastamento do Govêrno, a fim de sentir a reação do Marechal Castelo Branco. "Deixo o Govêrno por horas, por dias ou até dezembro", disse o Sr. Carlos Lacerda ao transmitir o cargo ao Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, tratando de fazer "suspense". Noutras palavras o Sr. Carlos Lacerda deixava implícito que, conforme corressem as coisas, largaria o barco no momento em que começara a invasão das águas, abrindo caminho à vitória da Oposição, e, consequentemente, à derrota dos "revolucionários" no Estado mais [illegible] da Federação. [illegible]

REFORÇO

[illegible]

"CAIXINHA"

O Deputado Carvalho Neto, autor do projeto que motivou o entrevero Everardo Magalhães Castro-Gonzaga da Gama, ocupou a tribuna para esclarecer vários pontos do mesmo projeto, ontem transformado em lei com a respectiva promulgação pela Assembléia.

— O principal objetivo de meu projeto, que é altamente moralizador, disse o Sr. Carvalho Neto, foi o de baratear o preço dos imóveis na Guanabara, permitindo que principalmente a classe média, [illegible] possa adquirir a sua morada.

[illegible]

— Quando da publicação dos decretos governamentais números 1.509 e 1.585, agora revogados, os preços dos apartamentos dobraram de um dia para o outro [illegible] proprietários de apartamentos em construção e já construídos, nos bairros da Tijuca, Ipanema, Copacabana, Leblon, Gávea, Flamengo etc. Aumentou assim de repente o valor dos apartamentos, levando os construtores a [illegible] unidades [illegible] de áreas enormes e preço elevadíssimo.

Depois de explicar pormenores do projeto de sua autoria, o Deputado Carvalho Neto [illegible], declarando que, [illegible], tôda a população da Guanabara poderá observar queda nos preços dos imóveis.

CPI

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 15 horas, a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito que irá investigar a denúncia do Deputado Everardo Magalhães Castro da existência de uma "caixinha" na Assembléia [illegible]

PEQUENOS PARTIDOS

O PDC e o PR estiveram reunidos, mas nada decidiram sôbre a sucessão. Ambas as agremiações concluíram que primeiro devem aguardar a decisão dos grandes partidos. Depois da escolha dos respectivos candidatos, republicanos e democratas-cristãos darão início às conversações com os candidatos [illegible]

DESMENTIDO

O Presidente Nacional do PSD, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, comentando a notícia de um suposto veto da família Vargas à candidatura Hélio de Almeida, disse que não rejeitou nome algum e muito menos o do Sr. Hélio de Almeida.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 329

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.779, de 22-12-1952,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação de café serão adquiridas pelo Banco do Brasil S.A. e demais Bancos autorizados, pelos seguintes valores, em cruzeiros, dentro dos preços mínimos de registro abaixo indicados:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

Cr$ 45.000 (quarenta e cinco mil cruzeiros) por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida indicadas no respectivo Regulamento de Embarques da Safra 1964/1965, cujas declarações de venda consignem o registro de US$ 0.42 (quarenta e dois centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

Cr$ 45.000 (quarenta e cinco mil cruzeiros) por saca, para cafés do tipo 5/6 para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o registro de US$ 0.42 (quarenta e dois centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

Cr$ 43.000 (quarenta e três mil cruzeiros) por saca, para cafés do tipo 5/6 para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o registro de US$ 0.41 (quarenta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

Cr$ 37.000 (trinta e sete mil cruzeiros) por saca, para cafés do tipo 7 para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o registro de US$ 0.38 (trinta e oito centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso.

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E SÃO FRANCISCO DO SUL:

Cr$ 33.000 (trinta e três mil cruzeiros) por saca, para cafés do tipo 7 para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o registro de US$ 0.36 (trinta e seis centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

Art. 2.º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valores, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro, por saca e as conversões cambiais das quantias, em cruzeiros, indicadas no Art. 1.º.

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os dos registros mínimos mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4.º — Será admitida a remessa, pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de, no máximo, 1,5% (um e meio por cento) nos casos de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Chile e Uruguai, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os valôres básicos de registro.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Chile e Uruguai, poderá ser admitida a remessa de comissão de até 3% (três por cento) independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5.º — As operações contratadas, assim entendidas aquelas com "declarações de vendas" registradas e contratos de câmbio fechados, poderão ser enquadradas nas condições da presente Resolução desde que, comprovadamente, o café não tenha sido embarcado e, se embarcado, ainda não liquidados os respectivos contratos.

Art. 6.º — A remuneração, em cruzeiros, indicada no Art. 1.º prevalecerá para as compras de letras à vista.

Art. 7.º — Fica revogada a Resolução n.º 321, de 1 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1965.

LEONIDAS LOPES BORIO
PRESIDENTE

teletipo

Frei Denuncia Ação Política Para Sua Queda

URSS LANÇA "MOLNIA"

A União Soviética lançou seu primeiro satélite de comunicações "Molnia" (que significa "Relâmpago" em russo), que já fêz a retransmissão de um programa de televisão entre Vladivostok e Moscou. Trata-se de um satélite do tipo denominado ativo e leva a bordo receptores, transmissores e reservas de energia para a alimentação dos aparelhos elétricos. Trata-se de células solares e baterias químicas. As características de sua órbita são muito favoráveis para as telecomunicações espaciais através do território da URSS. O "Molnia" permitirá também a telecomunicação com outros países do Hemisfério Norte e não será de estranhar, pois, que um dia, se houver acôrdo, seja utilizado para a retransmissão de um programa de TV entre Moscou e Paris.

Alarma

A Embaixada dos Estados Unidos em Paris foi evacuada, ontem à tarde, em virtude de dois chamados telefônicos anônimos, anunciando a explosão iminente de uma bomba. Como medida de precaução, o pessoal foi evacuado ràpidamente, procedendo-se a busca da bomba. Depois de meia hora, a explosão não se concretizando, o pessoal foi autorizado a voltar a seus postos. O segundo chamado telefônico foi feito à Polícia francesa, para auxiliar na busca.

Bomba (I)

Uma bomba explodiu, ontem à noite, frente aos escritórios da Companhia Espanhola de Aviação "Iberia", em Milão, danificando a entrada de agência e causando a destruição de vidraças. A polícia declarou que ninguém ficou ferido na explosão, que se verificou às 21h30m.

Bomba (II)

O Ministério do Interior do Chile anunciou ter sido descoberta, na manhã de ontem, uma bomba de tempo na Praça Constituição, frontal ao Palácio do Govêrno e ao Hotel Carrera Hilton, no centro da capital chilena. Acrescenta a informação que o engenho tinha um complicado mecanismo de relógio, semelhante ao contido naquele que explodiu anteontem à noite diante da Embaixada do Brasil. Juan Hamilton, Subsecretário do Interior, declarou que êsse mecanismo indicava que a bomba fôra armada por um especialista em explosivos.

Delgado

A Secretaria da Internacional Socialista, reunida ontem em Londres, mencionou em seu comunicado final "suas inquietações pelas informações segundo as quais o General Humberto Delgado, chefe da Oposição contra a ditadura portuguêsa, teria sido assassinado pela polícia". O comunicado acrescenta que o Secretário-Geral da Internacional Socialista, Albert Carthy, foi encarregado de nôvo inquérito a respeito.

Becaud

Gilbert Becaud, o célebre cantor francês, partiu ontem para Moscou, onde dará uma série de recitais. Em sua companhia também partiram a senhora Frey, espôsa do Ministro do Interior, o acadêmico Marcel Achard, a Princesa Ira Furstenberg, o pintor Bernard Buffet, o advogado René Floriot, Elsa Martinelli, o tenista Jean Noel e ainda o modista Pierre Cardin.

Coréia

Cêrca de 500 estudantes de dois colégios de Taegu, a 240 quilômetros ao sul da capital da Coréia do Sul, entraram em luta hoje com a polícia, que empregou seu cassetetes e fez, por sua vez, apedrejada pelos manifestantes, que protestavam contra a intenção do govêrno de estabelecer relações diplomáticas com o Japão. Segundo o despacho da agência Orient Express, os policiais deteveram uns 170 estudantes. Vários policiais e manifestantes ficaram feridos.

Se a China Intervier EUA Usarão Bomba-A

WASHINGTON, LONDRES, MOSCOU, SAIGÃO E HANOI (FP-UPI-UH) — A eventual utilização, na Ásia Sul-Oriental, do arsenal nuclear norte-americano, estará em função do grau de intervenção da China comunista no conflito vietnamita, mas essa possibilidade parece afastada "a priori", nas circunstâncias atuais. Esta declaração, feita em Washington, por círculos altamente qualificados da administração Johnson, seguiu-se aos rumôres, colhidos pela imprensa estrangeira, de que os Estados Unidos cogitavam de recorrer ao armamento atômico no quadro de seus planos de escalada no Vietname.

Os conselheiros chegados ao chefe da Casa Branca não deixaram de acentuar, por outro lado, que Johnson se negara a tomar medidas draconianas (entre as quais o bombardeio de Hanoi), capazes de provocar a China comunista ou, pelo menos, dar-lhe um pretexto para intervir na guerra. Pelo contrário, é evidente que, se Pequim se arriscasse a tomar uma iniciativa militar significativa, a resposta de Washington seria fulminante. Johnson resiste, no momento, às pressões dos que desejam encontrar um pretexto para eliminar o potencial nuclear chinês e reduzir êsse país à impotência, "antes que seja demasiado tarde".

Johnson Irredutível

O jornal "Times", de Londres, disse ontem que o Presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson, "tomou uma determinação sôbre a guerra do Vietname e não deseja escutar opinião contrária alguma". Um despacho do "Times", datado de Washington, assinala que o chefe do Executivo norte-americano "está claramente impaciente com os estrangeiros nestes dias" como resultado da situação do Vietname.

O influente diário diz que Johnson nem sequer queria receber o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, na recente viagem dêste aos Estados Unidos, apesar de que a Grã-Bretanha apóia a política norte-americana no Vietname. "Um bom número de pessoas insiste em que Wilson não foi bem-vindo, que se lhe aconselhou que permanecesse em Nova Iorque até que o senhor Dean Rusk, Secretário de Estado, tivesse tempo para visitá-lo", acrescenta. "Outras afirmam que somente as mais enérgicas representações de Londres fizeram com que o Presidente desse ao Primeiro-Ministro um ou duas horas do seu tempo".

Em Moscou

A representação permanente da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul chegou ontem a Moscou dirigida por Dang Quang Minh. Os delegados vietnamitas chegaram em avião soviético e foram recebidos por Babadian Gafurov, vice-presidente da Associação Soviética da Solidariedade Afro-Asiática, e Anatol Tchistiakov, Chefe do Departamento da Ásia do Sudeste do Ministério de Relações Exteriores. No aeroporto encontravam-se inúmeros diplomatas dos países da Ásia e África e o Embaixador de Cuba.

EUA Negam Zona Minada na Alemanha

MOSCOU (UPI-UH) — Os Estados Unidos entregaram ontem nota diplomática ao Kremlin, desmentindo as acusações soviéticas de que se criaria uma zona minada com explosivos atômicos em território da Alemanha Ocidental. A comunicação classifica de "totalmente inexata" e infundada uma declaração contida numa nota soviética de 18 de janeiro, na qual se formulavam tais acusações.

Acrescenta-se que "não projeta nem jamais se projetou colocar em tempo de paz uma faixa de minas nucleares através da Alemanha ao longo da fronteira com a Tcheco-Eslováquia e a Alemanha Oriental.

"Pouco Prático"

As informações sôbre a disseminação de minas atômicas para proteger a Alemanha Ocidental contra uma invasão comunista surgiram durante uma reunião da Aliança Atlântica, realizada em Paris em dezembro passado. A versão foi recolhida por um diário da Alemanha Ocidental, atribuindo a idéia a um membro do Estado-Maior do Exército alemão.

Os delegados que assistiram a essa reunião confirmaram que se havia feito alguma alusão ao projeto, mas que o mesmo foi descartado, por "pouco prático". Não obstante, a informação provocou certa alarma na União Soviética, que denunciou o plano.

Ataque Devastador

Uma fôrça de 230 aviões norte-americanos e sul-vietnamitas destruiu sete pontes e um "ferry" no mais devastador ataque realizado até agora contra as vias de abastecimento do Vietname do Norte. Contudo, a guerra custou a vida a outros seis norte-americanos.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos, com base em Da Nang, 560 quilômetros a noroeste de Saigão, fizeram contato com os guerrilheiros Vietcongs, pelo segundo dia consecutivo. Um batalhão acompanhado por vietnamita: saiu do perímetro de defesa e se encontrou com fogo de franco-atiradores. Um fuzileiro naval foi ferido acidentalmente por um companheiro de armas, porém não se deu conta de outras baixas.

A chefia militar norte-americana anunciou que quatro norte-americanos foram mortos ontem e dois anteriormente na semana. Três dos mortos de ontem eram "homens-rãs" da Armada que exploravam uma praia como possível zona de desembarque para mais tropas de combate norte-americanas. Aparentemente foram vitimados por uma explosão submarina.

Um oficial das Fôrças especiais norte-americanas foi morto ontem e dois soldados gravemente feridos em uma batalha com guerrilheiros no delta do rio Mekong, 240 quilômetros ao sudoeste de Saigão. Um pilôto norte-americano pereceu à noite atrasada quando seu avião de observação espatifou-se 435 quilômetros ao noroeste de Saigão. A sexta vítima foi um tenente que morreu num hospital das Filipinas.

Fracassa Ataque

Fracassou totalmente o ataque contra a Península das Andorinhas que lançaram as fôrças governamentais de Saigão. Apesar dos importantes meios que utilizaram para conquistar a península, as fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas tiveram que renunciar ao assalto, em conseqüência da encarniçada resistência oposta pelos defensores do Vietcong.

"Meu Marido Não Morreu: Foi Morto"

SAN JUAN (PÔRTO RICO) (FP-UH) — Albizu Campos não morreu em sua residência. Nesta, limitou-se a acabar de morrer, mas a morte mesmo lhe foi emposta na prisão por seus inimigos e carcereiros — declarou a viúva do líder nacionalista, Laura Meneses. — Meu espôso faleceu em sacrifício da liberdade e nas mãos dos inimigos desta, mas chegará o dia em que seus assassinos receberão o que merecem —, prosseguiu a viúva de Albizu. Sua memória iluminará o futuro e Pôrto Rico chegará depois de sua morte à meta que êle sonhava. Seu nome — concluiu Laura Meneses —, ficará para sempre junto ao dos imortais: Martin, Bolívar...

A viúva de Albizu Campos, de nacionalidade peruana, desempenha alto cargo na delegação cubana nas Nações Unidas. Suas palavras constituem uma réplica às pronunciadas anteontem pelo Governador Sanchez Vilella. Êste criticou duramente as idéias e, sobretudo, os métodos do dirigente nacionalista, concedendo-lhe tão-sòmente a integridade pessoal.

A Polícia de Pôrto Rico mantém-se alerta em todo o país para impedir qualquer tentativa de ataque ou atentado nacionalista, especialmente contra as firmas norte-americanas instaladas na ilha. Entrementes, centenas de partidários de Pedro Albizu Campos mantém guarda em tôrno dos despojos do falecido dirigente, provisòriamente instalado numa casa funerária de San Juan. O escultor espanhol Compostela fêz a máscara do extinto e propõe-se esculpir um busto brevemente. O cadáver de Albizu será trasladado no fim da semana para o Ateneu de Pôrto Rico.

Panamá: Índios Criam Reserva Livre

PANAMÁ (UPI-UH) — O govêrno enviou ontem tropas da guarda nacional à serra de Tabsara, na província de Veraguas, a fim de investigar notícias circulantes, segundo as quais os índios Guaymi haviam estabelecido sua própria República e eleito um presidente. O Coronel Bolívar Vallarino, comandante da Guarda Nacional, disse que um pelotão bem armado e perito em guerra de guerrilhas se dirigia à região. Acrescentou que, segundo se informa, em algum lugar localizado entre o Cerro de Corozo e o Rio Balsa, os índios içaram uma bandeira verde e vermelha e proclamaram uma "reserva livre".

Informou, também o Comandante que um tal Manuel Gonzalez havia sido eleito Presidente e havia, por sua vez, nomeado um Governador e vários membros de seu gabinete. Segundo Vallarino, os índios que ocupam a reserva nessa região são avaliados entre 10.000 e 15.000.

Demitido Chefe Mercenário "Mike, o Louco"

SALISBURY (FP-UH) — A demissão do Major Mike Hoare, chefe do comando numeroso cinco de mercenários brancos sul-africanos no Congo Leopoldville, foi confirmada ontem em fonte segura. Indica-se que o Major Hoare, "Mike, o Louco" — sairá sem dúvida do Congo com seu adjunto, o Major rodesiano Alistain Wicks, e acompanhado também, eventualmente, pela maioria dos 300 homens de seu comando.

O último contrato dêstes voluntários brancos expira a primeiro de maio próximo.

SANTIAGO DO CHILE (FP-UH) — O Presidente Eduardo Frei, falando ao país através do rádio e a televisão, denunciou a existência de um vasto plano de ação política, cujas linhas são bem delineadas e conhecidas em outras nações do Continente, com o fim de derrubar seu Govêrno. Tal plano, segundo Frei, é executado por "minorias que buscam a desforra ou o transtôrno".

Disse mais o Presidente chileno: "Os que sustentam essa campanha, quando chegam ao Poder, suprimem a oposição, fecham os jornais que os combatem e acusam de traidores os operários que vão à greve".

O mandatário chileno, cujo discurso estêve consagrado principalmente a um balanço do terremoto ocorrido no dia 28 de março, criticou a recente agitação social em que vive o país e defendeu a política econômica que segue seu Govêrno. Assinalou que seu propósito é poder dizer dentro de três anos que foi derrotada a inflação no Chile.

Frei apresentou a cifra de 438.855.580 escudos (cêrca de 120 milhões de dólares) para as perdas causadas pelo sismo de março.

Referindo-se ao "espectro político que demonstraram os últimos incidentes de rua, cujo pretexto foi a alta das tarifas dos ônibus", Frei manifestou: "O Govêrno se encontra claramente diante de uma vasta ação política, cujo objetivo é muito claro: derrotar o Govêrno e fazê-lo fracassar".

"Nunca me molestou a crítica — acrescentou mais adiante — embora seja acerba, nem a oposição, embora seja injusta. Nunca duvidei do direito dos sindicatos a exercer a plenitude de seus direitos, entre os quais está reconhecido pela lei o direito à greve, direito que, ademais, só pode ser exercido nos países democráticos. Porém, outra coisa é a incitação ao desmando, e o de escudar-se em algumas organizações para tratar de tornar impossível o plano econômico do Govêrno e a própria vida da democracia".

"Os que sustentam essa campanha — acrescentou, ao finalizar — quando chegam ao poder suprimem a oposição, fecham os jornais que os combatem e acusam de traidores os operários que vão à greve. Aqui queremos atuar contra a autoridade exercida dentro da lei e em nome do povo. Serão derrotados. Será inútil empreender pretender romper nossa linha porque uma autoridade legítima, eleita pelo povo e para servir ao povo, não pode ser dominada por minorias que buscam a desforra ou o transtôrno".

FREI — UM HOMEM MARCADO

Com pouco mais de seis meses de Govêrno, o Presidente chileno Eduardo Frei já tem tôda a aparência de "um Partido Democrata Cristão homem marcado". Eleito pelo contra o poderoso adversário da coligação socialista-comunista, Senador Salvador Allende, não obteve, contudo, Frei, maioria parlamentar — o que fêz, recentemente, em eleições cujo resultado desconcertou os observadores políticos, devido à amplitude da vitória alcançada. Eduardo Frei, que não parece disposto a se acomodar, já anunciou um plano de integração continental a ser apresentado, no mês que vem, na Conferência da OEA, no Rio. O plano — que não agrada aos EUA — já começa a ser atacado. Daí a chamarem Frei de comunista — o resto se sabe.

Salários Aumentados — Mas é na Argentina

BUENOS AIRES (UPI-UH) — O Govêrno aumentou ontem o nível do salário-mínimo, de maneira que corresponda com a alta de 17,2 por cento registrada no custo de vida desde agôsto último

O decreto do Govêrno concedeu um aumento de 16,2 por cento no salário-mínimo de todos os chefes de família, com o que a renda mensal mínima de um homem com espôsa e dois filhos será agora de ... 16.500 pesos (96,50 dólares) por filho menor adicional, o chefe de família receberá outros 1.650 pesos (9,65 dólares).

As pessoas solteiras, segundo o decreto, obtiveram aumento de 17,3 por cento. O nôvo salário-mínimo dessas pessoas será de 11.500 pesos (67,25 dólares).

O Govêrno também concedeu aumentos de salários para as fôrças militares, 33 por cento para os oficiais e 57 por cento para os praças. Os aumentos entrarão em vigor a 1º de maio.

Como os fundos destinados a êste aumento não estavam previsto no orçamento foram postos diretamente à disposição do Ministério da Defesa pelo Ministro da Economia. Os aumentos serão de 43 a 47 por cento até maior ou capitão de fragata e de 35 a 38 por cento de tenente-coronel ou corveta.

D. Quixote

E o fiel Sancho Pança

Há 349 Anos Morria Miguel De Cervantes

MADRI (FP-UH) — Foi comemorado o 349º aniversário da morte de Miguel de Cervantes Saavedra com muitos atos na Sociedade Cervantina desta cidade. Na Igreja de San Marcos houve missa pelo eterno descanso de sua alma e pelo de sua espôsa. Sôbre o túmulo foram colocadas flôres e uma espada.

Houve uma procissão cívica para trasladar-se ao monumento da Praça da Espanha, onde foram colocadas coroas de flôres diante de seu busto. Foi realizada uma cerimônia literária e inaugurada uma exposição na Biblioteca Nacional com livros de Cervantes, entre os quais vários exemplares primitivos de Dom Quixote.

Colômbia: Franceses Denunciam

PARIS (FP-UH) — Um grupo de intelectuais franceses acaba de lançar apêlo a todos os democratas protestando contra a "vietnamização" da Colômbia. A declaração afirma entre outras coisas: "No dia 22 de março de 1965 o Exército colombiano, sob a direção da Missão Militar norte-americana, começou uma operação de extermínio contra o movimento agrário da região de El Pato.

"Trata-se de uma segunda frente interna de ofensiva geral ("Plano Laro") contra o movimento agrário, o qual só pode eliminar as arcaicas estruturas do campo colombiano. "Esta ofensiva começou pela invasão de Marquetalia em maio de 1964 e desde então os camponeses desta região organizados em guerrilhas lutam com êxito contra a região militar". "Marquetalia, El Pato e outras regiões no território nacional foram colonizadas e revalorizadas por camponeses, os quais, vítimas do processo de concentração da propriedade agrícola, haviam sido expulsos de suas terras e se apropriaram dos grandes latifundiários e a perseguição política".

Não São Bandidos

"Ao instalar-se nas novas terras, os camponeses, instruídos pela experiência, adotaram idéias e formas de organização política e social contrárias à ideologia e aos interêsses do ... por do caráter político deste conflito, o Govêrno e ... conflito qualificaram de bandidos os referidos camponeses pelos ... justificar a repressão militar". "Esta conduta das autoridades colombianas, inspiradas ... pelos Estados Unidos ... como conseqüência a "vietnamização" da Colômbia. Com efeito, grandes ... horrores da guerra ... der-se a todo o ... que o povo colombiano ... da justiça da sua causa ... aumenta sua resistência ... às formas mais acentuadas da luta de massas".

Ingerência

"Nestas condições não ... existir uma solução militar. Por isso, pedimos que ... nha têrmo à agressão militar contra o movimento agrário ... à ingerência norte-americana nos assuntos internos da Colômbia". "Para isso, lançamos um apêlo a todos os democratas para que organizem ... solidariedade ativa com os combatentes colombianos ... luta pelo progresso social ... independência de seu país".

Êste apêlo foi assinado por Jacques Duclos, senador e membro do Politburo do Partido Comunista Francês, ... Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Edouard Depreux, secretário-geral do Partido Socialista Unificado, Benoît Frachon, secretário-geral da CGT, ... Montaron, diretor do semanário "Temoignage Chrétien", Charles Bettelheim, diretor da Escola de Altos Estudos, Pierre Villar, da Sorbonne, Pierre Vidal-Naquet, ... mencionado Escola da Sorbonne, Guy Hermier, secretário-geral da União de Estudantes Comunistas e outras personalidades da imprensa.

CATÓLICOS E TRABALHISTAS

Depois de seis semanas de crise, formou-se o nôvo gabinete holandês, presidido pelo Sr. Jacobus Cals, que prestou juramento no dia 14 de abril e em breve se apresentará à Câmara. A coalizão dos católicos, dos trabalhistas e dos anti-revolucionários (calvinistas), na qual se apóia o Sr. Cals, dispõe na segunda Câmara de um bloco de 96 votos em 150. Êsse govêrno renova pela quarta vez depois da guerra a experiência da colaboração entre católicos e trabalhistas.

A crise declarou-se a 26 de fevereiro a propósito de uma questão relativamente secundária: a concessão aos liberais — então membros da maioria — de uma cadeia de televisão e as modalidades da introdução da publicidade comercial nas emissões oficiais. Essa crise se resolveu por uma reorganização cujo âmbito é muito mais vasto: acolhendo cinco ministros trabalhistas, o Sr. Cals marcou uma nítida evolução para a esquerda, que causa inquietação a uma parte de seus amigos do partido católico.

Nas eleições de 1963, dizem êstes, os trabalhistas haviam perdido cinco mandatos, e a importância de seu lugar no gabinete não traduz a regressão constante de sua audiência no corpo eleitoral desde 1956. O nôvo presidente do Conselho nem por isso deixou de confiar-lhes os postos das Finanças e da Economia, ministérios-chave, cujos titulares — a acreditar nos seus adversários liberais — se aprestam para aumentar o orçamento em 300 milhões de florins, com a elevação de impostos e taxas.

Antigo dirigente da Ação Católica, autor das leis que modificaram profundamente as estruturas do ensino primário e secundário na Holanda, o Sr. Jacobus Cals teve que ceder às exigências dos trabalhistas, já que todo compromisso com os liberais se tornara impossível. A manutenção dos ministros católicos da Defesa, da Construção e dos Assuntos Sociais não apresentava dificuldade. Mas o aliado trabalhista exigia categòricamente a eliminação do Sr. Joseph Luns do Ministério do Exterior, que êle ocupa desde 1956. E seu substituto deveria ser o Sr. Vondeling, chefe da fração parlamentar trabalhista.

Era difícil que o Sr. Luns fôsse também afastado, pois semelhante medida pareceria um veto à sua oposição perseverante às teses francesas sôbre a construção da Europa. Para conservar o Sr. Luns e afirmar a permanência de sua orientação, o Sr. Cals teve de dar aos trabalhistas algumas compensações valiosas. O Sr. Vondeling tornou-se vice-primeiro-ministro e recebeu a pasta das Finanças. Teórico da economia política, o Dr. Den Uyl está incumbido de situação prática no Ministério da Economia. E o Sr. Suurhof, presidente do partido e líder de sua ala esquerda, entra no gabinete como titular do Ministério dos Transportes.

O endurecimento é incontestável e não tardará a se fazer sentir no plano interno. Mas a política externa não sofrerá nenhuma mudança. Ao lado do Sr. Joseph Luns, o Sr. Barend Biesheuvel conserva com efeito a direção do Ministério da Agricultura e [illegible] sôbre a "Europa verde" a linha de conduta que lhe permitiu ser um dos principais artífices de [illegible].

Logo que receber a aprovação da Câmara, o nôvo gabinete holandês deverá [illegible] o compromisso que seguiu a espinhosa questão da televisão. A oposição liberal não deixará de expressar nesta oportunidade a inquietação dos círculos de negócios face à preponderância trabalhista.

("Le Monde")

Juiz Nega a Picasso Apreensão de Livro

NÃO tendo conseguido, como pleiteava, a apreensão de recente número do "Paris Match" que publicou trechos do livro "Viver com Picasso", de Françoise Gilot, sua companheira durante anos, o famoso pintor experimentou nôvo revés, quando a justiça francêsa se recusou a mandar apreender o próprio livro, lançado pela casa editôra Calmann-Levy.

Em sua sentença, o juiz começa por lembrar as teses que se confrontam, citando as razões dos interessados.

• PICASSO declara em sua petição que a obra de Françoise Gilot "é das mais tendenciosas". E acrescenta: "A pretexto de revelar ao público um certo número de fatos relacionados com a vida privada do requerente, e que deveriam por isso mesmo permanecer estritamente secretos, o livro não tem, na realidade, outro objetivo senão representá-lo, como homem e do ponto de vista das relações humanas, sob um aspecto sistemàticamente desfavorável e assim atingir, ao mesmo tempo, sua personalidade e a consideração a que êle faz jus".

• CALMANN-LEVY, o editor, se opõe ao pedido, alegando: "A obra incriminada, já largamente difundida em 1964 nos Estados Unidos e na Inglaterra sem provocar nenhum protesto da parte de Picasso, não contém nenhuma difamação nem alusão malévola. Apenas [illegible] as lembranças de uma [illegible] do pintor [illegible]

• O JUIZ [illegible] em sua sentença [illegible]

interêsses financeiros, às vêzes maldoso e injusto para com alguns de seus confrades, duro e sem indulgência para os seus e o seu círculo de relações.

Êsses trechos, que dão conta de fatos verdadeiros ou falsos, constituem indiscrições evidentes e imputações lamentáveis.

Entretanto, uma biografia (falha, no caso, muito fragmentária) não poderia ser um panegírico; além disso, as anedotas e traços de caráter revelados pela autora não devem ser tomados isoladamente e destacados — com faz o requerente — do conjunto da obra. Muitos outros trechos do livro, e mais importantes, expressam uma admiração sincera pelo mestre e pelo homem. Não estamos, pois, em presença de uma obra tendente a denegrir sistemàticamente ou a procurar efeito de escândalo com objetivo publicitário.

Além disso, em certas reações ou apreciações, à primeira vista chocantes, atribuídas a Picasso, o leitor medianamente esclarecido dá logo o desconto devido à piada ou à afetação, sem ter a ingenuidade de considerar como verdade o que não passa frequentemente de soberba ou exagêro de artista.

Enfim, se uma luz demasiado viva e às vêzes deformante, projetada sôbre sua pessoa, pode ser insuportável ao homem de condição média, tais traços são mais toleráveis para um artista de renome, que nunca fugiu à publicidade e cuja imagem física — se não o ser moral — se oferece sem reticência aos olhos do público.

Assim, pois, as queixas formuladas com relação à obra "Viver com Picasso" não têm suficiente grau de gravidade para justificar uma apreensão, como pretende o requerente."

Françoise Gilot e Picasso numa foto de 1951

ponto de vista

O Monstro

Os generais derrotados conhecem uma "revanche": a de suas Memórias. As derrotas, ali, se metamorfoseiam em vitórias. Há alguma coisa do militar ressentido em Françoise Gilot: "Viver com Picasso" parece-se com "Dez anos a serviço da França" ou "Morrer em Madri". O heroísmo não está longe. Os anos com Picasso são como anos de campanha: contam dobrado.

Compreendo perfeitamente que, através da confissão escrita, ela procure libertar-se do Barba-Azul espanhol. Gosto menos da cobrança de contas atrasadas: isto é folclore para turismo local, como as cerâmicas de Vallauris (não as de Picasso). Quanto ao lamento de Ariana: "Eu era uma santa, êle foi um monstro", impressiona-me pouco. Não é a santa que me interessa, é o monstro. E quando Françoise Gilot, Andrômeda sem esperança de Perseu, se detém em esmiuçar as angústias de seu coração, esboçando uma autobiografia com Picasso de permeio, comportamo-nos como público mal-educado e gritamos "Picasso! Picasso!", assim como se grita "Cortina!".

Livro corretamente escrito. E nada mais.

O que impressiona é constatar a que ponto as confissões de Picasso sôbre sua arte são literárias, que importância êle confere às idéias e que extraordinário consumo fêz delas.

Não se vive impunemente perto do sol. Queimou... "Viver com Picasso" dá razão a Picasso.

J. L. B.

("Nouvel Observateur")

Comerciários Acusam o Seu Tesoureiro

OS comerciários de Niterói, que já estiveram em nossa redação protestando contra a atuação do presidente da Junta Governativa do Sindicato da classe, Sr. Américo Prata, voltam, hoje, a apresentar uma grave denúncia, desta feita, contra o atual tesoureiro da Junta Governativa, Sr. Luis Vieira, que é acusado pelo seu próprio empregador, da prática de furtos e outros atos desonestos.

"É êste o homem, disseram os comerciários na redação de UH, que o Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio nomeou para o cargo de tesoureiro da Junta Governativa de nosso Sindicato". Em seguida, através de UH, os comerciários apelam para o Sr. Ministro do Trabalho, no sentido de determinar, o mais rapidamente possível, a realização de eleições na entidade. "É urgente a medida — acrescentam —, inclusive, para se evitar a dilapidação de patrimônio da entidade, adquirido com o sacrifício da laboriosa classe dos comerciários de Niterói".

Empregados Confirmam

Confirmando a denúncia dos comerciários que estiveram na redação de UH, os empregados da "Casa Bordalo", firma em que trabalha o atual tesoureiro da Junta Governativa do Sindicato, d i s s e r a m que, realmente, o Sr. Luis Vieira, "na verdade há muitos anos vinha desviando mercadorias e dinheiro da casa, prevalecendo-se da boa fé e da confiança que nêle depositava o proprietário do estabelecimento".

As Acusações

Luis Vieira, "péssimo colega" conforme declaração dos demais empregados da "Casa Bordalo", gozava de regalias na firma, de cujo estabelecimento tinha as chaves, podendo nêle ingressar a qualquer hora, fora do horário normal de trabalho, registrando êle mesmo na Caixa as vendas que fazia, assim como efetuava recebimentos de vendas a crédito. "Abusando da confiança nêle depositada pelo patrão, — disseram os empregados da "Casa Bordalo", — Luis Vieira se dava ao luxo de presentear "mocinhas de suas relações" ou com as quais desejava travar "relações" com mercadorias da firma. Realizava as vendas e êle mesmo as registrava na Caixa, porém, sempre, importância inferior à real, embolsando o resto; recebia, na rua ou nas residências de fregueses, importâncias devidas à casa e não as entregava à firma, o que se veio a descobrir quando o proprietário da firma comercial, em vista de atrasos no pagamento por diversos fregueses, mandou efetuar respectivas cobranças, e uma série de outros atos, não menos graves e desonestos", disseram a UH os empregados da "Casa Bordalo".

Inquérito Policial

O proprietário da firma em questão, Sr. Erico Lopes, comprovada a ação de seu empregado e desejando evitar escândalo em tôrno dos fatos apurados, propôs ao Sr. Luis Vieira acôrdo para o seu desligamento da firma. Adotou, de imediato, as seguintes medidas: tomou-lhe as chaves do estabelecimento e proibiu-o de efetuar qualquer recebimento.

Em seguida, concedeu-lhe férias, ao término das quais, caso não aceite o acôrdo proposto, o seu empregador, na certa, adotará, então, as providências legais necessárias para o seu desligamento definitivo da firma comercial. Todos os empregados do estabelecimento se colocam à disposição para testemunhar contra o Sr. Luis Vieira, com o qual, aliás, não trocam uma palavra, mesmo durante o serviço.

Bancários Ainda em Campanha: Aumento

— "A "operação tartaruga" dos bancários empregados do "Banco Comercial e Industrial" e das agências dos bancos mineiros, de Niterói, não decorre, ainda, de orientação oficial do Sindicato da classe" — disse a UH, ontem, o presidente da Junta Governativa daquele Sindicato, Sr. Benjamim Caneiro Blanco, que acrescentou: — "Todavia, poderá ser desfechada, caso não seja dada solução favorável ao acôrdo salarial até princípios da próxima semana, o que, no entanto, acredito que ocorra".

Esclareceu o Sr. Benjamim Caneiro Blanco que o Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, falando em nome das agências dos bancos mineiros de Niterói, alega que a cláusula contratual do acôrdo firmado em setembro de 64 é ilegal, porque fere a política econômica do Govêrno. "Entretanto, aquêle Sindicato, quando da assinatura do acôrdo, em 64, não se manifestou contrário à referida cláusula, nem o "Banco Comercial e Industrial" de Niterói".

O Problema é Dos Bancários

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio, Sr. Danton Queirós, por outro lado, disse a UH que a sua parte já está cumprida, firmando com o Sindicato dos empregados o acôrdo aditivo, tendo por base os dados referentes ao índice do custo de vida — 38,3% — fornecido pela Fundação Getúlio Vargas. "Cumpri com o meu dever, honrando os compromissos assumidos. O problema, agora, é dos bancários e sua entidade de classe" — concluiu o senhor Danton Queirós.

Contrabando de Minerais em Macaé

O Deputado José Maria Ribeiro (PTB-RJ) denunciou o contrabando de areias monazíticas na localidade de Rio das Ostras, município de Macaé, e prometeu incluir a região fluminense na pauta da CPI que investiga o desvio de minerais atômicos brasileiros.

O Sr. José Maria Ribeiro disse mais que tem recebido sucessivas denúncias de contrabando de outros minerais no Estado do Rio.

Mercado

O Deputado Saturnino Braga (PSB-RJ) elogiou, na Câmara Federal, a iniciativa do Govêrno chileno que visa à criação de um Mercado Comum da América Latina.

O parlamentar fluminense, que é Presidente da Comissão de Economia da Câmara, afirmou que "essa medida é a única saída para os países subdesenvolvidos do continente americano".

Vaga Agita os Meios Políticos

As lideranças partidárias vão tratar, na próxima semana, do preenchimento da vaga de Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, aberta com a aposentadoria do Sr. Fidelis Sigmaringa Seixas.

O nome mais cotado, até agora, é o do Sr. Cordolino Ambrósio, atual Presidente da Assembléia Legislativa. C o r r e m rumôres também que o Governador Paulo Tôrres nomearia o Secretário de Segurança, M a j o r Paulo Blar, para aquêle cargo. O Palácio do Ingá, no entanto, afirma que o substituto do Sr. Sigmaringa Seixas será um técnico em finanças.

Homenagem

Em solenidade que contou com a presença de autoridades civis, militares e figuras representativas dos meios políticos e sociais do Estado, o Ministro Sigmaringa Seixas foi homenageado ontem por seus colegas, por motivo de sua aposentadoria no Tribunal de Contas.

RJ POLITICA

PTB DÁ APOIO A DOUTEL

EM reunião das mais agitadas, que terminou às 2:30h da madrugada de ontem, o diretório do PTB fluminense resolveu apoiar o nome do Deputado Doutel de Andrade à presidência nacional do Partido. Indicou, ainda, os Deputados Ário Teodoro e Michel Salim Saad para delegados e A u g u s t o de G r e g ó r i o e Xifer Neto para suplentes à Convenção Nacional do PTB.

A indicação do Sr. Doutel de Andrade foi defendida pelos Srs. Carlos Antônio da Silva, Raul Cid Loureiro, Augusto de Carvalho, Henri Nôvo, Pereira Pinto e por representantes de diversos diretórios do interior, encontrando oposição por parte de elementos da bancada da Assembléia e do Sr. José Saad, presidente do Banco do Estado do Rio no Govêrno Badger Silveira.

RAZÕES

Os deputados em oposição a Doutel de Andrade defenderam a tese de que o PTB não pode tolerar mais o culto à personalidade e deve marchar para a união com um candidato que respeite os princípios doutrinários da agremiação.

O Sr. Raul Cid Loureiro, subchefe do Gabinete Civil do ex-Governador Badger Silveira, disse que essa atitude era própria dos "bigorrilhos", provocando, com isso, um tumulto só serenado com a intervenção dos mais moderados.

APLAUSOS

A reunião petebista, marcada por um clima de exaltação, terminou, contudo, sob aplausos, quando o ex-Prefeito de Magé, Sr. José Barbosa Pôrto, considerou a participação do PTB no Govêrno Paulo Tôrres uma prova de que o trabalhismo não é corrupto nem subversivo.

Acrescentou que o G e n e r a l-Governador Paulo Tôrres soube compreender isso, nomeando um membro do Partido para secretário de Obras.

Exposição Agropecuária: Inauguração

O Secretário de Agricultura, Deputado Freire de Morais, e o Prefeito Rockefeller de Lima, estarão presidindo hoje, às 17 horas, a inauguração da Exposição Agropecuária e Industrial do Município de Campos. Esta é mais uma promoção da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, que reúne expositores do norte-fluminense, [illegible] do Espírito Santo e Zona da Mata mineira.

Após a inauguração, o Secretário Freire de Morais deverá viajar para outros municípios fluminenses [illegible] prefeitos [illegible] Secretaria de Agricultura [illegible] postos agrícolas.

Telefônica: Aumento do Pessoal

Um mil e quinhentos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, no Estado do Rio, acossados pelo aumento quase diário do custo de vida, demonstram descontentamento com a emprêsa. O fato é que até hoje, passados já quatro meses da assinatura do acôrdo sindical que os beneficiou com aumento salarial da ordem de 50 por cento, não tem a Companhia pago o aumento, que entrou em vigor a partir de primeiro de janeiro do ano em curso.

Desistência a Recurso

Os t r a b a l h a d o r e s da Companhia Telefônica no Estado do Rio, iniciaram a sua campanha salarial em conjunto com os trabalhadores de emprêsas telef ô n i c a s da Guanabara, tendo, posteriormente, firmado acôrdo, através do Sindicato da classe, desistindo de recorrer da sentença do Tribunal Regional do Trabalho que fixou o aumento em apenas 50 por cento, atendendo a orientação do Conselho de Política Salarial. Entretanto, apesar da desistência ao recurso, aprovado em Assembléia-Geral por esmagadora maioria c o n t r a apenas três votos, exatamente a fim de poderem receber de imediato o aumento de 50 por cento, até hoje o aumento não lhes está sendo pago.

Sindicato Procura Solução

Ouvido pela reportagem de UH, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado do Rio, Sr. José Francisco Niebus, afirmou que, realmente, os empregados da telefônica têm procurado o Sindicato apresentando suas reclamações contra o não pagamento ainda do aumento já acordado. Declarou o Sr. José Francisco, que a diretoria do Sindicato com o fim de procurar solução para o problema tem mantido entendimentos, não só com a direção da Companhia como com as autoridades pela sua solução, podendo afirmar que espera para breve possìvelmente já na semana próxima estar resolvida a situação. Esclareceu, também que já está acordado entre o Sindicato e a Companhia Telefônica que as diferenças salariais atrasadas, correspondentes ao período iniciado em janeiro passado, serão pagas à razão de uma quinzena de atraso em cada pagamento [illegible] vencimento.

esportes

JOGOS PARA AMANHÃ

FRIBURGO X MACAÉ: Local: Campo do Friburgo FC — (Friburgo).
Árbitro: José Rodrigues; Auxiliares: Pedro P. Pereira e Milton Geremias.

BARRA MANSA X TRÊS RIOS: Local: Campo do Barra Mansa FC — (B. Mansa).
Árbitro: Antenor Martins; Auxiliares: Nelson Barbosa e Edamir de Souza.

CAMPOS X DUQUE DE CAXIAS: Local: Campo do América FC (Campos).
Árbitro: Altamir Vieira; Auxiliares: Américo Loureiro e Hilton Dutra.

TAÇA BRASIL

A FFD marcou para amanhã, no Estádio Assad Abdala, em Niterói, o primeiro jôgo eliminatório, entre os quadros profissionais da AA Eletrovapo, campeão de Niterói e São Gonçalo, e Americano FC, campeão fluminense de profissionais, para escolha do representante do Estado do Rio na disputa da Taça Brasil.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

Apresentado pela Vereadora [illegible] Gonçalves, a Câmara Municipal de Niterói aprovou um voto de congratulação, pela passagem do [illegible] aniversário da Associação de Cronistas Desportivos de Niterói.

CASAMENTO

Dia 1.º de maio, na Matriz de São Lourenço, em Niterói, realizar-se-á o enlace matrimonial dos jovens [illegible] Cecília e Ad[illegible]. [illegible]

ARARUAMA

[illegible]

SÃO LOURENÇO

[illegible]

SÃO GONÇALO

[illegible]

promoções
OSWALDO G. LOPES

HORÁRIOS

O Prefeito de Niterói, atendendo solicitação do Clube de Diretores Lojistas de Niterói, autorizou o funcionamento do comércio durante o mês de maio, até às 20 horas, dando, desta forma, oportunidade para aquêles que trabalham no Rio de Janeiro possam fazer às suas compras na capital fluminense.

DIA DAS MÃES

O Clube dos Diretores Lojistas homenageará a mãe comerciária mais idosa, oferecendo-lhe um valioso prêmio. Várias casas comerciais, entre as quais a Tecelagem Amazonas, Sapataria Dandy, também oferecerão prêmios.

SÃO PEDRO

A decoração da Rua São Pedro que está a cargo do conhecido decorador Jaime Hochman, terá início na próxima segunda-feira. O Prefeito Emílio Abunahman já autorizou a colocação de feérica iluminação no trecho da Rua Visconde de Rio Branco e Visconde de Uruguai. "São Pedro Tem a Chave das Boas Compras" será o "slogan" usado pelas firmas sediadas naquela rua e que são as seguintes: Cobrás, Bemoreira, Frontex, Ducal, A Esplanada, Casa do Garrido, General Rádio Television e a Carioca. O Banco de Cordeiro associando-se ao comércio local também contribuirá para o embelezamento da conhecida artéria.

CONCURSO DE VITRINES

É pensamento do Prefeito de Niterói realizar um concurso de vitrinas no "Dia das Mães". Os prêmios serão ofertados pela Prefeitura e caberá ao Clube dos Diretores Lojistas organizar o mesmo.

"STAND" NA PRAÇA MARTIM AFONSO

A construção do "stand" da Praça Martim Afonso está orçada em quatro milhões de cruzeiros e será entregue ao Sr. Jaime Hochman a construção e a decoração do mesmo. A sua inauguração terá lugar, às 10 horas do dia 3 de maio, com a presença do Prefeito da cidade.

FLUSCOP EM NOVA LOJA

O Sr. Hernani Bitencourt, diretor da Fluscop, firma especializada na venda de tubos de imagem para TV, regressou de sua viagem a São Paulo, onde adquiriu uma grande quantidade de cinescópio. A propósito, a Fluscop já no fim do mês estará localizada numa loja mais ampla, a fim de poder melhor atender aos seus inúmeros clientes. O nôvo endereço será Rua Alberto Vitor, 13 — Niterói.

Trabalhador! Grave a lição de pequeno acidente de hoje. Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã. (Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos trabalhadores).

Durante o IV Centenário Venha ao Rio, Cidade do Mundo!

fala o povo

BRÁS DE PINA É UM CASTIGO

BRÁS DE PINA é um castigo para os moradores, pois bairro mais abandonado pelas autoridades não há. Começa pelos negociantes, inclusive estrangeiros, que mandam brasa à vontade, na mais santa das impunidades.

Na Rua Taboraí 845-b, por exemplo, um português chamado Bessa, dono de açougue e armazém, vende o quilo de lagarto pelancudo a Cr$ 1.500, enquanto em outros açougues o preço é Cr$ 900. E não gosta de fornecer o seu talão vale milhões a ninguém. Como a freguesia vinha insistindo, arranjou um truque para satisfazê-la sem se comprometer com o fisco: fornece os talões da caixa completamente borrados. (Temos em nosso poder alguns, que leitor mandou e que não nos deixam mentir).

Não adianta moradores ligarem para os números dos telefones fornecidos pela SUNAB, para recebimento de queixas: êles jamais atendem.

Mas continuando a história do drama dos moradores de Brás de Pina: na Rua Ourique, as padarias (tôdas) também não fornecem comprovante de compra. A Farmácia "Orojo", da rua do mesmo nome, a mesma coisa. Por sinal, rara é a casa comercial, no bairro, que dá nota de venda.

Não fica apenas nisso o abandono da população de Brás de Pina: na Rua Icajó e Avenida Antenor Navarro, que são próximas uma da outra, transformaram as calçadas em oficinas de ônibus e carros de passeio. Está um inferno. E quem quiser que passe pelo meio da rua. Até os proprietários da casa Machado, na mesma avenida, fazem a calçada de garagem.

Continuando, entretanto, o drama de Brás de Pina: substituíram a linha de ônibus 38 (Tiradentes-Brás de Pina), que a todos servia bem, pela 334, que é uma bagunça horrorosa, pois suas espeluncas já passam com gente pendurada no pensamento do vizinho. E ninguém tem vez com condução, no bairro. Para completar, sòmente às 11 horas é que os moradores têm um carro com horário certo. Tanto que já o chamam de "trem das onze", porque quem o perde fica sem condução para o resto do dia.

E, no resto, é como a maioria dos bairros: pouca água e muito lixo. Polícia ausente. Ladrões presentes. Guarda-mosquitos inativos. Mosquitos ativíssimos. E assim por diante.

Eis, em rápidas pinceladas, a história de um bairro abandonado.

MOLEZA NO 25.º

No dia 2 do corrente, um negociante foi à 25.ª DD. Procurou o Delegado e apresentou queixa: sua casa comercial (consêrto de bicicletas) fôra roubada naquela madrugada. Prejuízo de cêrca de Cr$ 500 mil.

E o Delegado, tresandando inteligência no olhar:

— E por que o senhor está aqui?

— Para pedir providências à Polícia. Ora!

Pra encurtar história: o Delegado, aí com olhar vago, prometeu providências e até, pelo menos, o dia 12, quando o prejudicado nos escreveu, não tinha aparecido nenhum investigador ou detetive no seu estabelecimento, a fim de tomar conhecimento do assunto!

Moleza da boa.

MISÉRIA

Cabos da Marinha de Guerra estão ganhando a miséria de Cr$ 130 mil. E a esposa de um dêles pergunta como podem sustentar mulher e filhos, pagando Cr$ 80 mil por casa de quarto e sala?

E já que não podem alterar o Código de Vencimentos e Vantagens, atualizem ao menos, as autoridades, o quadro de telegrafistas, os quais, há muito, aguardam cumprimento da promessa no sentido de aumentar o número de vagas para 1.º sargento. Há centenas de cabos, com 4 a 7 anos de serviço, aguardando vaga há 2 anos.

Portanto, ao Ministro da Marinha, a fim de olhar o caso com simpatia.

COISAS DA GB

- Rua Lisboa (Penha Circular) não vai água só há 35 dias. Sortuda!
- Rodolfo Galvão (Higienópolis) em frente ao 65, [illegible] berrentadinho, [illegible] pró dezenove [illegible] falar[illegible].
- Almirante Barros (Centro) muita água não há há dois meses. E pouca também não existe, também há dois [illegible] (Ki coincidência! Colomba!)
- [illegible] acumulado, há 60 dias, na Etelvina [illegible] pode estar [illegible] que tá bonitinho [illegible] lá. (Explicação científica: arrumaram [illegible] birutá moderna [illegible] Aaahn!)
- Escobar, logo no início [illegible] ouve barulho [illegible] Explica [illegible] bura [illegible] Vôot!
- [illegible] Escobar, esgotos [illegible] entupidos. E na [illegible] moradores que se [illegible].
- [illegible] da Estrada [illegible] (Taquara) [illegible] com condução.

Explicação científica: em quase tôda a extensão dessa estrada (pasmem!) não há quase nenhuma placa de ponto de ônibus! Por sinal, pouco adianta placa, porque os coletivos já passam ali até com gente em cima das rodas. Até às 9 horas é assim. E quem tem que ir pro trabalho que se dane. E quem vai até o ponto, a fim de conseguir um lugarzinho, tem que esperar pelo menos uma hora. A solução para o problema seria esta: colocar algumas placas na estrada e criar uma linha de ônibus direta para a cidade, passando pelo Largo do Pechincha e pela Estrada do Pau-Ferro. Que diabo: os milhares de moradores dessas localidades merecem melhor tratamento.

ORA!

Retiraram os bondes de Cachambi. E sabem o que aconteceu, em conseqüência? Na Rua José Bonifácio, esquina de Major Mascarenhas, os trilhos estão altos e quebrados. Desastres ali, provocados pelos trilhinhos, são feito banana no cacho: em penca, sabem? Até hoje, porém, as autoridades competentes não tomaram uma providência. Portanto, não são competentes mas incompetentes. Ora.

KOISAS DA CTC

A CTC é uma gracinha: manobrou e arranjou a retirada dos bondes José Bonifácio e Cachambi, que prestavam relevantes serviços à população dêsses simpáticos bairros. Em troca (prometeu), colocaria ônibus tipo "Rita Pavone". E colocou coisa nenhuma! Todos ficaram na mão, pra não dizer "no pé"! Embromadores de uma figa.

MALUCO!

Na Rua São Cristóvão, esquina de Figueira de Melo, há um sinalzinho luminoso que é a imagem do Coronel Fontenele — ma-lu-quinho da silva! Não vê que fica mais de um minuto aberto pra Figueira e para S. Cristóvão, apenas 5 segundos! E olhem que a segunda é a preferencial, hein? Pras profundas!

IH, IH, IH!...

No dia 21 do corrente, fernadinho, o chapa branca 85-39-15 desfilava pela Rua das Laranjeiras, às 16,20 horas, com a respeitável família. Na frente, o motorista, carinha zangada, por estar em serviço extraordinário. Ih, ih, ih!...

CORRESPONDÊNCIA

Agente de Paraopeba — Já comunicamos o fato à "Expedição", que providenciou, incontinenti, de acôrdo com sua reclamação.

César Gonçalves — Encantados com sua amável carta agradecemos. Vamos aproveitar o assunto, nestes dois dias. Cordial abraço.

RECLAMAÇÕES

[illegible] ramal 40, das 12 às 18 horas, ou por carta, [illegible] endereço: "Fala o Povo na ULTIMA HORA", Rua [illegible] dos Reis, 62 — GB.

O motorista Curtelo, da linha de ônibus "Bonsucesso-Marechal Hermes", é um exemplar profissional, pois dirige com cuidado e atencioso com os passageiros. E que [illegible] com as senhoras [illegible] por conse[illegible] desta data [illegible] dos que [illegible] carro.

Bessa, dono de um açougue da Rua Taboraí 845-b, Brás de Pina, está vendendo carne pelancuda a 1.500 cruzeiros o quilo. E não dá o seu talão a ninguém. Quando reclamam, fornece talão todo manchado. Sendo assim, desce as profundas o mangangãozinho, com o "Sourratozone"! Empadinho com êle, capeta!

ZN GB ZS

MARINUS CASTRO

PROMETEU O QUE NÃO FÊZ

O Sr. Carlos Lacerda deixa o Govêrno da Guanabara sem ter cumprido uma só promessa das dezenas que fêz ao povo carioca, antes e depois de eleito. E mesmo que ficasse até o fim do seu mandato, que expira no dia 5 de dezembro vindouro, nada daria à população da GB do que prometeu com tanta empáfia. Problemas como o da água, esgotos, ensino, lixo, transportes, moradia, enchentes, etc., atazanam a vida do carioca, seja êle da ZN ou da ZS, pois nada foi resolvido, apesar de o Govêrno Lacerda ter sido o mais bem aquinhoado em matéria de dinheiro, tanto em dólares quanto em cruzeiros.

TELEFONES

Acompanhando o Sr. Carlos Lacerda, no Palácio Guanabara, desde o seu primeiro dia de govêrno, êste repórter recorda-se bem que dois meses após sua integração na chefia do Executivo carioca, isto é, em princípios de fevereiro de 1962, Sua Excelência fazia a sua primeira promessa mirabolante: "Darei telefones ao carioca dentro de três meses". Contudo, os 90 dias passaram, as filas de candidatos a assinantes continuaram quilométricas e até hoje nada apareceu.

Apesar da promessa não cumprida, o Sr. Carlos Lacerda fundou a CETEL, para (disse êle) dar telefones à zona suburbana e zona rural. Conseguiu milhares de assinaturas, recolheu taxas, cotas e mensalidades, mas deixa o Govêrno sem, mais uma vez, dar os telefones prometidos.

ÁGUA

Outra promessa, também feita pelo Governador licenciado, com tempo marcado, certamente inspirado nos seus técnicos, foi o de que daria primeiro água ao carioca em seis meses. Isto ocorreu em 1963 e falhou. Depois Sua Excelência anunciou a sua "obra do século", ou seja a nova adutora do Guandu, que daria fartura de água ao carioca até o ano 2000. Mais cauteloso, a promessa da inauguração da obra foi prevista para o dia 23 de março de 1965, o que mais uma vez não ocorreu, pois obras de importância vital da adutora foram contratadas em fevereiro último (e continuam sendo contratadas) e as emprêsas têm prazo de até 240 dias (8 meses) para entregá-las prontas.

ASSALTO AO POVO

O problema de água na GB é um capítulo que merece um pouco mais de espaço. Quando o Sr. Carlos Lacerda assumiu o Govêrno, cada carioca pagava de taxa de água a quantia de Cr$ 73,21. A pretexto de "atualizar" essa taxa e poder pagar empréstimos contraídos junto ao BID a arrecadação "per capita" passou para Cr$ 648,27 em 1962, elevando-se para Cr$ 1.264,48, em 1963 subiu para Cr$ 2.386,80 em 1964 e atingindo, em 1965, a soma de Cr$ 4.042,10. O aumento percentual da taxa de água no Govêrno que "renunciou" foi de: domiciliar 1.706%, comercial 3.225% e industrial 2.757%. Êsse assalto a uma população que não tem água pode ser melhor compreendido através do seguinte quadro sôbre a arrecadação:

1961	Cr$ 256.567.154,60
1962	Cr$ 2.138.133.927,60
1963	Cr$ 3.491.480.779,80
1964	Cr$ 9.800.000.000,00
1965	Cr$ 15.380.000.000,00

Como se observa, depois de o Sr. Carlos Lacerda assumir o Govêrno em dezembro de 1961, a taxa de água passou de Cr$ 256 milhões para mais de Cr$ 2 bilhões, em 1962, e daí em diante cresceu de maneira impressionante até atingir a cifra de Cr$ 15 bilhões, em 1965.

ESGOTOS

A taxa de esgotos em uma cidade que não tem dois terços de sua área esgotada, a sua população pagava uma contribuição "per capita" de Cr$ [illegible] em 1961, passando para Cr$ 3.264,21 em 1965. Em 1961, a arrecadação da taxa de esgotos era de Cr$ 402 milhões e 380 mil e, em 1965, passou para Cr$ 12 bilhões e 480 milhões.

EMPRESTIMOS

Apesar dessa arrecadação alucinante para solucionar os problemas de água e esgotos na GB, o Governador licenciado contraiu ainda empréstimos fantásticos no exterior, principalmente nos EUA, através do BID, ao qual o Govêrno estadual deve a apreciável soma de Cr$ 107 bilhões. Êsse empréstimo e outros mais, como era natural, só começará a ser resgatado em 1966, quando o sucessor do Sr. Lacerda estiver instalado no Guanabara.

MORADIA

A "solução" do problema da moradia foi outro blefe do Govêrno Lacerda. Em quatro anos limitou-se Sua Excelência a remover uma única favela, a do Pasmado. Assim mesmo porque havia interêsses em jôgo. Interêsse de um grupo hoteleiro internacional que vai ocupar o Pasmado com blocos de [illegible]. Ficaram intatas as favelas da Catacumba, Rocinha, do Esqueleto e centenas de outras chagas que o Sr. Carlos Lacerda com todo o dinheiro de que dispunha, através da brutal arrecadação de impostos e da ajuda externa (Fundo do Trigo, Aliança Para o Progresso, Alimentos Para a Paz e Agência Interamericana de Desenvolvimento), não conseguiu ou não quis extirpar. Esta ajuda, pelo que nos foi possível apurar, ultrapassa a casa dos Cr$ 2[illegible] bilhões.

CARESTIA & IMPOSTOS

Mas, se o Sr. Lacerda não cumpriu o que prometeu, pelo menos deixou uma pesada carga tributária sôbre os ombros fracos do povo carioca. Carga esta que elevou de maneira insuportável o custo de vida na GB. Êste foi o único legado do Governador que se afasta do Govêrno do Estado, não deixando êsse mesmo povo esmagado com tributos pesados e esquecer que o Sr. Carlos Lacerda elegeu-se [illegible] slogan que esqueceu ao ser eleito: "Só os governantes incapazes aumentam impostos".

Quando o Sr. Carlos Lacerda assumiu o Govêrno da Guanabara, em dezembro de 1961, a receita estadual era de aproximadamente Cr$ [illegible] bilhões. No ano seguinte, [illegible] arrecadadores para [illegible] uma "reforma tributária" [illegible] 1962 a receita do Estado subiu em 1963 para Cr$ 504 bilhões. [illegible] arrecadação passou para Cr$ 24[illegible] bilhões em 1963 e Cr$ 370 bilhões em 1964. Em fins de 1964 com um aumento de 87% no percentual de todos os impostos e taxas estaduais a receita do Estado subiu em 1965 para Cr$ 504 bilhões [illegible].

A [illegible] Cr$ 2[illegible] em 1961 [illegible] em 1965.

ENSINO & SAUDE

Quanto ao ensino [illegible] de [illegible] pois enquanto [illegible] da ordem de 40 mil alunos o Estado [illegible] oferecer no mesmo período [illegible] de 1965, segundo exposição [illegible] pelo Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães à Assembléia, enquanto crianças [illegible] total de 607.832 e número de matrículas oferecidas pelo Estado era de apenas 524.[illegible] [illegible] o Sr. Carlos Lacerda [illegible] se [illegible] Rio de Janeiro.

Quanto aos hospitais, o ramo da saúde foi uma lástima [illegible]. Além da deficiência na rêde hospitalar do Estado [illegible] Govêrno do Sr. Lacerda [illegible] cobrança de taxas de [illegible] pràticamente a população pobre do atendimento nos Hospitais do Estado. Êste foi mais um legado de Sua Excelência a um povo pobre que o massacrou.

NILO PERU VISTO NO CENTRO DA GB

Dois Times Contra Maria e o Cachorro

Plantão Policial de UH

O TIROTEIO, sem feridos, de quarta-feira à noite, na subida do Morro do Macaco — segundo apurou ontem a 25.ª DD — foi uma briga desigual que Maria Helena de Sousa (casada, 48 anos, Rua Vítor Meireles, 254, Riachuelo) e seu cachorro Xerife, tentaram sustentar contra dois times inteiros de futebol. Dois choques da PM (foto), duas guarnições da RP e detetives da 25.ª DD armados de metralhadoras, foram mobilizados no encalço dos "craques" que chutaram bala em cima de Maria e Xerife. Tudo porque a turma que sobe o Morro do Macaco, para cortar caminho, prefere passar por dentro do quintal de Maria, invasão esta que sempre a deixou indignada e, quarta-feira, levou-a a enfrentar os dois times da "pesada" que estavam armados.

Acusação

Acusado pelos patrões do furto de um anel avaliado em Cr$ 100 mil, tentou matar-se ontem, em casa, onde bebeu veneno, José Jaime de Almeida (solteiro, 22 anos, Rua Jaci, Penha). Disse que em consequência da acusação já foi prêso por três vêzes. Está internado no HGV.

Motorista Agredido

— Fui agredido por cinco, ontem à noite, em frente à estação de Madureira e ainda fiquei sem meu carro e a carteira, que me foram tomados na Inspetoria de Trânsito — queixa-se, na redação, o motorista Jaime de Almeida Lessa (25 anos, solteiro, Rua Alfredo, 219, Belfort Roxo).

Contou que estava com o táxi 12-92-45 parado na Rua Carolina Machado, numa vaga. O carro da frente, para sair, bateu no seu. Porque êle reclamou, saltaram cinco estranhos e o agrediram. Na Inspetoria de Trânsito, para onde foram todos, Jaime teve o carro e a carteira apreendidos. Disse por último que, no caminho, ouviu dois dos agressores tratarem-se por Jacaré e Alvertti presumindo êle que se trate dos conhecidos comissário e detetive.

Flagrante de Bilhete Premiado

Antônio de Almeida (21 anos, solteiro, Rua Piauí, 62, Meriti) foi na Rua Sete de Setembro e descontou um cheque de Cr$ 770 mil. Dois vigaristas (foto) do chamado conto do bilhete premiado — Manoel Ramos Filho (35 anos, solteiro, Rua General Pedra, 115, fundos) e Valmir dos Santos (casado, 30 anos, Rua B, 9, Campo Grande) — viram quando o ingênuo recebeu a bolada. Foram atrás dêle. Na Avenida Rio Branco, como quem não queriam nada, abordaram Antônio e perguntaram se êle sabia onde ficava a Loteria Federal, porque precisavam receber um bilhete premiado. O resto foi fácil. Antônio ia realmente caindo no golpe, quando passaram dois detetives da 4.ª DD e prenderam os vigaristas.

Surprêsa no Sumiço

— Encontrei meu pai vivo. Mas não digo nem à Polícia onde êle está porque ninguém tem nada com isso — disse o surpreendente Felício Antônio do Nascimento (casado, 24 anos), cujo pai, segundo êle próprio, havia sido sequestrado dia 21, à porta de sua casa na Rua Engenheiro Roberto Magno de Carvalho, 94, Deodoro.

O mais surpreendente é que Felício, êle próprio registrou na 30.ª DD o desaparecimento do velho, que teria sido carregado à fôrça em seu Pontiac 5-81-36, por dois estranhos.

Enforcado

Desempregado e com a espôsa grávida de 9 meses, enforcou-se ontem em casa (Rua Gago Coutinho, 31, apt. 102, Laranjeiras), o motorista profissional Orlando Paracampo de Lima (45 anos). O Comissário Felipe, da 9.ª DD, fêz remover o corpo para o IML.

Inchou a Mão de Tanto Bater

Policiais da 34.ª DD, tendo à frente o Detetive Jairo, prenderam, ao amanhecer de ontem em sua residência, o funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, Francisco da Fonseca (casado, 31 anos, Rua Irineu Pinheiro, 35, Bangu), que confessou a participação na agressão de que foi vítima o lanterneiro Nílson Dias Neves (casado, 28 anos, Avenida Santa Cruz, 2.322, Bangu), encontrado anteontem à tarde, inconsciente, numa vala da Rua Projetada s/n, próximo ao viaduto de Bangu. Esclareceu Francisco que não tocou em qualquer objeto da vítima, apontado o homicida José Flávio (Rua Ceará, s/n, Bangu), mais conhecido como Zé Reumatismo ou Zé Pavão, como autor do saque. Como prova de sua participação na agressão, Francisco tem a mão direita inchada.

Nílton Dias Neves encontra-se na Neuro-Cirurgia do HSA e seu estado inspira cuidados. Tão logo possa, será ouvido pela Polícia, a fim de que os motivos da agressão sejam esclarecidos, já que Francisco alega ter sido simples briga e não assalto.

Dentadura

— Furtaram minha dentadura — queixou-se na delegacia de Caxias a viúva Maria Luísa da Silva (60 anos, Bairro Centenário). Acusou duas mocinhas, de quem não sabe o nome, e que haviam ido à sua casa tirar medida para um vestido.

Vítima Dos Sabidos

A costureira Doralice da Silva (solteira, 22 anos, Av. Presidente Duarte, 430, Caxias) foi vítima ontem do conto do paco, na Rua Uruguaiana, esquina de Presidente Vargas, entregando a dois vigaristas em troca de um pacote de papel de jornal, Cr$ 12 mil, duas medalhas de ouro e um relógio de pulso. Um dos golpistas, Jairo de Abreu (32 anos, solteiro, sem residência), foi preso e autuado pela 4.ª DD logo após queixa apresentada pela vítima. O outro fugiu.

Assassino Não se Apresentou

Não se apresentou, tarde de ontem, para depor, como era esperado, na 20.ª DD, o motorista Adail Magalhães (35 anos, solteiro, Rua Ferreira Pontes, 1.026, Andaraí), que matou, dia 21 último, com um tiro no coração sua companheira Teresa, que continua ainda sem identidade completa. Após deixar o HSA, onde estava internado, compareceu ao cartório da 20.ª DD, o motorista João Amando da Silva (28 anos, solteiro, Rua Ferreira Pontes, 126, Andaraí). Afirmou o que havia dito antes, que é amigo do criminoso como do rival dêste, Anésio Carneiro, o Carijó, mas nada tem com Teresa. Adail deverá se apresentar, hoje às 14h, acompanhado de advogado.

Rumo

Cega e surda, a anciã Ana Rita (portuguêsa, viúva, 70 anos, Rua Pessoa de Barros, 18, Estácio) caminhava pela Avenida Paulo de Frontin, ontem à tarde, quando perdeu o rumo e caiu no canal na esquina da Rua Haddock Lôbo. Com diversas fraturas, foi socorrida pelos bombeiros do Quartel Central, ficando internada no HSA.

Préso Nega o Crime

Antônio Alexandre da Silva, preso como suspeito na morte da companheira Maria Helena do Nascimento Silva, em Magé, continua negando o crime. A mulher foi encontrada enforcada no quarto de casa, no Jardim Santo Antônio, Distrito de Santo Aleixo, Magé. A Perícia constatou violentas pancadas na cabeça da morta e a Polícia está interrogando Antônio que, na hora da morte de Maria Helena, disse que estava no quintal capinando. Disse ainda que a mulher já havia tentado o suicídio duas vêzes.

Amigo de Infância

LEANDRO se diz amigo de infância de Nilo Peru e afirma que o viu, em dezembro último, no Largo da Carioca.

EM dezembro último, eu estive com Nilo Peru, no Largo da Carioca — esta revelação foi feita, ontem à UH, com exclusividade, na Casa de Detenção de Niterói, pelo prêso Leandro Espíndola dos Santos (casado, 27 anos, residente no Galo Branco, São Gonçalo, RJ), que se diz amigo de infância do chamado "cérebro" do assalto ao trem-pagador da Central.

Leandro, que aguarda julgamento acusado de diversos assaltos no Estado do Rio, conta como foi seu encontro com Nilo Magno de Melo dado oficialmente como morto pelo ex-Delegado Amil Nei Rechaid:

— Conversamos durante uns dez minutos, êle dizendo que agora estava bem de vida e que no dia seguinte viajaria para Brasília. Me mostrou as passagens de ônibus e explicou que trabalha perto da Capital.

Prosperidade

— Aliás, quando o encontrei, apesar das notícias que o apresentavam como morto, não me assustei nem um pouco — acrescentou o presidiário — pois sabia, no submundo do crime, que êle estava tão vivo quanto eu. Digo mais: a seu respeito me admirei apenas de estar envolvido no assalto no trem-pagador da Central, isto porque eu sempre o conheci como "otário", isto é, homem trabalhador, motorista de caminhão no Pita. Quando o vi, êle estava muito bem trajado, com um terno de tropical brilhante, cinzento, sapatos finos, de chapéu e óculos. Parecia um capitalista e o que é mais importante, não parecia estar assustado nem um pouquinho.

Condenação

Além do presidiário, duas outras pessoas acreditam que Nilo Peru está vivo. Trata-se do Juiz Emílio do Carmo, de Paracambi, que o condenou a 28 anos de reclusão, e do Advogado João Russo, de Nova Iguaçu, que entrou com requerimento recorrendo da sentença. Fugir, para Nilo Peru, é relativamente fácil: nenhum policial já o viu frente a frente, conhecendo-o apenas de fotografias antigas.

Enfermeira Quase Suicida Não Quer Ser o Pivô do Homicídio

Depois, ontem à tarde, na quarta DD, a enfermeira Neuza Galhano Gonçalves (33 anos, Rua Sargento Pinto de Oliveira, 34, Ramos), detida pelo detetive Fontenele numa clínica psiquiátrica em Botafogo.

E' companheira do ex-guarda-civil Adelino Ferreira Pinto, o Lino Roberto, que na noite do dia 11 último, matou a sôcos e pontapés, no apartamento do Edifício Balança-Mas-Não-Cai, na Avenida Presidente Vargas, a outra companheira, Rosa Calheiros, de 33 anos. Ao saber do crime, na Casa de Saúde Arnaldo de Morais, onde trabalha, Neuza tentou suicídio, ingerindo barbitúricos. Foi socorrida na própria clínica.

Carinhoso e Bom

Declarou Neuza que desde que conheceu Nilo Roberto, apresentado por um colega dêle numa festa, em dezembro do ano passado, regularmente os dois se encontravam.

— Êle sempre foi carinhoso e bom comigo, mas nunca me revelou que tinha outra companheira. Marcávamos encontros na frente do "Balança" e saíamos por aí. Eu ainda o amo loucamente. Quando soube da notícia, fiquei desesperada e senti vontade de morrer.

Neusa foi detida pelo detetive Fontenele como a mulher que Lino levara para o apartamento na noite do crime. Ela, no entanto, nega que tenha sido o pivô da tragédia:

— Nunca entrou no apartamento dêle — disse — Não tínhamos plano também para o futuro.

Essa terceira mulher que esteve no apartamento de Nilo Roberto, provocando entre o criminoso e sua vítima, a discussão que resultou no crime, está sendo caçada pela Polícia, como peça importante a ser incluída no processo criminal.

Jamais

A enfermeira Neuza Galhano afirma que jamais entrou no apartamento do crime.

Físico Inglês é Julgado Pelo Assassínio a Sôcos da Espôsa

O Segundo Tribunal do Júri está julgando desde ontem o físico inglês Frederico William Hales, processado sob a acusação de ter assassinado a sôcos sua espôsa Gladys Muriel Lily Hales, fato que data de 4 de janeiro do ano passado. Na presidência dos trabalhos, que tiveram início por volta de 16h, o Juiz Fernando Celso Guimarães, depois de ter interrogado o acusado, passou à leitura do relatório, que só encerrou à noite. A acusação foi representada pelo Promotor Pedro Henrique de Miranda Rosa, contraditado pelo Sr. Remo Lainette, defensor do réu.

Acusação

Sustentando que William Hales estava incurso nas penas do homicídio qualificado, por haver eliminado a mulher por motivo egoístico — o ciúme — o Promotor Miranda, fundado em laudo pericial pediu a condenação do acusado, requerendo lhe fôsse aplicada pena variável entre 12 e 30 anos de reclusão.

Defesa

Com a palavra a defesa, fêz o advogado Remo Lainette a sua exposição em tôrno da tese de negativa de autoria, consoante as declarações do físico, que se eximiu de responsabilidade afirmando que Gladys se suicidou, inalando gás no banheiro da residência do casal, na Rua Igarapava, 49, apartamento 202. O patrono de William ressaltando ser duvidoso o exame médico-legal, invocou também a favor desta resposta dos peritos, que revelaram haver encontrado, na inspeção cadavérica, a presença de monóxido de carbono nos pulmões da vítima, donde deduziu que Gladys se matou.

O julgamento prossegue, fazendo prever-se que o resultado será conhecido às primeiras horas da manhã de hoje.

Presos Comerciantes Acusados de Golpes de Cr$ 50 Milhões

Sem Saída

ANTÔNIO, com a mão no rosto, e Luís, de mão na cabeça, por mais que pensem não encontram uma saída da enrascada de milhões em que se meteram.

Foram presos ontem à tarde, pelo Detetive Nélson Duarte, os comerciantes Antônio Afonso Von Lasperg (44 anos, Avenida Camões, 51, casa 3, Penha) e Luís de Oliveira Bermudez (42 anos, casado, Rua Barão de Jaguaribe, 218, Ipanema). Ambos são acusados pelo comerciante Arlindo Guimarães (36 anos, Rua das Laranjeiras, 130, ap. 503) de golpes de Cr$ 50 milhões e de emitir cheques sem fundos num total de Cr$ 17 milhões.

Golpes

Segundo a vítima, há seis meses atrás, os dois comerciantes compraram seu pôsto de gasolina Urca Ltda., na Avenida Portugal, 18, Urca, por Cr$ 50 milhões. Deram de entrada Cr$ 10 milhões. Findo o prazo de 45 dias para a liquidação da dívida, Antônio e Luís venderam o pôsto.

Gerente

Antônio Afonso atribuiu tôda a culpa ao sócio Luís de Oliveira, que era o gerente do pôsto. Disse que êle era quem emitia os cheques sem seu consentimento, pondo em bancarrota a firma — Raramente eu ia lá — afirmou —, pois pensava que o negócio estivesse em boas mãos. Quando vi foi o "estouro".

lei dos homens
MÁRIO AUGUSTO

AÇÃO PENAL CONTRA DINAMITE

COM a finalidade de reunir elementos para propor ação penal contra os responsáveis pela firma De Paoli Imobiliária e Construtora Ltda., o Promotor Nilton de Barros e Vasconcelos, em exercício na 5.ª Vara Criminal, pediu ao Juiz Astrogildo de Freitas o envio à Polícia do inquérito sôbre apreensão de material explosivo, na obra da Rua Alberto Campos, 1. O representante do Ministério solicitou à autoridade policial que qualifique, ouça e identifique o representante legal daquela emprêsa, o engenheiro e o blaster da mesma, respectivamente, Romeu De Paoli, Cláudio César Pereira da Silva e Valdemar de Jesus. Disse o Promotor estar baseado nos laudos que provam que os indiciados expuseram a perigo de vida os moradores dos prédios vizinhos quando empregaram dinamite no desmonte de uma rocha, sem a prévia licença de repartição competente, sem terem tido a precaução de fazer esticar uma rêde metálica protetora, tendo ainda continuado no mesmo procedimento, não obstante tenha sido a obra embargada em caráter de urgência pelo secretário de Obras.

PECULATO

Na 9.ª Vara Criminal, o Promotor Mário Portugal Fernandes Pinheiro denunciou ontem a Martiniano Augusto Costa Neto, chefe da Pagadoria do IAPFESP, para que seja processado por peculato. Sustenta o representante do Ministério Público que, entre 1964 e parte dêste ano, o denunciado se apoderou da soma de Cr$ 11.038.560, para tanto alterando as datas das guias de recolhimento. O funcionário está com a prisão preventiva decretada pelo Juiz Whitaker da Cunha, que recebeu a denúncia.

BRUTALIDADE

O pedido feito pelo advogado Odir Araújo, para que seja instaurado inquérito a fim de ser apurada a responsabilidade do Coronel Ferdinando Carvalho e de policiais do DOPS que submeteram o Jornalista José Fernandes Rêgo a torturas no xadrez daquela dependência do DESP, será apreciado pelo Juiz da 22.ª Vara Criminal, Sr. João de Luna Magalhães, a quem foi distribuído o requerimento em alusão.

NEGOCIANTE

O Juiz da 22.ª Vara Criminal condenou os comerciantes Manuel Calvino Cancela e Artur Leite por infração ao Código Penal na parte que pune os delitos contra a saúde pública. O primeiro terá que pagar a multa de Cr$ 3 mil, porque, em 20 de outubro do ano passado vendia, no estabelecimento situado na Rua República do Peru, 250, em Copacabana, sardinhas e salsichas deterioradas. Quanto ao segundo, atentava contra a saúde do povo na Avenida Ministro Edgard Romero, 23, tendo, para venda à freguesia, feijão e salsichas em estado de putrefação. Foi multado em Cr$ [illegible] mil.

HOMICIDA

Julgado ontem, no Tribunal do Júri de Caxias, Arlindo Muniz de Oliveira foi condenado a oito anos de reclusão, pela morte do jóquei Redurino de Freitas, o Zininho. A presidência dos trabalhos estêve a cargo do Juiz Nilton Leite. Na Promotoria Pública, funcionou Ovídio Silva, cujos argumentos foram contestados pelo defensor do acusado, Adalberto Aragão.

APROPRIAÇÃO

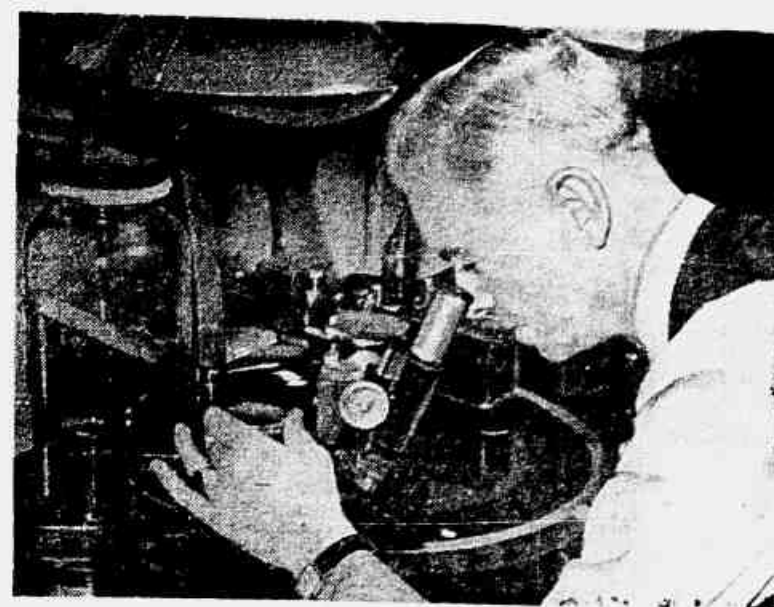
Processado por apropriação indébita da importância de Cr$ 128 mil que lhe entregara José da Silva para que efetuasse um pagamento, foi Alberto José Calixto condenado a um ano e seis meses de reclusão, no julgamento efetuado na 3.ª Vara Criminal.

BRIGADEIRO ROTHSCHILD: — ARMA BACTERIOLÓGICA RESOLVE

Peste | **Cólera** | **Botulismo** | **Antraz**

ÊSTES SÃO OS SOLDADOS DE AMANHÃ

O Brigadeiro-General J. H. Rothschild não é um sonhador. Foi, durante anos, chefe do serviço de pesquisas químicas e biológicas do Exército americano. Seu livro, "As armas de amanhã", é um documento que se baseia na experiência adquirida pelo autor naquele cargo e cuja seriedade não foi contestada por ninguém nos Estados Unidos. Publicamos semana passada sua apologia de um tipo de arma cuja eficiência já foi experimentada na primeira guerra mundial: o gás de combate. A guerra que o Brigadeiro Rothschild descreve no trecho que hoje divulgamos — a dos micróbios — nunca foi feita. Mas é possível. Está sendo preparada. E inscreve-se na lógica atroz das relações de fôrça entre as nações. E' um documentário que se torna necessário conhecer.

TRAMADA A GUERRA DOS MICRÓBIOS

★ **Texto do Brigadeiro J. H. ROTHSCHILD**

(Copyright "Le Nouvel Observateur" — Exclusividade de UH)

Os russos — imaginemos — lançam um ataque contra a Europa Ocidental, sem utilizar armas nucleares estratégicas, isto é, de longo alcance. É uma guerra "limitada". O Ocidente não pode replicar enviando suas próprias armas nucleares sôbre a Rússia, pois isto provocaria imediatamente o envio de foguetes soviéticos sôbre os grandes centros americanos e europeus. Seria a guerra total, o aniquilamento mútuo.

Ora, é indispensável ferir as artérias russas. Não estamos mais no tempo em que um exército invasor podia viver em país conquistado. Êsse exército precisa agora de um suporte logístico muito grande. Se o sistema de abastecimento das fôrças soviéticas fôsse desmantelado, seu avanço seria contido.

É aí que podem intervir as armas bacteriológicas. É muito provável, com efeito, que um ataque biológico contra o território russo — sobretudo se fôr executado com o agente patogênico de uma doença não mortal — não venha a provocar represálias atômicas.

Poder-se-ia utilizar, por exemplo, as bactérias que causam a febre de Malta. Esta se manifesta por dores de cabeça, calafrios, enrijecimento das articulações, perda de apetite, febre irregular e esgotamento físico e nervoso. O período de incubação varia de 3 a 21 dias e a duração da doença de 1 a 4 meses. O índice de mortalidade é de 2 a 5%, mas pode ser diminuído, se os doentes forem tratados com antibióticos, a menos de 2%.

Até o Cáspio

Para lançar o ataque, seria preciso semear de bactérias, ao norte e à leste de Murmansk, uma das massas de ar frio que descem periòdicamente do polo e varrem a Rússia, a oeste dos Urais até o mar Cáspio. Nessa imensa região pode-se calcular que 30% da população seriam atingidos. Isto significa que mais ou menos um têrço dos médicos, das enfermeiras, dos ferroviários, de todos os técnicos e responsáveis cairiam doentes. Inteiramente absorvida pelo tratamento dos doentes e pelo sustento das atividades essenciais, a população não poderia mais assegurar a manutenção das fôrças combatentes.

O custo de um ataque dêsse gênero seria relativamente baixo. A escolha dos métodos de penetração utilizados traria sem dúvida certos problemas. Seria perigoso utilizar foguetes intercontinentais para semear a massa de ar polar, pois o inimigo, vendo-os chegar, não poderia saber se transportavam ou não armas nucleares. Mas é pouco provável que a disseminação de bactérias na atmosfera, por aviões ou submarinos, a partir do Báltico ou do gôlfo da Finlândia, provocasse represálias nucleares da Rússia.

Das 60 doenças infecciosas conhecidas que podem ser contraídas pelo homem, nem tôdas se prestam à utilização militar. Mas umas trinta entre elas parecem apresentar, dêsse ponto de vista, um grande interêsse. Neste domínio, como na guerra dos gases, as pesquisas nos Estados Unidos se orientam para a seleção de agentes que provoquem doenças capazes de causar mortalidade ou muito forte ou muito fraca. Contràriamente ao que imaginam os autores de ficção científica, uma guerra bacteriológica não acarretaria a propagação, em nosso planêta, de doenças terríveis hoje desconhecidas. Se somos capazes de criar compostos químicos inteiramente novos, temos de contentar-nos, no domínio biológico, com aquilo que a natureza nos dá.

A lista de armas biológicas cuja utilização é efetivamente encarada continua a ser um segrêdo militar, mas pode-se enumerar, a título de exemplo, algumas das doenças mais viáveis:

VISÃO do arsenal do futuro na guerra bacteriológica: um laboratório — segundo o Brigadeiro Rothschild. Aqui se forjariam as armas destinadas à imobilização e ao extermínio das fôrças inimigas.

O Antraz — Julga-se que foi a quinta praga do Egito (aproximadamente no ano de 1450 antes de Cristo). Sua forma cutânea, a mais comum, provoca uma mortalidade de 5 a 20%, quando não é tratada. Ora, a disseminação do agente patogênico por aerossóis (partículas flutuantes no ar, como poeira) permitiria obter uma forte proporção de supurações pulmonares. Sendo pouco específicos os sintomas (tosse, dificuldades respiratórias, febre, desmaios), haveria pouca possibilidade de que o tratamento adequado — por antibióticos — fôsse ministrado a tempo.

O bacillus anthracis é uma partícula que, exposta ao ar, forma esporos (isto é, cerca-se de uma membrana dura que a protege contra a ação dos elementos normalmente destruidores para ela). Essa propriedade facilita a sua estocagem e prolonga a sua sobrevida na atmosfera depois da disseminação.

Diâmetro Máximo: 5 Microns

A Blasomicose (doença de Lutz) — É uma infecção geralmente mortal, encontrada na América do Sul e particularmente no interior do Brasil. Seu agente é um fungo (cogumelo microscópico) que forma esporos de uma grande estabilidade e que podem ser disseminados por aerossóis ou por contaminação de água. Provocam úlceras cutâneas e lesões do intestino, do fígado, do baço, dos pulmões ou das glândulas linfáticas do pescoço. Sintomas: extrema fraqueza, dores internas agudas, vômitos, diarréia, inapetência. Conforme a rapidez com que a infecção ganha as vísceras, os ossos e o sistema nervoso, a morte sobrevém num prazo que pode ir de três meses a três anos e mais. O único tratamento eficaz pode ser administrado por injeções intravenosas. A mortalidade permanece muito elevada.

O Botulismo — Envenenamento provocado não pelo próprio agente — o "bacillus botulinus" — mas por uma toxina botúlica que êle secrega. Os casos observados normalmente foram provocados pela ingestão de conservas estragadas. A toxina botulica é o veneno biológico mais poderoso que se conhece. Após um período de incubação de 12 a 36h, o doente tem vertigens, vista nublada, dificuldades respiratórias, dores de cabeça. O paciente fica consciente apesar de que seu rosto pode perder tôda a expressão em razão de uma paralisia dos músculos faciais. A morte sobrevém geralmente num prazo de 3 a 10 dias, mas pode ocorrer em menos de 24h. Para os que escapam, a convalescença é longa (de dois a seis meses). A dose mortal para o homem é ainda desconhecida, mas calcula-se que seja a mesma que para os animais, isto é, menos de 1/30 de miligrama. Não se conhece tratamento específico.

O Morvo — Doença de cavalos, mulas e jumentos, transmissível ao homem. Manifesta-se por uma febre alta e formação de úlceras dolorosas que provocam um envenenamento no organismo inteiro. Sob sua forma aguda, a doença geralmente mata em 8 ou 10 dias. Sob a forma crônica, pode durar anos, mas termina sempre matando em mais de 50% dos casos. O agente patogênico pode ser disseminado por aerossóis e por contaminação por água ou alimentação.

Entre as outras doenças com grande índice de mortalidade podendo se prestar à utilização militar, pode-se citar ainda a **encefalite japonêsa** (35 a 60% de mortalidade na população atingida, tratamento desconhecido), **encefalomielite cavalina oriental** (65%, sem tratamento), a **melioidose** (mais de 95%, possibilidade de tratamento duvidoso), a **peste** (não tratada: 30 a 90%; com tratamento menos de 10%), a **varíola** (populações não vacinadas: 25 a 40%), **cólera** (não tratada: 10 a 80%; com tratamento: 5 a 30%), o **tifo** (sem tratamento: 10 a 40%; tratado: menos de 5%). Para muitas destas doenças a propagação pode ser feita por aerossóis e por contaminação da água, e também pelo envio de insetos portadores do agente patogênico.

A lista das doenças raramente mortais, mas capazes de reduzir temporàriamente à impotência a uma grande parte da população atacada, é muito mais longa.

O principal critério de seleção na escolha do agente biológico é sua eficácia com uma dose fraca. Ela depende ao mesmo tempo de seu poder infectante (aptidão em se fixar num ser humano) e de sua virulência (potência patogênica). O agente patogênico deve igualmente poder sobreviver muito tempo no estado de "munição estocada" e conservar sua eficácia durante um certo tempo depois de ser largado na atmosfera ou na água.

Existem técnicas de laboratório que permitem aumentar a virulência de um microrganismo e sua resistência à ação dos elementos que o destróem habitualmente (em especial o sol e a sêca). Pode-se também aumentar sua resistência a diferentes antibióticos, tornando o tratamento da doença mais difícil. Basta para isto cultivar as bactérias na presença de um antibiótico e selecionar progressivamente aquelas que resistem à sua ação.

O tamanho das partículas carregadas de agentes biológicos e dispersas sob a forma de aerossois tem grande importância. Muito grandes, elas cairiam muito rapidamente no solo ou seriam interceptadas por pêlos e mucosas do sistema respiratório. Ora, os microrganismos patogênicos só são realmente eficazes se penetram bem profundamente nos pulmões, nos próprios alvéolos, onde seu poder infectante é então tão grande como se tivessem sido injetados diretamente no tecido. O diâmetro das partículas é de 1 a 5 microns (menores, elas teriam tendência a sair dos alvéolos sem lá se fixar). Para injetar a febre de Malta em uma cobaia, por exemplo, basta que ela inale 600 vêzes mais partículas de 12 microns de diâmetro que partículas de 1 micron.

As armas bacteriológicas não são utilizáveis sòmente nos ataques estratégicos sôbre grandes extensões do território inimigo. Podem também revelar-se muito eficazes no campo de batalha, especialmente para preparar uma ofensiva. As aerossois portadoras dos germes poderiam ser enviadas "ao vento" da unidade inimiga a se atacar, de maneira que derivam lentamente sôbre ela. O agente do morvo conviria muito bem: seu período de incubação é de 1 a 5 dias, a mortalidade elevada e a doença pouco contagiosa — o que reduziria os riscos para nossas tropas quando estas atingissem o terreno. Se houver pouco tempo, a toxina botúlica será mais apropriada: seus efeitos são mais devastadores ainda, a doença não é contagiosa e o período de incubação é sòmente de 12 a 36 horas. Para todo ataque dêste tipo, muitos agentes poderiam ser empregados simultâneamente, alguns tendo um período de penetração muito curto e provocando doenças passageiras, outros tendo um período de incubação mais longo e provocando doenças duráveis. Esta combinação de fatôres patogênicos complicaria muito o tratamento. As armas bacteriológicas poderiam igualmente servir às operações de sabotagem. À véspera de um ataque atômico, caminhões poderiam dispersar na atmosfera aerossois contendo a toxina botúlica, perto dos objetivos essenciais, como bases de lançamento de foguetes, aeroportos e centros de comando. Ainda aí a eficácia da toxina (60 a 70 por cento de mortalidade) e o curto período de incubação seriam um agente privilegiado.

Na contraguerrilha, as armas biológicas apresentariam um grande interêsse. Os agentes patogênicos, mortais ou não, poderiam ser disseminados em cima das zonas onde se encontrasse uma base inimiga, mesmo se esta estivesse mal localizada. A utilização de insetos contaminados seria indicada, porque os insetos se não têm asas, deslocam-se pouco e vivem muito. Sua presença constituiria um perigo permanente para os guerrilheiros. Outros agentes biológicos poderiam ser utilizados sôbre os animais que servem no transporte de material e nas colheitas com as quais os guerrilheiros asseguram sua subsistência.

Armas Eficazes

Em resumo, o quadro da guerra tóxica (isto é, levada a cabo com armas químicas ou biológicas) se apresenta da seguinte maneira:

1. As armas tóxicas, ao contrário dos explosivos clássicos e das armas nucleares, não causam nenhum dano material.
2. Sua ação se exerce em zonas muito vastas. Os agentes químicos podem cobrir dezenas de quilômetros quadrados no curso de um só ataque, com agentes bacteriológicos, são centenas de quilômetros quadrados que se atingem.
3. São armas "que procuram". Nas asas do vento, elas penetram nos imóveis, nos abrigos, nas fortificações, alí atingindo os ocupantes. São também eficazes contra um pessoal largamente dispensado em campo aberto.
4. É muito difícil defender-se contra elas. Se o ataque é desencadeado bastante longe do objetivo, se o produto usado é inodoro e incolor, se os primeiros sintomas só aparecem depois que a dose "eficaz" foi absorvida, o pessoal atacado terá pouca chance de revestir-se a tempo com o equipamento protetor.
5. Elas permitem uma grande flexibilidade no ataque: o comando militar pode decidir antecipadamente da morte do inimigo ou de sua simples colocação fora de combate.
6. Elas asseguram um alto índice de pessoas atingidas — da ordem de 30% e mais. Um índice desta proporção basta para tirar todo valor combativo a uma unidade.
7. Enfim, as armas tóxicas são lògicamente vantajosas na medida em que seu preço de custo é inferior ao dos explosivos clássicos e dos engenhos nucleares capazes de assegurar resultados comparáveis.

Quando um tipo de armas apresenta tôdas essas vantagens, seria perigoso pensar que um adversário não o utilizará um dia e insensato não nos prepararmos para utilizá-lo nós mesmos.

ELI NA PÁGINA 2: MEDINA DESISTE DO "ARCO ÍRIS" E DEMITE TODO MUNDO

SOS entimental

ZSÚ-ZSÚ VIEIRA

DESESPERADO, João Pessoa — Tenho 30 anos de casado. O primeiro ano foi 100%. O segundo, regular. Depois começaram a surgir dificuldades de ordem financeira, em parte ocasionadas pela inflação. Também contribuiu para isto o nascimento dos filhos. A minha espôsa fiz tôda sorte de concessões. Passei a freqüentar a igreja para lhe ser agradável. Renunciei ao meu partido politico e hoje somos dois estranhos. De um ciúme doentio, quando saio à noite ou sob algum pretexto vou ao Recife, fica furiosa. Relutei muito. Agora, no limiar da eternidade (considero-me um velho, apesar de ter 55 anos), estou disposto a abandonar o lar. A demora é o próximo casamento de uma filha. A senhora pode dar a sua opinião neste, como tem feito em outros casos. Pelo menos servirá para outros desesperados. Êsse é o têrmo exato. Eu sou um desesperado. Se amanhã eu vier a abreviar a minha vida, minha mulher será a responsavel. Estou cansado de sofrer!

AGORA, meu filho, depois de 30 anos de casado, é que você quer gritar "independência ou morte?" Enfim, antes tarde do que nunca. Porque, entre abandonar o lar e abreviar a vida, é lógico que é preferível a primeira solução. "A vida, diz Pedro Mata, é algo sério demais para que possa ser exposta ao arbitrio de um arrebatamento. Acima do amor, da honra, do ciúme, da vingança de tôdas as paixões da alma e de todos os instintos da carne, paira o direito à vida, o bem supremo, o único irreversível e definitivo". Quanto a se considerar no limiar da eternidade, protesto. Com 55 anos, nortista, deve estar ainda bem sacudido. Pode bem aproveitar o resto da vida com dignidade e decência. Aproveite a sua liberdade, mas não vá com muita sêde ao pote, porque senão, aí sim, vai chegar rápido ao limiar da eternidade. Seja feliz, se você acha que essa atitude lhe dará felicidade e paz de espírito.

REVENDO AS ROUPAS

mundo feminino
GILDA MOLLER

ESTÁ na hora de darmos uma vistoria em nosso guarda-roupa de inverno. Com o preço atual das malhas e lãs, temos mesmo que modificar e arrumar a roupa dos anos anteriores e fazer o mínimo de vestidos possíveis. Retire todos os vestidos do armário, verificando os que ainda estão bons e os que precisam ser consertados. Verifique se as roupas estão limpas e não contêm nenhuma mancha. No caso de achar alguma mancha proceda da seguinte maneira:

MANCHA DE GORDURA — Esfregue um algodão embebido em éter ou amônia.

MANCHA DE BARRO — Misture partes iguais de água e vinagre e passe sôbre a parte manchada.

MANCHA DE BATOM — Esfregue um pano limpo embebido em benzina ou tetracloreto de carbono.

MANCHA DE CAFE' — Estique a parte manchada sôbre uma bacia e deixe cair água quente. Esfregue depois glicerina pura.

● As roupas devem ser mandadas depois para um tintureiro e lavadas a sêco. As roupas que precisam ser consertadas devem ser mandadas lavar depois de feitos os reparos necessários.

● Evite usar a benzina para remover qualquer mancha, a não ser que tenha a certeza de que ela está nova. Em caso contrário, a mancha que se formará será bem maior e muito mais difícil de ser removida.

● Olhe bem os figurinos para ter idéias a respeito de pequenas modificações que possa fazer nas roupas, para que elas tenham uma aparência de novas.

● As roupas de malha devem ser olhadas também com muito cuidado. As que estiverem um pouco sujas devem ser lavadas com água morna em que se desmanchou sabão em pó. Enxagüe-as muito bem em água limpa e leve-as para secar sôbre uma toalha felpuda e longe do sol. As malhas de côr devem ser enxagüadas em água a que se juntou um pouco de vinagre ou de sal.

★ gente & show ★

ELI HALFOUN

MEDINA NÃO QUER MAIS O "ARCO-IRIS"

DEPOIS de ter gasto mais de Cr$ 300 milhões em guarda-roupa, três meses de ensaio, partituras musicais e aparelhagem técnica, Abrahão Medina resolveu pôr um ponto final em o "Arco-íris", espetáculo que estava montando para o Teatro República e que já tinha estréia marcada para o próximo dia 5.

A decisão de Medina, só ontem conhecida, foi tomada na noite de quinta-feira. Eram 18h quando êle chegou ao Teatro República, chamou os diretores do espetáculo e pediu que mostrassem um ensaio. O pessoal ficou embromando e o ensaio nada de sair. Medina acabou perdendo a calma, subiu ao palco e, aos gritos, expulsou todo mundo do teatro. "Vocês têm cinco minutos para sair daqui. Então fico gastando Cr$ 3 milhões por dia e pagando salários monstruosos a vocês para no fim ser enganado. Rua, todo mundo na rua. Sei perder o meu dinheiro sem a ajuda de vocês". E em cinco minutos o teatro foi esvaziado.

Confesso que a decisão de Medina não me estranhou. Já era de se esperar isso. Medina sempre soube que as pessoas que o rodeavam estavam interessadas apenas em ganhar o seu dinheiro. Em vencer na vida sem fazer muita fôrça. Mas deixava o "barco correr". Na noite de quinta-feira, perdeu a calma. E não era para menos. Há muito vinha pedindo que apressassem o espetáculo para ainda este mês e nunca via progressos. Os próprios integrantes do elenco não escondem que Murilo Néri, Silva Ferreira, Geraldo Casé e outros só mostravam serviço quando o patrão aparecia. "Quando Medina chegava — contam — todo mundo gritava. Quando êle saía, sentavam-se na platéia e limitavam-se a assistir à marcação dos balés". O "Arco-íris" seria, sem dúvida, um bom "show". E digo isso porque conheci a idéia. E Medina não media esforços e nem limitava o dinheiro. Gastou o que pôde e não viu nenhum resultado. Preferiu ficar no prejuízo a continuar sendo enganado.

Durante todo o dia de ontem Abrahão Medina recusou-se a falar no assunto. Não queria dar nenhuma explicação, mas não mostrava arrependimento.

Em tempo — Medina reuniu às 21h 30m de ontem todo o elenco, para dar uma explicação de sua atitude. A reunião foi realizada no Teatro República e às 23h nada havia sido resolvido. Corria apenas a informação de que êle já havia entrado em contato com Meira Guimarães, João Roberto Kelly e Luís Haroldo para produzirem o espetáculo.

Gente

● A pintora francesa Anne Boudouin só voltou a Paris graças a interferências de amigos importantes na capital francesa. Aconteceu que Anne não tinha dinheiro para embarcar. Dirigiu-se à Air France e deu o nome de quatro amigos importantes que poderiam pagar a sua passagem em Paris. Imediatamente a Air France começou a telegrafar para os amigos de Anne. Após o terceiro telegrama, veio uma resposta afirmativa e Anne Boudouin embarcou. Um detalhe: Anne estava tão "pronta" que até os telegramas enviados tiveram de ser pagos em Paris.

● A cerimônia do casamento de João Gilberto e Miucha Buarque de Holanda, que se realizou há três dias em Nova Iorque, começou com atraso de uma hora. E' que na hora faltava o principal para que a cerimônia pudesse ser concretizada: João e Miucha esqueceram as alianças em casa e tiveram que voltar para apanhá-las. Miucha casou com um vestido branco, modêlo de Lainvem.

● Dorival Caimi terá que aumentar sua permanência nos Estados Unidos, tal o sucesso que alcançou no programa, em côres, de Andy Williams, transmitido de costa a costa. A Sra. Estela Caimi, espôsa de Dorival, recebeu carta, ontem à tarde, em que êle conta que está sentindo muito frio, muitas saudades e não está estranhando a comida. Diz ainda Caimi que tem saído diàriamente com Tom Jobim e Ray Gilbert. Conta ainda Caimi que a gravação de seu "video-tape" foi feita com a presença de vários jornalistas especializados e diretores da emissora. Quando acabou de cantar, foi aplaudido, o que deixou Tom e Ray Gilbert felicíssimos. Caimi foi acompanhado por um conjunto composto de músicos brasileiros. O produtor norte-americano David Hay, que chegou ontem ao Rio para comprar "video-tapes" com atrações, informou também que Caimi já começou a faturar: logo de saída já gravou 2 "long-plays".

● Uma duodenite aguda obrigou o Ministro Alvaro Vale, ex-Diretor do SEPRO de Nova Iorque, a voltar ao Brasil para um tratamento de saúde imediato.

● José Fernandes, que já dominou a noite nos seus bons tempos de "Bon Gourmet", vai lançar uma nova bossa em matéria de refeição em aviões internacionais: servirá feijoada no almôço. José Fernandes vem com muitos planos, entre os quais a inauguração, no próximo dia 3, do "maior restaurante da América do Sul", que está sendo construído em Bonsucesso. O restaurante terá capacidade para preparar 20 mil refeições diárias e ocupa um prédio de 3 andares.

● O Sr. Décio de Abreu recebeu ontem as primeiras provas dos três volumes que reunirão tôda a obra de Debret, ou seja cêrca de 180 gravuras escolhidas entre as melhores. A obra está sendo impressa no Japão, por uma gráfica especializada, a preferida pela família imperial. Os três volumes terão o formato de 60x40 e pesam 35 quilos. Serão impressos apenas 1.000 exemplares, 850 dêles já vendidos a Cr$ 700 mil por coleção. A obra ficará pronta em fins de maio, quando será lançada no Rio.

● O cineasta Glauber Rocha ("Deus e o Diabo na Terra do Sol"), chegou ontem da Itália informando que brevemente participará de três produções ítalo-brasileiras: "A Terra em Transe", "Terceiro Mundo" e "Por Uma Vida Feroz".

Poucas e Boas

Da gravadora "Elenco" telefonaram para Billy Blanco convocando-o para uma gravação, às 9 horas da noite. Billy disse que não poderia ir. E explicou: "Está na hora de "O Direito de Nascer" e eu não saio de casa por dinheiro algum". *** Maria Clara Machado escreveu há algum tempo, uma peça, que está receosa de montar, temendo o mau recebimento por parte de muita gente. Título da peça: "A Mãe de "Miss" Brasil". *** Sônia Mamede assinou contrato, ontem à tarde, com Gomes Leal, para estrelar "Boas em Liquidação", que estréia na próxima quinta-feira. *** Grande Otelo desmente que tenha recebido proposta de um produtor norte-americano. "Se a notícia que estão espalhando é realmente verdadeira eu estou fazendo o papel do marido traído: sou o último a saber", disse Otelo. *** A estréia da TV-Globo está meio tumultuada, depois da saída de Abdon Tôrres, que mandou apagar todos os "video-tapes" que havia gravado. Agora Rubens do Amaral está cortando um dobrado para armar novos programas. Uma das soluções que arranjou foi contratar "show" de boate. Sei que Rubens entrou em contato com um produtor para que montasse alguns programas em uma semana. O produtor perguntou a Rubens quem selecionava os programas. Rubens respondeu que era um colegiado formado por êle, Mauro Sales e Roberto Marinho, que ia à televisão à tarde. "Mas aí não há ninguém que entenda de televisão". Resposta de Rubens: "Não é preciso entender de televisão. Basta ter bom-gôsto". *** Se a TV-Excelsior montar mesmo o "Balança Mas Não Cai" (Max Nunes não está com muita vontade), o comediante Brandão Filho sairá da TV-Tupi e ingressará no Canal 2. *** Carlos Melo e Célia Azevedo vão montar uma boate em sociedade. Detalhe: os garçons serão mulheres e Celinha será a "maitre". *** Meira Magalhães e Marivalda sofreram um grande susto quando regressavam de Itatiaia: o carro pegou fogo, o que os obrigou a voltar de ônibus. Meira tem recebido, diàriamente, visita de diretores da Excelsior convidando-o a ir para o Canal 2. Meira teve, assim que chegou de fora, reunião com João Roberto Kelly e Luís Haroldo, para saber se a trinca seria desfeita ou não. *** O bailarino Pedro Ivã está organizando, em São Paulo, um grupo de balé para viajar até Paris. Diz Pedro que se apresentarão no "Folies Bergère". Chuta bem o menino. *** O cronista Hélio Tys foi contratado pela TV-Globo. Deixa, depois de 16 anos, os "Diários Associados". *** Wilson de Resende, marido de Gigi da Mangueira, vai batizar o primeiro filho do casal com uma grande festa de samba no terreiro da Estação Primeira. Wilson de Resende e Mário Wilson deverão voltar a produzir programas para a TV-Excelsior. *** "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" já faturou, em três meses, nada mais, nada menos, do que Cr$ 50 milhões. A comédia de Sérgio Violi e João Roberto Kelly será transformada em filme, o que fêz com que Dulcina adiasse para março do ano que vem sua viagem à Argentina. *** Se Otelo Zeloni aceitar continuar no elenco, a comédia de Jorge Andrade "Os Ossos do Barão" ficará em cartaz mais duas semanas.

★ não morra pela bôca ★

COMENDADOR VENTURA

ERA UMA VEZ UM ÓTIMO RESTAURANTE

MONTADO com a supervisão e o carinho especial do Max Stuckart, o nosso velho e amável Barão, o "Top-Club" (Rua Ronald de Carvalho, no Lido) afirmou-se desde a inauguração e até uns tempos atrás como um dos restaurantes de boate de maior gabarito da Cidade. Tinha uma cozinha de categoria, que fazia mesmo frente à cozinha do "Sacha's", casa noturna que herdou a tradição do extinto "Vogue". Era uma grande cozinha, a do "Top", organizada com requintes pelo Barão e com um cardápio de bom-gôsto e qualidade. De uns tempos para cá, a coisa mudou muito. Desinteressou-se, ao que parece, a direção da casa, pela boa comida e pelo bom serviço. E alterou-se, completamente, o sistema do "night-club": passou a ter "shows" montados. Espetáculos êstes que terminaram por ser a única atração da casa. Quem vai ao "Top Club" nos dias que correm é para ver os ótimos "shows" montados pelo Haroldo Costa (agora é o "Abre Alas"). Aliás, o Haroldo Costa é hoje em dia o próprio "Top-Club" ou, como queiram, o "Top-Club" é o próprio Haroldo. É verdade que, em que pêse funcionar como um restaurante normal de 8 às 11h da noite, com preços de restaurantes normais, casas como o "Sacha's", o "Top" ou o desaparecido "Vogue" nunca foram procuradas, como deviam, pelos "gourmets". A coisa sempre esquentou depois da meia-noite, com a turma sempre bebendo mais do que comendo. O "Vogue", enquanto existiu, nunca descuidou de sua cozinha (e isto jamais o Barão iria permitir...), e o "Sacha's", sai ano entra ano, mantém sua velha categoria. O "Top-Club", em matéria de restaurante, não teve fôrças para agüentar os reveses e os dias mais duros. Agarra-se hoje aos "shows" miraculosos do Haroldo Costa, porque quando falta o Haroldo, que faz mesmo milagres ao montar seus espetáculos inteligentes, atraentes e com grande elenco num palco diminuto, a casa entra sempre em coma. Claro está que desde há muito tempo não está mais lá o Barão, que sabe como se manda servir uma comidinha de verdade. Porém, o "Top-Club", que começou tão bem em matéria de restaurante, podia fazer tudo para que a casa voltasse a ser também um restaurante de qualidade. Foi lá que provamos, certa noite, um dos melhores filés de peixe desta praça, e lá comemos, também, de certa feita, uma "lagosta ao termidor" que não faria vergonha se fôsse servida nos melhores restaurantes do mundo.

● **ROTEIRO DAS PRAIAS**

Quem, partindo da GB, pretende fazer o roteiro das praias do vizinho Estado do Rio, nunca será bem servido em matéria de restaurante. Tanto no rumo Norte — Saquarema, Cabo Frio, Barra de São João etc., como no rumo Sul — Itacuruçá, Mangaratiba, Angra dos Reis, Parati. Tanto de um lado como do outro a paisagem e as praias são extraordinàriamente belas. Porém, a mão do homem, em que pêse o impressionante influxo turístico partido aqui da Guanabara, não conseguiu ainda dotar tais lugares privilegiados da natureza com aquêle mínimo de confôrto que se pode exigir neste século supersônico. Claro está que aqui e ali se encontra um razoável restaurante, de hotel ou não, e um ou outro botequim que serve de verdade uma ou outra especialidade. Mas, a grosso modo, a coisa é de amargar. Quem não tiver a sua casinha de veraneio ou o seu clube, o camarada que sair para um lugar dêsses a fim de descansar ou fazer turismo, recebe traulitada em cima de traulitada. Nos casos específicos de Itacuruçá, Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati, além do mais, o coitado do viajor tem que sofrer o diabo em pedaços de estradas que parecem que levam ao Inferno e não a uma região de encantamento e prazer. Não desesperemos, porém. Um belo dia a gente que comanda o Brasil descobrirá que turismo é mais importante e dá mais dinheiro do que muita coisa boa, e compreenderá que as praias fluminenses são extraordinàriamente dotadas de condições para o turismo. Estão em cima de uma cidade de quase 4 milhões de habitantes, esta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

● **BOAS PEDIDAS**

O "minestrone" do "La Mole", na madrugada. Regado a um vinhozinho tinto. * Uma das especialidades do restaurante do "Cercle Suisse", escondidinho na Rua Cândido Mendes. O "fondue", por exemplo. (É bom sempre, dar uma olhadela na mesa de frios). * Os "canelloni" dos sábados e as "lasagnas" dos domingos, ou os "rigattoni" das têrças, no "Al Papagallo", que serve a melhor massa da cidade. * Perder, uma vez ou outra, o amor ao bom e suado dinheirinho e comer uma lagosta no restaurante do Museu de Arte Moderna ou no "Le Bec Fin". * Ir assim sem compromisso, à vontade, ao "Hawaí" (Avenida Atlântica), beber uns drinques, mastigar uma frigideira de camarão ou outro pratinho qualquer que a casa tenha no cardápio e dançar um pouco com música de "hi-fi". É simpático e de preços razoáveis o lugar do Matias. * As feijoadas das sabatinas do "Piaf", que substituíram as feijoadas-encontros dos sábados do extinto "Au Bon Gourmet". * Os cozidos de domingo, no "Al Buon Gustaio", com um mundão de carne e uma grande variedade de legumes. * Comprar um bom pedaço de queijo parmezão "Faixa Azul" e umas peras, e enfrentar o bom-bocado com uma garrafinha de um bom vinho tinto nacional. Programa para ser feito em casa, num fim de tarde de sábado, domingo ou feriado. * Subir a serra petropolitana e comer um bom prato de massa na cantina "Umberto". A coisa fica melhor ainda quando o tempo esfriar mais, e a pasta exigir uma garrafa de um bom vinho tinto nacional. * Aproveitar uma dessas agora não muito freqüentes manhãs de sol e ir (quem tem automoveis, é claro) até o Recreio dos Bandeirantes. Tomar um banho de mar e depois enfrentar um almocinho regado a umas & outras naquele nôvo e simpático restaurante, o "Le Caravelle". * Pegar um fim de tarde em disponibilidade, ir ali na Rua da Carioca, entrar no "Luis" (antigo "Adolfo") e beber uns chopes, claros ou escuros. Pode-se mastigar alguns frios, que são muito bons. O chope, convém esclarecer, é um dos mais bem tirados da cidade. * Ir ao "Lamas" (na madrugada) e comer um daqueles bifes com fritas ou um daqueles "filés à francesa". Já dissemos várias vêzes, e sempre o repetiremos quando houver oportunidade: botequim e quem sabe servir um bom bife.

★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★ horóscopo ★

PROFESSOR PRAHDI
Para 25 e 26 de abril de 65

O Tempo e os Fenômenos

Marte comanda o Horóscopo de domingo em trígono com Vênus. Céu encoberto. Temperatura em declínio. Muito frio no Sul. Ventania. Chuva. Borrascas. Na segunda-feira, Júpiter comanda em quadratura com a Lua e paralelo a Plutão. Umidade. Ventania. Instabilidade geral.

No Brasil

Coesos os militares. Espiritas buscam organizar-se nacionalmente. Romance na alta sociedade. Sereno e disciplinado, o povo se fatiga para pagar mais impostos, transportes, gás e luz. Entreguistas atacam a Justiça brasileira. Desastre marítimo no domingo e aéreo na segunda-feira.

No Mundo

Aproximação entre Inglaterra e China. Prosperidade na França e Alemanha. Estrangeiros lutam contra os revolucionários dos países sul-americanos. Ameaça de violento terremoto no Pacífico. Detenções em Damasco, Bagdá e Cairo. Fartura na Ásia Central.

Os Fluidos

Espirituais no domingo, favorecem os estudos, os trabalhos espíritas, os casamentos e as viagens. Na segunda-feira, aconselham o corte da madeira, a colheita e a fabricação de móveis e de essências. Não favorecem as discussões. São indicados para o tratamento das feridas.

CARNEIRO
Nascidos entre 12h de 21 de março e 14h de 21 de abril — Domingo — Celebridade para artistas, sacerdotes e poetas. Sorte nos empreendimentos sociais e administrativos. Lucros inesperados. Ganho. Felicidade no amor. Segunda-feira — Satisfação geral de dia. Boas notícias. Noite adversa. Dor de cabeça.

TOURO
Nascidos entre 14h de 21 de abril e 16h de 22 de maio — Domingo — Sorte. Favores do outro sexo. Avanço nos estudos e no desenvolvimento mental. Amor correspondido. Arte. Generosidade. Noite agradável. Segunda-feira — Grande sensibilidade. Mediunidade. Elevação na carreira. Habilidade manual. Afeto.

GÊMEOS
Nascidos entre 16h de 22 de maio e 18h de 22 de junho — Domingo — Embaraços pela manhã e dificuldade na execução dos planos. Tarde satisfatória. Êxito para parentes. Desarmonia de noite. Memória fraca. Segunda-feira — Êxito de dia e lucro comercial. Atritos entre amigos. Satisfação pela noite.

CANCER
Nascidos entre 18h de 22 de junho e 20h de 23 de julho — Domingo — Sobressaltos de madrugada. Planos desfeitos pela manhã. Reação pela tarde. Êxito nos esportes e na pintura. Embaraços de noite. Segunda-feira — Simpatia popular. Satisfação de dia em todos os empreendimentos. Atritos e prejuízos de noite.

LEÃO
Nascidos entre 20h de 23 de julho e 22h de 23 de agôsto — Domingo — Boa disposição nas relações sociais e afetivas. Mediunidade positiva. Satisfação para parentes pela noite. Segunda-feira — Elevação na carreira. Benefícios por meio do outro sexo. Prosperidade profissional. Prestígio para magistrados.

VIRGEM
Nascidos entre 22h de 23 de agôsto e 0h de 23 de setembro — Domingo — Desorientação pela manhã nas decisões afetivas e profissionais. Satisfação pela tarde. Desarmonia pela noite. Dor de cabeça. Segunda-feira — Hesitação pela manhã. Tarde benéfica. Lucros inesperados. Afeto e favores de noite.

BALANÇA
Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2h de 22 de outubro — Domingo — Sorte em todos os empreendimentos. Satisfação afetiva. Lucros inesperados. Felicidade amorosa. Ganho de causa. Ajuda do outro sexo. Espiritualidade e generosidade. Segunda-feira — Avanço na carreira. Alegria pela noite. Inspiração.

ESCORPIÃO
Nascidos entre 2h de 22 de outubro e 4h de 21 de novembro — Domingo — Brilho nas artes e nos esportes. Relações proveitosas no futuro. Simpatia popular. Elevação na profissão. Avanço nos conhecimentos. Felicidade nos afetos. Segunda-feira — Favorabilidade de dia. Atritos e prejuízos pela noite. Aflição.

SAGITÁRIO
Nascidos entre 4h de 21 de novembro e 6h de 21 de dezembro — Domingo — Sonhos estranhos e clarividência. Planos realizáveis no futuro. Mediunidade positiva. Amizades benéficas. Noite adversa. Saúde abalada. Segunda-feira — Dificuldades generalizadas pela manhã. Favorabilidade de dia. Êxito nas promoções.

CAPRICÓRNIO
Nascidos entre 6h de 21 de dezembro e 8h de 20 de janeiro — Domingo — Bom conceito entre colegas e parentes. Favorabilidade de tarde para sacerdotes e diplomatas. Lucro nas transações comerciais. Dificuldade pela noite. Segunda-feira — Inúmeros assuntos e poucos proveitos. Êxito na arte. Melancolia de noite.

AQUARIO
Nascidos entre 8h de 20 de janeiro e 10h de 19 de fevereiro — Domingo — Temperamento agitado. Decepção nos negócios e nas amizades. Atividade benéfica pela tarde. Embaraços de noite. Segunda-feira — Satisfação nos negócios de dia. Adversidade de noite. Saúde abalada. Sentido de febre ou falta de ar.

PEIXES
Nascidos entre 10h de 19 de fevereiro e 12h de 21 de março — Domingo — Insônia. Desorientação pela manhã. Sensibilidade profunda e magoada. Satisfação de tarde. Noite adversa. Planos falhos. Segunda-feira — Sonhos estranhos. Dificuldade pela manhã. Espírito de luta. Esfôrço coroado de êxito. Altivez.

THEREZA CESÁRIO ALVIM

o assunto é

OUTRA FACE DO MITO

NOSSO mercado de livros anda numa atividade que não consigo acompanhar. Acabei de ler o ensaio de Otávio Ianni, "Processo Político e Desenvolvimento Econômico", primeiro de uma série de quatro trabalhos assinados por representantes da nova geração de sociólogos brasileiros e reunidos, pela Editôra Civilização Brasileira, sob o título "Política e Revolução Social no Brasil". Se os demais ensaios estão à altura dêsse, o livro merece lugar de destaque na biblioteca de quem se empenha em compreender o processo brasileiro. A Civilização Brasileira presenteou-me também com a reportagem retrospectiva de Edmar Morel, "O Golpe Começou em Washington", que, embora não revelando detalhes inéditos da trama golpista, serve bem para alertar o público menos atento à sequência de fatos e para nos refrescar a memória quanto a nomes e datas. No mesmo dia, recebi "O Berço do Herói", peça de Dias Gomes considerada uma das mais importantes da sua obra. Espero poder conhecê-la nos próximos dias.

A falta de tempo obriga-me, às vêzes, a contentar-me com notícias, da imprensa ou de amigos, sôbre algum sucesso de livraria. Dos ataques de Magalhães Júnior a Rui Barbosa, nada sei pessoalmente, mas ouvi falar muita coisa. Nos jornais a polêmica provocada por "Rui, o Homem e o Mito" ultrapassou o campo literário, o político, andou beirando o filosófico, e de repente baixou ao pessoal, quando o Sr. Luís Viana Filho, Chefe da Casa Civil do Marechal Castelo Branco e candidato a candidato ao Govêrno da Bahia, ofendeu-se por procuração póstuma (de firma não reconhecida).

Embora ignorando os argumentos pròpriamente relacionados com o assunto Rui Barbosa, que vieram à tona nesse debate feroz, encontrei uma referência favorável à "Águia de Haia", que eu gostaria de submeter à apreciação do Sr. Luís Viana Filho. Sem querer pôr mais lenha na fogueira, recomendaria a atenção do Sr. Magalhães Júnior para a resposta do seu adversário.

No livro n.º 4 da coleção "História Nova do Brasil", recentemente lançado pela Editôra Brasiliense, uma equipe de jovens estudiosos, orientada por Nélson Werneck Sodré, apresenta trabalhos sôbre a Abolição, o Advento da República e o Florianismo. O nome de Rui Barbosa aparece — o que não é de se estranhar — em todos os capítulos. Mas um, especialmente, dedica-lhe maior espaço: aquêle do Florianismo, em que se analisa a atuação de Rui no Ministério da Fazenda. Cito uma passagem dessa análise: "No plano político, foi êle (Rui) sempre um batalhador do liberalismo, perspectiva que, aparentemente, entra em conflito com suas idéias econômicas francamente protecionistas. Dissemos "aparentemente", pois acreditava que um País nôvo como o Brasil não podia estar exposto à concorrência dos países capitalistas plenamente desenvolvidos. E comentando um discurso em que Rui, já derrubado do Ministério, denuncia violentamente os interêsses estrangeiros que pregavam a liquidação do Banco da República, observam os autores: "Não há diferença profunda entre aquêles que queriam a liquidação do Banco da República e os que, hoje, combatem e esvaziam do seu verdadeiro sentido a Lei da Remessa de Lucros".

O Sr. Luís Viana Filho está de acôrdo? Com quem?

o programa é

IVAN LESSA

BEBOP INFORMA

INFORMA-NOS o BEBOP (nosso órgão estatístico) que em cada dez comerciais, um é de geladeira. Há mais de 30 anos que os senhores fabricantes não conseguem introduzir uma inovação no refrescante eletrodoméstico, mas compensam a estagnação científica enriquecendo o nosso jargão "jingilístico". Uma geladeira tem lugar para gêlo, carne, ovos, manteiga e legumes. Essas características adotam alcunhas curiosíssimas na TV: compartimento ovíparo, frio circulante, repartimento carnívoro, gaveta leguminosa.

Ou o carioca adora comprar geladeira, ou êles estão precisando muito, mas muito mesmo, vender geladeiras.

Os "Inkas Venusianos" continuam dando trabalho a Tóquio, sua polícia, seu exército e, principalmente, ao "National Kid". Lá estão êles, todos de cetim prêto, olhos pintados para balé, metralhadora plástica na mão, como se fôssem penetrar no Municipal e concorrer ao Prêmio de Melhor Conjunto.

Pegamos o "Times Square" no meio, não com chumbo miúdo, é claro, mas, tão sòmente, com nossa atenção. Em silhueta, um trombonista trombonava (que pode um trombonista fazer senão trombonar?) "I'm Getting Sentimental Over You", tema musical de Tommy Dorsey. Parecia homenagem ao saudoso maestro. "Times Square" tem mania de homenagear coisas, gentes e lugares. Mas depois veio "Chatanooga Choo Choo", que descarilhou com Lucienne Franco e, finalmente, "In The Mood", dançado, inexplicàvelmente, em monoquini, pelo Lennie Dale, que mostrou, aliás, uma abundância capilar que deve ter emocionado vivamente o auditório presente, uma vez que êste irrompia em incontidos aplausos a cada instante. Descobrimos, depois de algum tempo, que a homenagem era a outro trombonista morto (como morrem os trombonistas!) Glenn Miller. Confundiram os maestros, compreendem? E com nosso trombone na mão fomos para o 4 ver "O Esquimó e Seu Iglu".

O que é que você prefere: uma coleção completa das bandeirinhas de nossos Estados, ou uma viagem aos Estados Unidos com tôdas as despesas pagas, e direito a um (ou uma) acompanhante? Esta a opção oferecida pelo atual concurso da Kibon. Tome o seu picolé, examine o palitinho, se estiver premiado, guarde-o. Quem sabe? Pode significar a bandeira do Piauí ou uma viagem a Nova Iorque.

Caiu, despregou, rompeu, espatifou-se, sei lá, a antena, lá em cima, no terraço do nosso edifício. A imagem de tôdas as estações parecia a quarta-feira de Cinzas vista de um bueiro na Praça 11. Há um homem que a gente chama, sobe lá e, dez minutos depois, tôdas as estações ficam nítidas como não sei o quê. Cada subida do rapaz custa entre cinco e vinte contos, variando de acôrdo, possivelmente, com seu temor às alturas. Isso é quase tôda semana e, com o que já foi gasto, dava para financiar uma expedição ao Everest. Mas êsse é o preço da vigilância. Ou da liberdade.

BOTOCUDOS TAMBÉM FAZEM LIQUIDAÇÃO

TERESA RAQUEL — *Está mandando brasa em "Liberdade Liberdade", mas sem a liberdade da foto.*

stanislaw

PONTE PRETA

VOCES podem pensar que é brincadeira, mas está aqui, em noticiário de jornal da imprensa chamada sadia (não confundir com a saudável). Diz assim: "A necessidade de obter dinheiro para a sobrevivência de sua tribo de 40 membros levou dois índios pacíficos e risonhos a interromper o tráfego nas calçadas da Avenida Rio Branco, para promover a venda de 600 arcos, a Cr$ 1.500 cada um. Êles vieram de Crenaque, no interior mineiro, onde o Serviço de Proteção aos Índios instalou um pôsto".

Sentiram o drama, vocês aí? Diz que os índios, chamados Jacoim e Atichá, são descendentes dos botocudos, tradicional agremiação de silvícolas que nunca haviam antes apelado para o facilitário. Mas é um sinal dos tempos, meus camaradinhas. Até índio está liquidando o estoque para fazer algum dinheirinho. Não são só os campeões dos lucros extraordinários no setor dos chamados aparelhos eletrodomésticos que estão trabalhando na base da "queima" não. Índio também.

Quem diria que, um dia, os índios sairiam lá do meio do sertão para vir bancar camelô na Avenida Rio Branco. O que não pensaria disso o distinto poeta Gonçalves Dias, cuja rua hoje em dia também é um refugo de camelôs, e que — coitado — com a melhor das intenções tanto exaltou, tupis, aimorés e gentis guaranis?

O que me deixa um pouco tememoroso é a inexperiência de Jacoim e Atichá, vendendo arco e flecha no meio daqueles negociantes todos malandríssimos e useiros e vezeiros em enganar a plebe ignara. Daí o estar aqui, neste momento, propondo ao Serviço de Proteção aos Índios uma proteção mais efetiva pelo menos agora, durante a liquidação de estoque da tribo. Promover algo que interesse o freguês, como faz o comércio carioca. Que tal — por exemplo — esta promoção: o freguês que levar dois arcos e duas flechas ganha um cupom numerado para o sorteio da filha do cacique? Talvez ajudasse, né?

Fofocalizando

E EIS AS NOTICIAS: O pessoal que torce pela candidatura Adauto Lúcio Cardoso à sucessão de Lacerda, no Govêrno da Guanabara, está espalhando que a candidatura de Enaldo Cravo Peixoto — Presidente da SURSAN — é mais uma obra do Govêrno Carlos Lacerda. O descontentamento nas lides udenistas é flagrante e um agente da Pretapress surpreendeu um dêsses rapazinhos não muito fanáticos, na piscina do Copacabana Palace (também conhecido pelo apelido de Canal de Sued), a revirar os olhos e a dizer: "Mas lofo o Governador, que adora rosas, foi escolher um cravo...". Tais detalhes dão aos observadores políticos a impressão de que a candidatura de Enaldo não é definitiva — aliás, nada em Lacerda é definitivo — e já se fala, inclusive, na possibilidade de surgir um terceiro homem que poderá ser até Dona Sandra Cavalcânti, o que é absolutamente inédito, uma vez que nunca o terceiro homem foi uma mulher. *** Primo Altamirando passou a tarde de ontem divertindo-se no telefone. Ligou para cada um dos udenistas candidatos em potencial ao Govêrno guanabarino, que são em grande número, só para lembrar que a letra "U" da sigla UDN quer dizer união. *** E, por falar em Guanabara, que Estado complicado, não é mesmo? No mesmo ano em que se comemora o IV Centenário da Cidade, comemora-se o quinto aniversário do Estado, ocorrido, esta semana. *** Quem adorou trabalhar na televisão foi Garrincha, que fêz parte do programa de estréia da Agência Image, com Nilton Santos, ou seja, o programa "Image do Craque". Garrincha achou formidável ver o seu antigo preparador físico, Paulo Amaral, suando no calor do estúdio. "Seu" Mané dizia depois aos circunstantes. — "Seu" Paulo suou muito mais lá dentro do estúdio do que me fazia suar cá fora. *** E Blecaute, hein? Viajou para a Colômbia, onde vai cantar boleros, com o nome de "Don Otavio de los Boleros". Em tempo: o verdadeiro nome de Blecaute é Otávio Henrique e vocês não duvidem do sucesso do bom crioulo na base do mexicano. Lembrem-se que, uma vez, a "Revista do Radio" publicou uma capa colorida onde Blecaute aparecia de olhos azuis. *** Segundo um conhecido gozador desta praça, o Coronel Fontenele está-se sentindo muito frustrado e passa o dia inteiro na porta do Cine Metro, na esperança de esvaziar o pneu de "O Rolls Royce Amarelo".

cine-ronda

LUIZ ALIPIO DE BARROS

MAHARIS SÓ EM MAIO

QUE houve confusão, houve. E na nossa nota de ontem sôbre a vinda ao Brasil do artista norte-americano George Maharis, que se projetou internacionalmente através da série de TV "Route 66", a verdade é que Maharis vem ao Brasil, ao Rio e São Paulo. Mas não nos dias 24 (hoje), 25 (amanhã), 26 (depois) e 27 (têrça). Em São Paulo e Rio êle estará, mas a 24, 25, 26 e 27 de MAIO próximo. Maharis foi requisitado por Hollywood e ali está fazendo fitas com regularidade — a primeira foi "O Mundo Marcha Para o Fim", que será apresentado no Brasil pela United Artists, e a segunda, "Sylvia" (ao lado de Carroll Baker, Edmond O'Brien, Peter Lawford, Ann Sothern, Viveca Lindfors), para a Paramount. Maharis apresentar-se-á no dia 25 de maio em um programa no Teatro Record, de São Paulo, programa que será transmitido pela TV. No Rio, êle fará, no dia 27 de maio, duas exibições — uma em TV, outra em clube ou teatro. Está feita a retificação, ou melhor, está dada a notícia. E toca o bonde.

A FILHA DE SINATRA

Nancy Sinatra (foto), filha do famosíssimo ator e cantor, ou cantor e ator, como queiram, está no elenco de "Juventude Desenfreada" (For Those Who Think Young), fita, aliás, que já a partir de segunda-feira próxima o grande público carioca poderá conhecer nas telas de um amplo circuito através de distribuição da United Artists. Claudia Martin, filha de um dos mais atuantes dos componentes do "gang" de Sinatra, Dean Martin, também tem um papel na fita. No "cast" da fita há outros artistas que defendem papéis maiores: James Darren, Paul Lynde, Pamela Tiffin e Woody Woodbury. E há Tina Louise.

★ HESTON SUBSTITUI LANCASTER

Charlton Heston foi contratado para desempenhar o papel do General Charles Gordon (um militar inglês, com destacada atuação na África colonial) em filme que será dirigido por Julian Blaustein (United Artists). A rodagem da fita deveria ter começado em janeiro, com Burt Lancaster no papel principal. Teve que ser adiada, contudo, em virtude dos acontecimentos ocorridos no Sudão. A filmagem vai ser iniciada no dia 1.º de julho próximo, nos estúdios londrinos. Depois a equipe filmará no Egito.

★ "MANDRAKE" & OUTRAS NOTAS

É de Roma que chega a notícia, através da France-Presse: "Mandrake", personagem de história em quadrinhos, vai ser herói da tela também. Quem vai fazer a fita é Duccio Tessari. O papel de Mandrake, que a princípio seria feito por David Niven, ainda não tem dono. * Informa-se também de Roma que um grupo financeiro norte-americano fêz uma boa oferta ao conhecido produtor Dino De Laurentiis para comprar seus estúdios de cinema, perto da capital italiana, pela soma de 17 (dezessete) milhões e meio de dólares. Com Laurentiis continuando à frente das operações cinematográficas. * Marco Ferreri, o realizador de "L'Ape Regina" (Leito Conjugal), iniciará no dia 1.º de maio próximo, em Roma, a filmagem de "A Família Feliz", cujos principais intérpretes são Ugo Tognazzi, a canadense-francesa Alexandra Stewart e a inglesa Shirley Ann Field. * Vinte e oito países apresentaram sua adesão ao Festival de Desenhos Animados de Annecy, França, que será realizado de 17 a 22 de junho próximo e durante o qual serão projetadas películas de marionetes e desenhos animados.

★ "HIGH CITADEL"

A produtora independente Mirisch adquiriu os direitos de produção de "High Citadel", novela de aventuras modernas, que será levada à tela pelo diretor J. Lee Thompson, com distribuição da United Artists. A fita, que será rodada na América Latina, reunirá seis "astros" da tela nos papéis mais importantes. Thompson controla, atualmente, em Londres, a montagem de "Return From the Ashes", protagonizado por Maximilian Schell, Samantha Eggar e Ingrid Thulin.

★ DEBBIE & LAURASCHI

Debbie Reynolds será a protagonista do filme "The Singing Nun", dirigido por Henry Koster e produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer, e que conta a história de Luc-Gabrielle, uma freira belga que obteve grande sucesso cantando. * Enquanto isto, informa-se de Nova Iorque que Luigi Lauraschi, que foi assistente e produtor executivo da Dino De Laurentiis, foi nomeado assistente de George Weltner, Presidente da Paramount, sucedendo a Bernard Donnenfeld, nomeado chefe de produção da Paramount em Hollywood. Luigi Lauraschi já tinha trabalhado antes para a Paramount (de 1929 a 1960). Apesar do nome italiano, êle nasceu em Londres e é cidadão norte-americano.

ALEX VIANY

o filme é

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

O filme é isto: caricatura grosseira da História

DEPOIS de seu préstito medieval ("El Cid"), o produtor Samuel Bronston organizou êste préstito romano, filmado no mesmo local (Espanha), e com a mesma fartura de figurantes e batalhas e balbúrdias. Cecil B. de Mille em seus "super" era ôco e falso, mas pelo menos tinha o senso de movimentação de massas, coisa que Anthony Mann, diretor de "A Queda...", não tem. Suas cenas de multidão são apenas um atulhamento de gentes, engarrafamento de bigas e quanto mais cavalos melhor.

O filme, que pretende mostrar as causas da decadência do Império Romano, começa na gestão do Imperador-filósofo Marcus Aurelius (Alec Guinness), o qual tinha uma filha, Lucila (Sofia Loren), e um filho, Comodus (Christopher Plummer). Lucila, segundo o "historiador" Bronston, era virtuosa, ao passo que Comodus era frívolo e devasso. Tanto assim que seu pai o preteria na herança do trono em favor do tribuno militar Livius (Stephen Boyd), por quem Lucila era apaixonada, embora, para satisfazer os planos de pacificação do pai, ela tivesse consentido em casar-se com o Rei da Armênia.

Sem dúvida, a "História" de Bronston é mais bonitinha e mais decente, mas os escribas da época deixaram de Lucila uma opinião diferente. Segundo êles, a môça de virtuosa não tinha nada; praticava a prostituição como passatempo e mandou assassinar muita gente, inclusive o próprio irmão, depois de ter tido com ele um caso incestuoso. E mais ainda: nunca teve oportunidade de sacrificar-se pela política exterior romana, já que nunca foi casada com nenhum rei da Armênia.

Ainda assim, essas e outras liberdades tomadas com a História não seriam tão graves, se fôsse para melhorar a realidade. Mas "A Queda...", pelo contrário, banalizou os fatos, criando um romance de amor insípido entre Lucila e Livius, e fazendo de Comodus uma figura que se pretende cruel mas que é só idiota.

Diálogos subliterários e, apesar da importância do elenco salpicado de nomes de cartaz, o único que se salva com uma performance sofrível é Alec Guinness, que êsse independe de diretores. O resto, o Império Romano arrasta em sua queda.

FICHA TECNICA: The Fall of the Roman Empire. Direção de Anthony Mann. Elenco: Sofia Loren, Alec Guinness, Stephen Boyd, Christopher Plummer, James Mason, Mel Ferrer. EUA, colorido.

COTAÇÃO: ●

FIO, AÍRTON, AMAURI E PAULO CHÔCO CONTRA PALMEIRAS

Flávio Lança Ataque Nôvo Para a Reação

O TÉCNICO Flávio Costa lança um ataque nôvo para tentar bater o Palmeiras, amanhã à tarde, no Pacaembu. A ofensiva contará com Fio, Airton, Amauri e Paulo Chôco. No ensaio de ontem à tarde, Luís Carlos reapareceu, sendo excluído Zózimo, e na meia-esquerda foi testado Amauri, em lugar de Berico.

O ensaio de conjunto durou 45 minutos e serviu para as experiências de Flávio no ataque e no sistema defensivo. Os titulares derrotaram os reservas por 3 a 1, gols de Airton. Coube a Válter o tento de honra dos reservas.

Como nos vinte primeiros minutos a dianteira do quadro titular não apresentasse bom rendimento, o treinador rubro-negro tentou uma experiência com Fio na extrema-direita e Amauri no lugar de Berico. Daí por diante o rendimento ganhou nova dimensão, o que muito agradou ao técnico. Os titulares venceram com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri (Fio), Airton, Berico (Amauri) e Paulo Chôco. A equipe que jogará contra o Palmeiras estará formada, de início, com: Franz; Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Fio, Airton, Amauri e Paulo Chôco. Além dêstes jogadores, viajarão Jaime, Marco Aurélio, Válter, Samuel e Jarbas. A delegação irá em aparelho da VASP, que decolará às 14h30m de hoje, do Santos Dumont.

México

O presidente do Oro telegrafou a Fadel Fadel, solicitando providências no sentido da viagem de Foguete para o México e uma resposta definitiva do atacante Berico. Os dirigentes rubro-negros vão retomar o trabalho de catequese junto ao discutido ex-atacante do Guarani, a fim de mostrar-lhe, mais uma vez, a conveniência da sua ida para o Oro, onde, argumenta-se, "Berico se tornará independente em apenas dois anos".

Barração

E' pensamento dos diretores do Flamengo chamar Berico para uma "conversa franca" e mostrar-lhe que terá de concorrer com Evaristo, Paulo Chôco e o próprio Amauri, após o retôrno de Carlos Alberto, para poder consolidar-se como titular.

Na Gávea, ninguém admite que "um profissional de bom-senso e regular visão do futuro pense, pelo menos, em recusar uma proposta tão vantajosa como a do Oro". O fato é que Berico sofrerá uma forte concorrência com o retôrno de Carlos Alberto e a contratação do extrema-esquerda Neves, elementos que levarão a Direção Técnica do Flamengo a dispor de mais dois jogadores para o miolo do ataque, "dois bons craques", segundo argumentam os dirigentes do clube.

Vantagens

Segundo revelações a colegas da sua intimidade, Berico condiciona a sua transferência para o Oro ao pagamento de Cr$ 40 milhões por parte dos dois clubes interessados na transação. Até agora, entretanto, o jogador ainda não levou o seu desejo ao conhecimento de Fadel Fadel.

GENINHO INDECISO: MANÉ TREINOU MAL

"João" de Dimas

O excesso de pêso fêz com que "Mané" perdesse o duelo para o bom lateral Dimas. O mau treino de Garrincha deixou Geninho em dúvida sôbre seu retôrno.

Garrincha treinou mal, ontem, deixando Geninho indeciso sôbre a formação do ataque que enfrenta, amanhã, a Portuguêsa de Desportos. Em tôrno da escalação ou não de Mané, giram duas fórmulas:

1. se Garrincha entrar, Jairzinho passa para a ponta-de-lança, ao lado de Bianchini, ficando Roberto na extrema-esquerda;
2. com Mané de fora, Jairzinho volta à ponta-direita, entra Roberto em dupla de área com Bianchini e Luís Carlos vai para a esquerda.

Problema

— Pelo que Mané apresentou — diz Geninho — não seria aconselhável escalá-lo. Ainda assim vou estudar melhor a situação dêle e dos demais atacantes, visando à melhor solução.

O principal problema de Garrincha é o pêso. Com quase três quilos acima do normal, encontra dificuldades para os piques, que são sua grande característica. Ademais, a ausência dos campos também prejudicou-lhe a forma técnica.

O arqueiro Manga ensaiou a contento e reaparece, amanhã. Roberto, que estava contundido, treinou parte do tempo, na ponta-esquerda, passando, depois, para a ponta-de-lança. Tem lugar garantido no ataque.

Além dos doze que treinaram no quadro titular, estão concentrados, Hélio, Mura, Zé Maria, Dimas, Fifi, Canavieira e Artur. Os reservas foram batidos por 4 a 0, gols de Roberto, Gérson e Bianchini. O quadro provável é Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Airton e Gérson; Garrincha ou Jairzinho, Bianchini, Jairzinho ou Roberto, e Roberto ou Luís Carlos.

Dúvida do Palmeiras é Servílio

S. PAULO (UH) — Filpo Nuñez tem uma dúvida na escalação da equipe que joga amanhã no Pacaembu contra o Flamengo: Servílio ou Ademar. O primeiro, segundo o técnico, é o titular, mas o segundo disputou grandes partidas, merecendo, também, figurar em seus planos.

O único desfalque no quadro será Valdemar Carabina, que deixou o campo, durante o jôgo com o Botafogo, sentindo o músculo da coxa esquerda. Santo, que o substituiu naquela oportunidade, ocupará a posição.

O time do Palmeiras que iniciará a partida será o seguinte: Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Santo e Geraldo Scotto; Ademir da Guia e Dudu; Gildo, Servílio ou Ademar, Tupãzinho e Rinaldo.

Luizinho Retorna à Ponta

O ponteiro-direito, Luizinho, participou do individual de ontem, e reaparece, hoje, contra o Fluminense. Foi poupado apenas de treinamento com bola. Mas fêz tôda a ginástica e não sentiu a perna atingida por Paraná.

O goleiro Gainete assinou contrato, finalmente, e vai jogar. O compromisso terá a duração de oito meses, cabendo-lhe Cr$ 400 mil mensais e ficando o passe estipulado em Cr$ 6 milhões.

Aula

Resolvidos os dois problemas, Zezé Moreira escalou êste time: Gainete; Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão e Lorico; Luizinho, Mário, Célio e Zèzinho. Ita, sentindo o ombro, e Anamas, contundido, no tendão de Aquiles, ficam de fora.

No decorrer do individual, Zezé deu aula sôbre cobrança de faltas com barreiras. Mostrou como o tiro sai perfeito se fôr observada à distância correta e a batida na bola. Os resultados foram excelentes, pela média de aproveitamento. Mário e o novato Bené demonstraram maior assimilação, errando poucas vêzes.

Perigo

O lateral-esquerdo, Barbosinha, aguarda a partida com tranqüilidade e confiança, mas observa:

— Quando se enfrenta um time de gente nova, todo cuidado é pouco. Prevenido contra qualquer surprêsa, acredito que venceremos".

TIM: — VITÓRIA AJUDARÁ FLU A VENCER FASE MÁ

Tim considera da maior importância o jôgo de hoje contra o Vasco, principalmente porque o Fluminense atravessa uma fase má.

— Uma vitória — observa o técnico — terá a virtude de acelerar os jogadores para atuações melhores ainda, nos próximos compromissos.

Para êsses compromissos vindouros Tim espera contar com os reforços que já pediu à direção técnica. Quer êle reforços mesmo, frisando:

— Só contrato jogador bom. Bonzinhos há muitos mas não satisfazem as necessidades do time.

Para a meia-cancha, onde vem êle encontrando sérios problemas para armar o quadro, foi escalado Denilson.

Equipe

Joaquinzinho — com distensão no músculo da coxa direita — e Castilho — recuperando-se da operação — não ensaiaram ontem e estão fora de cogitações para esta noite. O time então, como anunciou o próprio Tim, formará com Edison; Laurício, Procópio, Altair e Balano; Luís Henrique e Denilson; Jorginho, Evaldo, Antunes e Gilson Nunes.

Ontem os jogadores fizeram ginástica durante 15 minutos, seguindo-se uma pelada de dois-toques. O grupo que teve Procópio como goleiro venceu o de Altair por 8 a 1.

Os craques tricolores mostraram-se insatisfeitos porque voltam a se concentrar na Rua das Laranjeiras, onde, dizem êles, não há confôrto. Além do mais, lamentam que não terão um bom programa recreativo com a ausência de Castilho, que é sempre quem organiza o divertimento para os companheiros.

Gripe

Preocupado com a gripe que grassa na Cidade, o Dr. Valdir Luz tomou precauções, mandando aplicar nos jogadores injeções de glicose e vitaminas B e C. Sôbre Carlinhos, declarou Tim que êle deverá levar duas semanas para readquirir a forma física e técnica.

Portuguêsa Muda Time Para Amanhã

S. PAULO (UH) — O treinador Aimoré Moreira já tem escalada a equipe da Portuguêsa de Desportos que enfrentará o Botafogo, amanhã no Maracanã: Félix; Jair Marinho, Ditão, Wilson Silva e Edilson; Pampolini e Nair; Almir, Ivair, Dida e Nilson.

Os preparativos foram encerrados ontem com individual e treinamento técnico. Ditão, Vilela, Edilson e Ivair foram poupados.

A maior preocupação de Aimoré Moreira é o ataque, que se vem constituindo na peça mais fraca do time.

nos cinemas

ESTRÉIAS

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia de Stanley Kramer. Com Spencer Tracy e grande elenco. Bruni-Flamengo. 1,30, 4,20, 7,10 e 10 horas. Livre.

O HARÉM DAS ENCRENCAS (John Goldfard, Please Come Home) — Comédia. Shirley MacLaine. Palácio, Leblon, Veneza, Eskye. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

ANOS DE RELÂMPAGO, DIAS DE TAMBORES (Years of Lighting, Days of Drums) — Documentário sôbre a vida e a morte de John F. Kennedy. Vitória, Rian e Madri. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

QUANDO PASSA O AMOR (Dvoje) — Drama iugoslavo. Beba Loncar e Miha Baloh. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Ricamar. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O GRANDE FOTÓGRAFO (El señor fotógrafo) — Comédia. Cantinflas. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas). Roxy (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Olinda. Livre.

LÁ FORA RUGE O ÓDIO (Flame in the Streets) — Drama sôbre preconceito racial. John Mills, Sylvia Syms. Presidente e Riviera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CORAÇÕES FERIDOS (The Chalk Garden) — Drama. Deborah Kerr Haley Mills John Mills. Capitólio (sessão ao meio-dia), São Luís e América. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O ROLLS-ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls-Royce) — Cômico-dramático. Ingrid Bergman, Shirley MacLaine e grande elenco. Pathé (11,10 da manhã, 1,25, 3,35, 5,45, 8 e 10,10). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax (1,25, 3,35, 5,45, 8 e 10,10 horas). Proibido até 14 anos.

Continuações

MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (Marnie) — Tippi Hedren e Sean Connery. Odeon. 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

CHARADA (Charade) — Cary Grant e Audrey Hepburn. Copacabana e Carioca. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ZORRO E OS TRÊS MOSQUETEIROS (Zorro e i 3 Moschetieri) — Gordon Scott. Rex. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

TOPKAPI — Melina Mercouri. Ópera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

A MULHER DE PALHA (Woman of Straw) — Gina Lollobrigida e Sean Connery. Coral (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Scala (2,20, 4,20, 6,20, 8,20 e 10,20 horas). Proibido até 18 anos.

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of the Roman Empire) — Sophia Loren e Alec Guiness. Festival, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Britânia. Horários especiais. Proibido até 10 anos.

O MUNDO DE HENRY ORIENT (The World of Henry Orient) — Peter Sellers. Kelly. A partir de 2 horas. Proibido até 14 anos.

BALÉ REAL DE LONDRES (The Royal Ballet) — Margot Fonteyn. Alvorada. 2, 4,40, 7,20 e 10 horas. Livre.

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther) — Peter Sellers e David Niven. Caruso. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

QUANDO PARIS ALUCINA (Paris When It Sizzles) — William Holden e Audrey Hepburn. Bruni-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS REIS DO IÉ, IÉ, IÉ (Hard Day's Night) — The Beatles. Florida. De 2 em diante. Livre.

A SÉTIMA AURORA (The 7 th Dawn) — William Holden. Royal. De 2 em diante. Proibido até 14 anos.

Reprises

SENHORITA JÚLIA — Drama sueco. Anita Bjork e Ulf Palme. Paissandu. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

O DIREITO DE NASCER (El derecho de nacer) — Jorge Mitral. Império e Alasca. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, "Caravana do Pecado"; Iris, "A Pantera Côr de Rosa"; Marrocos, "A Queda do Império Romano"; Rivoli, "Inferno nos Céus"; Rio Branco, "Os Reis do Ié, Ié, Ié"; São José, "As Aventuras de Búfalo Bill"; Floriano, "Zorro e os Três Mosqueteiros".

Zona Sul

Politeama, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Guanabara, "Rocambole"; Botafogo, "Leito Conjugal"; Bruni-Botafogo, "A Queda do Império Romano"; Pirajá, "A Lenda de Enéias"; Ipanema, "As Aventuras de Búfalo Bill"; e "Juízo Universal"; Miramar, Festival (um filme por dia).

Zona Norte

Bruni-Grajaú, "Os Filhos do Trovão"; Tijuca, "Lá Fora Ruge o Ódio"; Fluminense, "Palavras ao Vento"; Santa Alice, "O Grande Fotógrafo"; Natal, "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Haddock Lôbo, "Jeca Tatu" e "Quatro Recrutas de Morte".

Subúrbios

Bruni-Méier, Regência, Guaraci, Alfa, São Pedro, Rio-Palace, Santa Emília, Progresso (Campo Grande), "A Queda do Império Romano"; Coliseu, "Rocambole"; Hermida "Zorro e os Três Mosqueteiros"; Palácio-Higienópolis, "O Direito de Nascer"; Mascote, "O Harém das Encrencas"; Bruni-Piedade, "O Matador de Gigantes"; Art-Palácio-Méier, "Quando Passa o Amor"; Mello (Penha Circular), "Quando um Homem é Homem";

nos teatros

ARENA DE S. PAULO — "LIBERDADE LIBERDADE" — De Millor Fernandes e Flávio Rangel. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Nara Leão e Oduvaldo Viana Filho. Informações: 36-3497.

ARENA DA GUANABARA — "RIO, BOSSA E BALANÇO" — Musical de Carlos Eduardo Vilela. Com Leni Andrade, Gumão e Quarteto de Mário Castro Neves. Informações: 52-3550.

MAISON DE FRANCE — "OS PEQUENOS BURGUESES" — Drama de Máximo Gorki. Tradução de Fernando Peixoto e José Celso Martinez Garcia. Direção de José Celso Martinez Garcia. Com Célia Helena, Miriam Mehler, Germana de Lamare, Cecil Thiré e elenco do Grupo Oficina de São Paulo. Informações: 52-3456.

GINÁSTICO — "OS OSSOS DO BARÃO" — Sátira de Jorge Andrade. Direção de Maurice Vaneau. Com Zeloni, Lélia Abramo, Léa Surian, Dina Lisboa, Maria Helena Dias, Sílvio Rocha, Carmem Silva e Ademir Rocha. Informações 42-4521.

DO RIO — "ELECTRA" — Drama de Sófocles. Tradução de Jaime Bruna. Direção de Antônio Abujamra. Com Glauce Rocha, Margarida Rei, Norma Blum, Isolda Cresta e elenco do Grupo Decisão de São Paulo. Informações: 45-9051.

MESBLA — "O SANTO MILAGROSO" — Comédia de Lauro César Muniz. Direção de Valmor Chagas. Com Jorge Chaia, Ganzaroli, Modesto de Sousa, Stênio Garcia, Maria Esmeralda, Edson Silva e grande elenco. Informações: 47-1880.

JOVEM — "ROSA DE OURO" — Musical com Araci Côrtes e Clementina de Jesus. Direção de Hermínio Belo de Carvalho. Informações: 46-3166.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BURGUÊS GENTIL-HOMEM" — Comédia de Molière. Tradução de Nélson Lins e Barros. Direção de Eurico Abreu. Música de Fernando Pereira. Com o elenco do Teatro da Biblioteca Israelita Brasileira Scholem Aleichem (BIBSA). Informações: 22-0367.

COPACABANA — "A PERDA IRREPARÁVEL" — Comédia de Vanda Fabian. Direção de Ziembinski. Com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Marília Blanco, Sousa Lima, José Augusto, Miguel Carrano, Renatinho Montalverne e Susana de Moraes. Informações: 57-1818.

SANTA ROSA — "AMOR EM 3-D" — Três peças em um ato: Murray Schisgal (O Tigre), Samuel Beckett (Krapp) e Ionesco (A Lição). Direção de Ronald Martin e Léo Jusi. Com Luís de Lima, Ivã de Albuquerque, Joana Fomm e Camila Amado. Informações: 47-8641.

CARIOCA — "NÃO ANDE NUA POR AÍ" e "A FALECIDA SENHORA SUA MÃE" — Comédia de Georges Feydeau. Tradução de Sérgio Viotti e Daniel Rocha. Direção de Antônio de Cabo. Com Natália Timberg, Guilherme Dicken, Leina Crespi, Acir Castro, Paulo César e Aníbal Marota. Informações 45-8124.

PRINCESA ISABEL — "A GUERRA MAIS OU MENOS SANTA" — Comédia de Mário Brasini. Direção de Pernambuco de Oliveira. Com Antônio Patiño, Teresa Amaio e grande elenco. Informações: 37-3537.

DULCINA — "VAMOS BRINCAR DE AMOR EM CABO FRIO" — Musical de Sérgio Viotti e João Roberto Kely. Direção de Sérgio Viotti. Com Dulcina de Morais, Jardel Filho, Márcia de Windsor, Dirce Migliacio e grande elenco. Informações: 32-5817.

CARLOS GOMES — "COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA" — Musical de Frank Loesser e Abe Burrows. Adaptação de Carlos Lacerda e Billy Blanco. Direção de Sérgio de Oliveira. Com Procópio, Moacir Franco, Liliam Fernandes, Paulo Araújo e Marília Pêra. Informações: 22-7581.

SERRADOR — "A MORAL DO ADULTÉRIO" — Comédia de Luís Iglésias, Joraci Camargo e Mário Brasini. Direção de Mário Brasini. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e Maurício Loiola. Informações: 32-8331.

nas TVs

EXCELSIOR: 12,30 — Vale a Pena Ver de Nôvo; 13,30 — Cine Infantil; 14,00 — Sessão das Duas; 15,30 — Vale a Pena Ver de Nôvo; 16,30 — Reis do Riso; 17,00 — Gladys e Seus Bichinhos; 17,30 — Vale a Pena Ver de Nôvo; 18,30 — Eu e Você; 18,55 — João Saldanha; 19,00 — Novela; 19,25 — Jornal da Cidade; 19,15 — Novela; 20,10 — My Fair Show; 21,10 — A Ser Anunciado; 22,30 — Dois no Ringue; 24,00 — Cinema de Arte.

TUPI: 12,00 — Crônica de Austregésilo de Athayde; 12,15 — Expedições Famosas; 12,50 — Desenhos Animados; 13,30 — Vérton Perlingeiro Show; 16,10 — Desenhos Animados; 16,40 — Tiro e Queda; 17,35 — Desenhos Animados; 18,00 — Circo; 18,45 — Popeye; 19,17 — Broadway Latina; 19,35 — Diário de um Repórter; 20,00 — Jornal; 20,20 — Os Flintstones; 20,53 — Bonanza; 21,56 — Spot Light; 22,35 — Teatro de Comédia.

RIO: 12,00 — Atualidades Esportivas; 12,55 — Reprise de Show; 14,00 — Sessão de Sábado; 16,00 — Programa Joie de Taumaturgo; 17,00 — Para a Fortuna; 17,55 — Hoje é Dia de Rock; 18,40 — Papai Sabe Tudo; 19,15 — Papai Sabe Nada; 19,35 — Missão Policial; 19,55 — Jornal; 20,15 — O Fugitivo; 21,15 — Novela; 21,40 — Brutus; 22,40 — Show-65.

jôgo miúdo

CORÍNTIANS E SÃO PAULO

SÃO PAULO (UH) — Corintians e São Paulo abrirão esta noite (21h15m), no Pacaembu, o returno do Rio-São Paulo. O juiz será Olten Aires de Abreu e os quadros formarão assim: CORINTIANS — Heitor; Augusto, Cláudio, Clóvis ou Baixa e Edson; Dino Sani e Rivelino; Marcos, Nei, Flávio e Geraldo. SÃO PAULO — Raul; Renato, Belini, Jurandir e Tenente; Dias e Válter; Faustino, Zé Roberto, Del Vecchio e Paraná.

Os dois quadros encerraram ontem os preparativos, realizando ambos treinamento individual.

Amanhã "Jogos Infantis"

Cento e trinta clubes e colégios participarão do desfile de abertura dos XV "Jogos Infantis", programado para as 14 horas de amanhã, no estádio do Vasco da Gama. Haverá a apresentação das Bandas de Música e Marcial, lideradas pela dos famosos Fuzileiros Navais.

O cerimonial compreende: 1 — Formatura; 2 — hasteamento da Bandeira do Brasil; 3 — Hino Nacional; 4 — Fogo Simbólico; 5 — declaração de abertura dos Jogos; 6 — hasteamento da Bandeira dos Jogos; 7 — Juramento do Atleta; 8 — Hino do Estado da Guanabara; 9 — desfile de colégios e clubes. O ingresso será franco.

Colônia Vem Mesmo

COLÔNIA, Alemanha (UPI-UH) — O campeão de futebol da Alemanha, F. C. Colone, completou seus planos para uma excursão pela América Latina no mês de junho próximo.

A excursão terá início na capital do Uruguai com a partida contra o Nacional, de Montevidéu. O quadro de Colônia viajará depois a Buenos Aires, onde enfrentará o River Plate e o Boca Juniors.

Os campeões alemães voltarão depois a Montevidéu para disputar a quarta partida contra o Peñarol. Em sua viagem ao Brasil jogarão com o Flamengo, Vasco da Gama e o Torino, da Itália, no Rio.

A "tournée" terminará com dois encontros em Caracas.

Uma Fortuna Por Orlando

BUENOS AIRES (AFP-UH) — Soube-se que o clube de futebol brasileiro Santos fêz uma oferta firme de 120.000 dólares para o passe do jogador brasileiro Orlando. Não há ainda confirmação oficial.

Orlando é atualmente capitão do quadro profissional do Boca Juniors.

Copa-66: Costa Rica x México

SÃO JOSÉ, COSTA RICA (UPI-UH) — Chegou a esta capital a seleção do México que disputará amanhã uma partida em série eliminatória pela taça mundial de futebol, frente à representação de Costa Rica.

Os mexicanos realizaram um treino ligeiro ontem para adaptação ao gramado.

"Início" Gaúcho em Maio

PORTO ALEGRE (SP-UH) — O torneio-início de profissionais que abre o Campeonato gaúcho será realizado no dia 30 de maio e a primeira rodada a 6 de junho. Segundo decidiu a Federação não serão contratados os juízes argentinos. Será formado um quadro exclusivamente de árbitros brasileiros.

Campeonato Catarinense

FLORIANÓPOLIS (SP-UH) — A Federação Catarinense de Futebol aprovou a tabela do primeiro turno do campeonato da cidade, cujo início está previsto para o dia 16 de maio. A primeira rodada programa: Postal x Avaí; Tamandaré x Paula Ramos, São Paulo x Atlético, e Figueirense x Guarani.

Marino Vendido ao Cerro

PÔRTO ALEGRE (SP-UH) — Já viajou para Montevidéu o ponteiro direito tricampeão gaúcho Marino do Grêmio Pôrto-alegrense, negociado, para o Cerro, como parte da volta de Odon. Marino se integrará à delegação do Cerro, que excursionará à Europa em maio próximo.

Fla x América Nos Juvenis

Terá prosseguimento hoje o Campeonato Carioca Juvenil de Futebol, com a sua sétima rodada, apresentando, pela manhã (10 horas), nas Laranjeiras, o jôgo entre Fluminense x Campo Grande. À tarde, às 15h30m, serão realizados os demais jogos: Flamengo x América, na Gávea; Bangu x Botafogo, em Moça Bonita; Vasco x Portuguêsa, em São Januário; Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro; Olaria x São Cristóvão, na Rua Bariri.

"Water-Polo": Flu x Botafogo

Pela segunda rodada do "Torneio Quadrangular Interestadual de Water-Polo", jogarão hoje, na piscina do Fluminense, Paulistano x Pinheiros, às 17 horas (juiz Juarez Coutinho de Castro) e, às 18 horas, Fluminense x Botafogo (juiz, o paulista João Gonçalves). O Torneio será concluído amanhã, pela manhã, na mesma piscina. Às 10h, Botafogo x Paulistano e, às 11h, Fluminense x Pinheiros. Havendo necessidade de um jôgo decisivo, êste será realizado à tarde, no mesmo local.

Troféu "Pedro Belo". Hoje

Terá início hoje, às 15 horas, na piscina do Vasco, a terceira e última disputa da temporada do Troféu Pedro de Oliveira Belo, de saltos ornamentais, com saltos de trampolim. Amanhã, às 9,30 horas, na piscina do Guanabara, será completado o certame, com saltos de plataforma. Intervirão nessa disputa saltadores do Fluminense, Guanabara e Vasco.

Natação: Flamengo x Vasco

Hoje, às 18 horas, Flamengo x Vasco da Gama farão uma competição amistosa de natação, tendo por local a piscina olímpica de São Januário, num programa em que estarão em ação nadadores infanto-juvenis e adultos, êstes em provas extras. A competição visa a apurar as condições técnicas das duas equipes.

Futebol de Praia

Com seis partidas, será efetuada, hoje, com início às 15,30 horas, a sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Praia, com os seguintes jogos: Tatuis x Dínamo (Pôsto 4); Pracinha x Cruzeiro (Pôsto 1 1/2); Real Constant x Lagos (Pôsto 9); Poranga x Guaíba (Pôsto 10); Flamengo x Juventus (Pôsto 11) e Lá Vai Bola x Copacabana (Pôsto 6).

Vôli: Fla x Flu na Gávea

Dando prosseguimento ao Campeonato Carioca de Vôli Juvenil, masculino e feminino, jogarão hoje, a partir das 16 horas: Flamengo x Fluminense, na quadra da Gávea; Tijuca x AABB, no ginásio do Tijuca; Radar x Mackenzie, na AABB.

Basquete: Olaria x América

Pelo Campeonato Carioca Juvenil de Basquete Feminino, em partida transferida, jogarão hoje, às 16 horas, na quadra do Mackenzie, no Méier, as equipes do Olaria e do América.

4 GRANDES JOGOS HOJE E AMANHÃ NA ARRANCADA DECISIVA

Novas Emoções na Batalha do Titulo

Campeão do Turno Será a "Caça"

contra-ataque
JOÃO SALDANHA

DOIS TOQUES

SEGUNDO dizem, parece que Garrincha volta a jogar. Vai enfrentar uma parada duríssima. No seu apogeu, Mané, por várias e várias vêzes, fêz partidas apenas regulares. E' verdade que mesmo assim sempre largou por uma ou duas vêzes numa partida, um dos seus companheiros atacantes, na cara do gol. Mas, agora, o negócio é diferente. Todos estão a exigir que Mané Garrincha, em tôdas, acabe com o jôgo sòzinho. Em todo o caso não importa. Se Garrincha fizer o mesmo que antes ou qualquer coisa parecida, já chega. Uma coisa é bom lembrar: em quarenta e poucos jogos em que tomou parte, pela seleção nacional, nunca perdeu um.

Felizmente, parece mesmo que a idéia predominante na CBD é a da formação de uma só seleção. O fato de João Havelange, com seu prestígio, não fazer segrêdo de que esta seria sua vontade, já representa um grande passo para o justo caminho da formação da seleção para o campeonato mundial. Positivamente não daria certo saírem duas seleções por aí afora. Seria apenas desgaste e perda de tempo. E o pior é que, o desgaste seria de jogadores que embora selecionados, entre quarenta e quatro, não o seriam entre vinte e dois e isto em vez de ser fator de estímulo e de desenvolvimento, ocasionaria o inverso.

Uma só seleção é o caminho certo e o mais curto para a formação de um time. E' só botar em campo o que há de melhor no momento e mais tarde ir aparando, isto é, onde apareça um melhor do que o titular é só mudar.

defesa cerrada
JACINTO DE THORMES

VENENO NO ANGU

MAIS uma vez Mané teve que assinar as condições que os cartolas impuseram. E até ficou contente, pois reconhece que se assim não fizesse não o venderiam, não o emprestariam e nem ao menos permitiriam que êle treinasse. Apenas o deixariam encostado até que, desesperado, tivesse que jogar em troca de qualquer coisa, talvez de um prato de comida e uma cama. Aliás, se não fôsse a Elza Soares socorrer, financeiramente o Mané a diretoria do Botafogo já teria vencido há muito tempo.

Enquanto isso, em Belo Horizonte, o compadre do Garrincha recebe homenagens dos seus milhares de fãs mineiros. O Governador Magalhães Pinto entrega à Enciclopédia, uma placa com os dizeres: "A Nilton Santos, o maior jogador de defesa que o mundo conheceu, a homenagem dos desportistas mineiros". Liberto dos cartolas e entregue à gratidão dos torcedores botafoguenses de Minas, Nilton recebe com humildade aquilo que os atuais dirigentes do seu clube não souberam reconhecer.

E agora vamos ao returno dêste campeonato louco, disputado entre times do Rio e de São Paulo. O pessoal do Flamengo está estrilando, dizendo que seus jogadores vão bater pino, com tanto jôgo seguido. E êles têm tôda razão de temer que aconteça com êles o que sucedeu com o Vasco, no turno. O Flamengo joga, domingo, com o Palmeiras, em São Paulo, e três dias depois, com o Flu, no Rio. Três dias mais tarde, com o São Paulo, três dias depois, com o Vasco, e três dias depois, com o Botafogo. Nossa Senhora! Acho que estão querendo botar lantejoula no angu rubro-negro.

O Palmeiras de Valdemar Carabina, Ademir da Guia, Djalma Dias e Dudu foi a melhor equipe do turno, que levantou sem derrota. Será a "caça" do returno porque, ganhando-o também, terá conquistado o título do Rio - São Paulo, aspiração dos outros sete que sobraram da primeira "batalha".

CARIOCAS e paulistas começam a viver hoje as emoções da "revanche" do Rio-São Paulo. Passada uma borracha nos resultados do turno, principalmente nos tropeços, os clubes que ficaram para a briga — quatro de cada Estado — reapresentam-se de ânimo renovado.

A desclassificação de Pelé & Cia., lamentável sem dúvida, significa para o torcedor a perda de uma grande atração. Mas na balança da compensação está aí o magnífico Palmeiras, vencedor da primeira etapa e que cresce a cada jôgo.

Sagrando-se campeão do turno, o Palmeiras está automàticamente credenciado a disputar com o vencedor do returno o título do torneio. Se fôr êle próprio o ganhador do returno, será então o bicho-papão, o campeoníssimo.

Sendo outro que não o Palmeiras o campeão do returno, a decisão será dia 25 de maio, no Maracanã — ou no Pacaembu se a disputa fôr entre dois paulistas. Se houver empate nessa partida, haverá uma prorrogação de 30 minutos; persistindo o empate, a decisão obedecerá por ordem ao seguinte critério: maior saldo de gols do returno; melhor "average" de returno; melhor "average" do torneio; séries de três penais, quantas fôrem necessárias.

Numa análise sem maior rigorismo, sôbre as possibilidades dos oito, a conclusão é de que todos têm suas chances. Palmeiras e Botafogo, que lideraram os dois bandos, credenciam-se, naturalmente, pela posição já conquistada. Nos outros seis vamos encontrar um Flamengo sempre perigoso, e mais perigoso nesta fase que precisa se sacudir de uns tantos insucessos. Em Laranjeiras Tim continua confiando nos meninos. O Vasco, recuperando-se da estafa causada por um programa absurdo, é um esquadrão merecedor do maior respeito. Corintians, São Paulo e Portuguêsa estão também no páreo, correndo com reais possibilidades para o título. Hoje à noite, no Maracanã, o carioca terá a primeira visão do panorama geral, com Vasco e Fluminense, ao mesmo tempo em que no Pacaembu enfrentam-se Corintians e São Paulo. Amanhã, no Rio, o Botafogo, campeão carioca do turno, tem à frente a Portuguêsa. Finalmente, no Pacaembu, o Flamengo luta com o Palmeiras.

1 - O IMPREVISÍVEL VASCO x FLU

Experiência x Juventude

O duelo entre Vasco e Fluminense será, acima de tudo, a luta do quadro mais experiente contra o de maior juventude. No primeiro turno, Célio e Lorico não encontraram dificuldades para derrotar Procópio e Altair.

No time do Vasco, que conseguiu se firmar no turno, é provável a inclusão de Luisinho, para o duelo à noite (21h15m) com o Fluminense. É um jôgo verdadeiramente imprevisível. Os cruz-maltinos vêm de uma campanha estafante, já pùblicamente condenada, pelo sacrifício impôsto aos craques. Se houve ou não tempo para uma recuperação adequada, a resposta pode ser conhecida hoje.

Do outro lado está um Fluminense garotão, ainda que traumatizado com a venda de Carlos Alberto para o Santos. Apesar do resultado negativo de uns tantos compromissos, Tim não restringiu o amplo crédito que concede aos meninos.

Interrogação

De concreto, mesmo, para o Vasco x Fluminense, o que há é um grande ponto de interrogação. No plano tático encontram-se dois treinadores capazes, num confronto de igual para igual: Zezé Moreira e Tim.

Estivesse o Vasco descansado, quase que se poderia arriscar um palpite apontando-o como o provável vencedor. Mas há que considerar a estafa da equipe e o espírito de luta dos novos do tricolor. Ao que tudo indica, o torcedor será brindado com um jôgo bom, difícil, disputado palmo a palmo.

Significado

Um insucesso hoje à noite seria mais dramático para o Fluminense. Mais uma vez invoca-se a maturidade do Vasco, arma que lhe permite suportar um tropêço sem desespêro, certo de que assim como um dia depois do outro, há tôda a chance de uma reabilitação depois de um escorregão.

No campo tricolor, no entanto, mais um tropêço hoje seria algo assim como um desastre quase irremediável. Isto porque os meninos de Tim chegaram a um ponto, a uma necessidade de se afirmar que não podem admitir um revés. Aliando-se a êsse estado de espírito o outro drama, o drama da torcida das Laranjeiras, já impaciente, tem-se a medida do problema do nôvo Fluminense.

Perigo da Superestimação

O Botafogo derrotou a Portuguêsa por 2 a 0 no Pacaembu, ganhando a "batalha" individual e em conjunto. O quadro carioca é favorito natural, tendo na superestimação o perigo principal.

3 - A NOVA LUZ DA "ESTRÊLA"

Amanhã às 15h30m no Maracanã, os alvinegros, que foram os melhores do turno, entre os cariocas, batem-se com a Portuguêsa onde despontam bons valôres, como o excelente Ivair.

O Botafogo está com um time nôvo, à procura de maior experiência. O revés sofrido frente ao Palmeiras não abateu a disposição do onze. O antigo celeiro de cobras, o butantã de General Severiano está funcionando com gente boa e disposta a assegurar-se às vagas deixadas pelos ídolos.

Garrincha

A expectativa é maior ainda quando se sabe que Garrincha talvez reapareça, depois da longa e rumorosa ausência em que quase deixa o alvinegro. Outro ponto merecedor de observação é a nova fase técnica da Portuguêsa, em condições de oferecer resistência e marcar dois pontos positivos.

2 - FLA CONTRA O "BICHO-PAPÃO"

Reabilitação da Defesa

O Palmeiras, que já se firmara como a vedeta do Rio-São Paulo, mesmo quando o Santos estava ainda na roda, tornou-se, agora, a prima-dona com tôdas as honras. E' indiscutível, por exemplo, que se trata do time mais [illegible] no torneio e sem exagêro mesmo o mais regular do País, no momento.

E' esse esquadrão que o Flamengo pega amanhã à tarde (15h15m) no Pacaembu. Os rubro-negros, que começaram bem, terminaram com um saldo de altos e baixos. Contra êsse mesmo Palmeiras levou de 4 a 1 no Maracanã. Some-se ainda a derrota em Salvador, contra o Bahia. Estão portanto os comandados de Flávio Costa precisando de uma vitória como do ar que respiram. E o sucesso amanhã, lá em São Paulo, seria realmente de fazer delirar a imensa legião de fãs do mais querido.

Bicho-Papão

Num retrospecto ligeiro sôbre a campanha de ambos no turno, vê-se que o ataque do Flamengo pecou por uma surpreendente falta de agressividade objetiva, que resultasse em gols. Foi uma artilharia apagada que quase nada conseguiu em tentos.

Ao contrário, como um rôlo compressor, a dianteira do Parque Antártica balançou as rêdes inimigas por umas trinta vêzes mais ou menos. Nem seria preciso ressaltar que essa máquina, amanhã, jogando em casa, é capaz de maravilhas.

Bons

Não faltam, contudo, boas peças na armação rubro-negra, que aliadas à tradicional garra do time permitem prever-se uma reação de gigante e a consequente proeza. Mesmo porque, como prova a história rubro-negra, quando joga o Flamengo [illegible] em campo. O time da Gávea constitui-se sempre em real perigo, ainda que em fases como a que está atravessando.

LUIS Carlos e tôda a defesa do Flamengo foram esmagados no primeiro turno por Tupãzinho e seus companheiros de ataque. Amanhã, no Pacaembu, será a oportunidade para a grande "revanche" que reacende as esperanças rubro-negras no título.

4 - "CLÁSSICO" DA TRADIÇÃO

O Pacaembu é palco hoje à noite (21h15m) do clássico Corintians x São Paulo. Ao time do Morumbi, sem formação definida ainda, opõe-se a marcação antiga do Corintians, o homem-a-homem, superada pela moderna estratégia.

Pode-se dizer que são dois times em fase de indecisão, à procura do ajuste ideal. Nem por isso o jôgo deixa de oferecer seus atrativos. Por exemplo, a presença do corintiano Flávio, um dos grandes atacantes do momento.

Baixa

Particularmente a torcida corintiana aguarda com vivo interêsse a estréia de Baixa, um sete-instrumentos na defesa, onde só não jogou no gol. O craque pernambucano, tomado de empréstimo ao EC Recife, deve entrar no segundo tempo, segundo o técnico Osvaldo Brandão.

Fio, Airton, Amauri e Paulo Chôco: Nôvo Ataque Amanhã Contra Palmeiras (Pág. 5)